



Simple | Pessoal | Justo

Demonstrações Financeiras



3º Trimestre de 2023

IFRS

Banco Santander (Brasil) S.A.

**Demonstrações Financeiras Intermediárias Consolidadas Condensadas
Preparadas de Acordo com o IAS 34
30 de setembro de 2023**

BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A.
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS

ÍNDICE

Pág

Balanço Patrimonial Consolidado Condensado	5
Demonstração Consolidada Condensada do Resultado	7
Demonstração Consolidada Condensada do Resultado Abrangente	8
Demonstração Consolidada Condensada das Mutações do Patrimônio Líquido	9
Demonstração Consolidada Condensada dos Fluxos de Caixa	10
1. Contexto operacional, apresentação das demonstrações financeiras consolidadas condensadas e outras informações	11
2. Base para consolidação	14
3. Ativos Financeiros	18
4. Ativos não correntes mantidos para venda	20
5. Participações em coligadas e empreendimentos em conjuntos	21
6. Ativo tangível	23
7. Ativo intangível - Ágio	23
8. Ativo Intangível - Outros ativos intangíveis	24
9. Passivos Financeiros	25
10. Provisão para processos judiciais e administrativos, compromissos e outras provisões	27
11. Patrimônio Líquido	31
12. Impostos sobre a renda	33
13. Detalhamento de contas de resultado	34
14. Plano de Benefícios a Funcionários	35
15. Segmentos operacionais	39
16. Transações com partes relacionadas	40
17. Valor justo dos ativos e passivos financeiros	44
18. Outras Divulgações	48
19. Eventos Subsequentes	55
ANEXO I – Demonstração Consolidada Condensada do Valor Adicionado	56
Comentário de Desempenho	57
Composição dos Órgãos da Administração	64
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	66
Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	67



Banco Santander (Brasil) S.A.

Relatório de revisão sobre as demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas

Aos Administradores e Acionistas

Banco Santander (Brasil) S.A.

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial consolidado condensado do Banco Santander (Brasil) S.A. ("Banco") e suas controladas em 30 de setembro de 2023, e as respectivas demonstrações consolidadas condensadas do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos nessa data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A administração do Banco é responsável pela elaboração e apresentação dessas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas de acordo com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas acima referidas não estão



Banco Santander (Brasil) S.A.

elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Outros assuntos

Demonstração condensada do Valor Adicionado

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas acima referidas incluem a demonstração consolidada condensada do valor adicionado (DVA) referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2023, elaborada sob a responsabilidade da administração do Banco e apresentada como informação suplementar no Anexo I para fins do IAS 34. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração consolidada condensada do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 25 de outubro de 2023

A blue ink signature in cursive script, appearing to read 'PricewaterhouseCoopers'.

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

A blue ink signature in cursive script, appearing to read 'Caio Fernandes Arantes'.

Caio Fernandes Arantes
Contador CRC 1SP222767/O-3

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Balanco Patrimonial Consolidado Condensado**ATIVO**Notas
Explicativas

30/09/2023

31/12/2022

		30/09/2023	31/12/2022
Disponibilidades		24.543.149	22.003.439
Ativos Financeiros Mensurados ao Valor Justo no Resultado	3.a	223.501.871	145.515.302
Instrumentos de Dívida		70.709.119	66.191.454
Instrumentos de Patrimônio		3.594.722	2.605.279
Derivativos	18	32.104.525	20.234.506
Empréstimos e Adiantamentos a Clientes		2.524.213	1.894.282
Reservas no Banco Central do Brasil		114.569.292	54.589.781
Ativos Financeiros Mensurados ao Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes	3.a	52.983.216	55.425.671
Instrumentos de Dívida		52.968.083	55.392.178
Instrumentos de Patrimônio		15.133	33.493
Ativos Financeiros Mensurados ao Custo Amortizado	3.a	726.461.191	663.824.373
Empréstimos e Outros Valores com Instituições de Crédito		31.530.458	20.713.315
Empréstimos e Adiantamentos a Clientes		499.092.417	488.735.746
Instrumentos de Dívida		112.212.218	81.329.013
Reservas no Banco Central do Brasil		83.626.098	73.046.299
Derivativos Utilizados como Hedge	18	-	1.741.318
Ativos não Correntes Mantidos para Venda	4	834.888	699.136
Participações em Coligadas e Empreendimentos em Conjunto	5.a	1.611.283	1.727.570
Ativos Fiscais		51.351.798	46.445.994
Correntes		9.243.581	7.838.406
Diferidos		42.108.217	38.607.588
Outros Ativos		6.233.841	8.274.529
Ativo Tangível	6.a	7.327.869	8.190.763
Ativo Intangível		32.104.787	31.602.734
Ágio	7	27.852.568	27.889.327
Outros Ativos Intangíveis	8	4.252.219	3.713.407
Total do Ativo		1.126.953.893	985.450.829

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Notas Explicativas	30/09/2023	31/12/2022
Passivos Financeiros Mensurados ao Valor Justo no Resultado	9.a	56.965.110	49.668.266
Derivativos	18	26.590.993	18.699.325
Posições Vendidas		24.309.096	22.047.423
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários		6.065.021	8.921.518
Passivos Financeiros Mensurados ao Custo Amortizado	9.a	922.406.946	795.284.100
Depósitos do Banco Central do Brasil e Depósitos de Instituições de Crédito		138.098.763	116.079.014
Depósitos de Clientes		567.010.042	489.953.489
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários		126.565.000	107.120.875
Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital		19.949.728	19.537.618
Outros Passivos Financeiros		70.783.413	62.593.104
Derivativos Utilizados como Hedge	18	975.226	-
Provisões	10.a	11.077.084	9.115.143
Provisões para Fundos de Pensões e Obrigações Similares		2.342.596	1.775.202
Provisões para Processos Judiciais e Administrativos, Compromissos e Outras Provisões		8.734.488	7.339.941
Passivos Fiscais		8.175.651	7.810.800
Correntes		4.713.651	4.168.800
Diferidos		3.462.000	3.642.000
Outras Obrigações		13.603.504	12.892.344
Total do Passivo		1.013.203.521	874.770.653
Patrimônio Líquido		117.829.358	114.669.276
Capital Social	11.a	55.000.000	55.000.000
Reservas	11.c	61.233.922	54.701.499
Ações em Tesouraria	11.d	(1.108.131)	(1.219.316)
Lucro do Período Atribuível à Controladora		7.403.567	14.287.093
Dividendos	11.b	(4.700.000)	(8.100.000)
Outros Resultados Abrangentes		(4.463.748)	(4.486.442)
Patrimônio Líquido Atribuível ao Controlador		113.365.610	110.182.834
Participações Não-Controladoras		384.762	497.342
Total do Patrimônio Líquido		113.750.372	110.680.176
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		1.126.953.893	985.450.829

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Demonstração Consolidada Condensada do Resultado

	Nota explicativa	01/07 a 30/09/2023	01/07 a 30/09/2022	01/01 a 30/09/2023	01/01 a 30/09/2022
Receitas com juros e similares		32.651.076	30.246.468	95.654.433	84.520.329
Despesas com juros e similares		(20.447.496)	(19.200.246)	(61.054.645)	(48.523.287)
Receita Líquida com Juros		12.203.580	11.046.222	34.599.788	35.997.042
Receitas de instrumentos de patrimônio		4.365	14.286	32.918	34.290
Resultado de equivalência patrimonial	5.a	55.339	68.523	161.232	134.382
Receitas de tarifas e comissões		5.550.211	5.325.205	16.611.338	15.785.974
Despesas de tarifas e comissões		(1.658.446)	(1.697.816)	(4.936.170)	(4.739.143)
Ganhos (perdas) com ativos e passivos financeiros (líquidos)		651.266	518.809	3.593.915	3.518.275
Ativos financeiros mensurados ao valor justo no resultado		1.168.165	2.058.927	4.513.674	7.037.292
Instrumentos financeiros não mensurados pelo valor justo no resultado		(580.548)	(989.412)	(1.010.383)	(3.463.885)
Outros		63.649	(550.706)	90.624	(55.132)
Variações cambiais (líquidas)		(164.194)	965.905	(962.092)	(864.525)
Outras despesas operacionais (líquidas)		(244.171)	(380.748)	(629.324)	(406.085)
Total de Receitas		16.397.950	15.860.386	48.471.605	49.460.210
Despesas administrativas		(4.782.339)	(4.566.374)	(14.308.950)	(13.312.160)
Despesas com pessoal	13.a	(2.663.712)	(2.495.056)	(7.973.596)	(7.281.855)
Outras despesas administrativas	13.b	(2.118.627)	(2.071.318)	(6.335.354)	(6.030.305)
Depreciação e amortização		(692.871)	(655.029)	(2.067.307)	(1.911.975)
Ativo tangível	6.a	(458.850)	(467.051)	(1.409.763)	(1.391.872)
Ativo intangível	8	(234.021)	(187.978)	(657.544)	(520.103)
Provisões (líquidas)		(1.159.747)	179.882	(3.320.546)	(715.974)
Perdas com ativos financeiros (líquidas)		(6.223.191)	(6.246.856)	(20.331.669)	(17.611.790)
Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado e compromissos contingentes	3.b.2	(6.223.191)	(6.246.856)	(20.331.669)	(17.611.790)
Perdas com outros ativos (líquidas)		(73.952)	(51.625)	(141.308)	(108.084)
Outros ativos intangíveis	8	(2.979)	(6.940)	(8.116)	(20.001)
Outros ativos		(70.973)	(44.685)	(133.192)	(88.083)
Resultado na alienação de ativos não classificados como ativos não correntes mantidos para venda		12.221	14.508	983.080	23.264
Resultado na alienação e despesas com ativos não correntes mantidos para venda não classificados como operações descontinuadas		19.267	53.378	17.097	126.322
Resultado Operacional Antes da Tributação		3.497.338	4.588.270	9.302.002	15.949.813
Impostos sobre a renda	12	(716.666)	(1.161.732)	(1.868.966)	(4.516.313)
Lucro Líquido do Período		2.780.672	3.426.538	7.433.036	11.433.500
Lucro atribuível à Controladora		2.770.946	3.454.181	7.403.567	11.397.678
Lucro atribuível às participações não-controladoras		9.726	(27.643)	29.469	35.822

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Demonstração Consolidada Condensada do Resultado Abrangente

	01/07 a 30/09/2023	01/07 a 30/09/2022	01/01 a 30/09/2023	01/01 a 30/09/2022
Lucro Líquido do Período	2.780.672	3.426.538	7.433.036	11.433.500
Outros Resultados Abrangentes que serão reclassificados subsequentemente para lucros ou prejuízos quando condições específicas forem atendidas:	(513.166)	(273.291)	460.866	657.178
Ativos Financeiros mensurados ao valor justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	(554.497)	(109.873)	(23.659)	(461.137)
Ativos Financeiros mensurados ao valor justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	(1.030.512)	(423.612)	(66.606)	(874.207)
Impostos	476.015	313.739	42.947	413.070
Hedges de fluxo de caixa	41.331	(163.418)	484.525	(196.041)
Ajuste ao valor justo	78.813	(247.415)	923.917	(379.657)
Impostos	(37.482)	83.997	(439.392)	183.616
Outros Resultados Abrangentes que não serão reclassificados para Lucro Líquido:	(17.735)	16.649	(438.172)	116.333
Planos de Benefícios Definidos	(17.735)	16.649	(438.172)	116.333
Planos de Benefícios Definidos	(244)	96.976	(695.937)	318.697
Impostos	(17.491)	(80.327)	257.765	(202.364)
Total do Resultado Abrangente	2.249.771	3.169.896	7.455.730	10.892.655
Atribuível à controladora	2.240.044	3.197.539	7.426.261	10.856.833
Atribuível às participações não-controladoras	9.727	(27.643)	29.469	35.822
Total	2.249.771	3.169.896	7.455.730	10.892.655

As notas explicativas são parte integralmente destas demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Demonstração Consolidada Condensada das Mutações do Patrimônio Líquido

	Patrimônio líquido atribuível à Controladora													
	Nota Explicativa	Capital Social	Reservas	Ações em Tesouraria	Lucro do Período Atribuído à Controladora	Dividendos e Remuneração	Patrimônio Líquido	Ativos financeiros Mensurados ao Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes	Planos de Benefícios Definidos	Ajustes de Conversão de Investimento no Exterior	Ganhos e Perdas-Hedge de Fluxo de Caixa e de Investimento	Participações Não-Controladoras	Total	Total do Patrimônio Líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2021		55.000.000	48.880.561	(713.039)	15.528.052	(9.649.000)	109.046.574	(47.576)	(2.924.221)	859.370	(1.294.001)	105.640.146	334.349	105.974.495
Total do Resultado Abrangente		-	-	-	11.397.678	-	11.397.678	(461.137)	116.333	-	(196.041)	10.856.833	35.822	10.892.655
Lucro Líquido Atribuível à Controladora		-	-	-	11.397.678	-	11.397.678	-	-	-	-	11.397.678	35.822	11.433.500
Outros Resultados Abrangentes		-	-	-	-	-	-	(461.137)	116.333	-	(196.041)	(540.845)	-	(540.845)
Ativos Financeiros Mensurados ao Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes		-	-	-	-	-	-	(461.137)	-	-	-	(461.137)	-	(461.137)
Plano de Benefícios a Funcionários		-	-	-	-	-	-	-	116.333	-	-	116.333	-	116.333
Ganhos e Perdas-Hedge de Fluxo de Caixa e de Investimento		-	-	-	-	-	-	-	-	-	(196.041)	(196.041)	-	(196.041)
Apropriação do Lucro Líquido do Exercício Anterior		-	15.528.052	-	(15.528.052)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos e Juros Sobre o Capital Próprio do Exercício Anterior	11.b	-	(9.649.000)	-	-	9.649.000	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos e Juros Sobre o Capital Próprio	11.b	-	-	-	-	(6.400.000)	(6.400.000)	-	-	-	-	(6.400.000)	-	(6.400.000)
Ações em Tesouraria	11.d	-	-	(416.887)	-	-	(416.887)	-	-	-	-	(416.887)	-	(416.887)
Outros		-	8.496	-	-	-	8.496	-	-	-	-	8.496	95.260	103.756
Saldos em 30 de setembro de 2022		55.000.000	54.768.109	(1.129.926)	11.397.678	(6.400.000)	113.635.861	(508.713)	(2.807.888)	859.370	(1.490.042)	109.688.588	465.431	110.154.019
Saldos em 31 de dezembro de 2022		55.000.000	54.701.499	(1.219.316)	14.287.093	(8.100.000)	114.669.276	(755.009)	(2.895.520)	859.370	(1.695.283)	110.182.834	497.342	110.680.176
Total do Resultado Abrangente		-	-	-	7.403.567	-	7.403.567	(23.659)	(438.172)	-	484.525	7.426.261	29.469	7.455.730
Lucro Líquido Atribuível à Controladora		-	-	-	7.403.567	-	7.403.567	-	-	-	-	7.403.567	29.469	7.433.036
Outros Resultados Abrangentes		-	-	-	-	-	-	(23.659)	(438.172)	-	484.525	22.694	-	22.694
Ativos Financeiros Mensurados ao Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes		-	-	-	-	-	-	(23.659)	-	-	-	(23.659)	-	(23.659)
Plano de Benefícios a Funcionários		-	-	-	-	-	-	-	(438.172)	-	-	(438.172)	-	(438.172)
Ganhos e Perdas-Hedge de Fluxo de Caixa e de Investimento		-	-	-	-	-	-	-	-	-	484.525	484.525	-	484.525
Apropriação do Lucro Líquido do Exercício Anterior		-	14.287.093	-	(14.287.093)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos e Juros Sobre o Capital Próprio do Exercício Anterior	11.b	-	(8.100.000)	-	-	8.100.000	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos e Juros Sobre o Capital Próprio	11.b	-	-	-	-	(4.700.000)	(4.700.000)	-	-	-	-	(4.700.000)	-	(4.700.000)
Ações em Tesouraria	11.d	-	-	111.185	-	-	111.185	-	-	-	-	111.185	-	111.185
Remuneração baseada em ações		-	90.332	-	-	-	90.332	-	-	-	-	90.332	-	90.332
Dividendos Prescritos		-	51.959	-	-	-	51.959	-	-	-	-	51.959	-	51.959
Lucro não Realizado		-	189.761	-	-	-	189.761	-	-	-	-	189.761	-	189.761
Outros		-	13.278	-	-	-	13.278	-	-	-	-	13.278	(142.049)	(128.771)
Saldos em 30 de setembro de 2023		55.000.000	61.233.922	(1.108.131)	7.403.567	(4.700.000)	117.829.358	(778.668)	(3.333.692)	859.370	(1.210.758)	113.365.610	384.762	113.750.372
Mutações no Período		-	6.532.423	111.185	(6.883.526)	3.400.000	3.160.082	(23.659)	(438.172)	-	484.525	3.182.776	(112.580)	3.070.196

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Demonstração Consolidada Condensada dos Fluxos de Caixa

	Nota Explicativa	01/01 a 30/09/2023	01/01 a 30/09/2022
1. Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais			
Lucro líquido Consolidado do Período		7.433.036	11.433.500
Ajustes ao lucro		32.545.612	62.950.437
Depreciação do ativo tangível	6.a	1.409.763	1.391.872
Amortização do ativo intangível	8	657.544	520.103
Perdas com outros ativos (líquidas)		141.308	108.084
Provisões e perdas com ativos financeiros (líquidas)		23.652.215	18.327.764
Ganhos líquidos na alienação do ativo tangível, investimentos e ativos não correntes mantidos para venda		(1.000.177)	(149.586)
Participação no resultado de equivalência patrimonial	5.a	(161.232)	(134.382)
Variação nos ativos e passivos fiscais diferidos		(3.957.667)	(444.529)
Atualização de Depósitos Judiciais		(560.933)	(533.472)
Atualização de Impostos a Compensar		(432.726)	(383.156)
Efeitos das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		(5.764)	(607)
Efeitos das Mudanças das Taxas de Câmbio em Ativos e Passivos		12.742.182	43.928.355
Outros		61.099	319.991
(Aumento) decréscimo líquido nos ativos operacionais		(109.691.343)	(89.081.191)
Ativos Financeiros mensurados ao Valor Justo no Resultado		(102.161.407)	(86.496.340)
Ativos Financeiros mensurados ao Valor Justo Por Meio de Outros Resultados Abrangentes		1.858.278	34.286.607
Ativos Financeiros mensurados ao Custo Amortizado		(13.474.384)	(33.223.569)
Outros ativos		4.086.170	(3.647.889)
Aumento (decrécimo) líquido nos passivos operacionais		123.897.455	26.177.076
Passivos Financeiros Mensurados ao Valor Justo no Resultado		7.296.844	10.602.075
Passivos Financeiros Mensurados ao Custo Amortizado		111.064.932	15.416.453
Outros passivos		5.535.679	158.548
Impostos pagos		(5.031.876)	(4.904.320)
Total do fluxo de caixa líquido das atividades operacionais (1)		49.152.884	6.575.502
2. Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento			
Investimentos		(2.962.982)	(3.124.128)
Aquisição de Controlada		-	(406.920)
Ativo tangível		(1.220.604)	(1.447.631)
Ativo intangível		(1.317.993)	(947.056)
Ativos não correntes mantidos para venda		(424.385)	(322.521)
Alienação		1.429.890	1.452.387
Alienação de Controlada		182.428	-
Ativo tangível		727.229	871.098
Ativo intangível		108.715	196.515
Ativos não correntes mantidos para venda		271.410	214.275
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos		140.108	170.499
Total do fluxo de caixa líquido das atividades de investimento (2)		(1.533.092)	(1.671.741)
3. Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento			
Aquisição (Alienação) de ações próprias	11.d	111.185	(416.887)
Emissão de outros passivos financeiros exigíveis a longo prazo		54.420.276	46.802.503
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos		(4.049.563)	(5.826.096)
Pagamentos de outros passivos exigíveis a longo prazo		(33.136.977)	(26.360.906)
Pagamentos de Juros dos Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital		(625.779)	(451.958)
Aumento em participações não-controladoras		(134.214)	20.446
Aumento de Capital em Sociedades Controladas realizadas por Participações não-controladoras		-	72.018
Total do fluxo de caixa líquido das atividades de financiamento (3)		16.584.928	13.839.120
Variação Cambial sobre Caixa e Equivalentes de Caixa (4)		5.764	607
Aumento Líquido nas Disponibilidades (1+2+3+4)		64.210.484	18.743.488
Caixa e equivalentes de caixa no início do Período		49.565.334	32.668.749
Caixa e equivalentes de caixa no final do Período		113.775.818	51.412.237

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

1. Contexto operacional, apresentação das demonstrações financeiras consolidadas condensadas e outras informações

a) Contexto Operacional

O Banco Santander (Brasil) S.A. (Banco Santander ou Banco), controlado direta e indiretamente pelo Banco Santander, S.A., com sede na Espanha (Banco Santander Espanha), é a instituição líder Prudencial (Conglomerado Santander) perante o Banco Central do Brasil (Bacen), constituído na forma de sociedade por ações, com sede na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, 2041, Cj.281, Bloco A, Cond. Wtorre JK – Vila Nova Conceição – São Paulo - SP. O Banco Santander opera como banco múltiplo e desenvolve suas operações por intermédio das carteiras comercial, de investimento, de crédito, financiamento e investimento, de crédito imobiliário, de arrendamento e de câmbio. Através de empresas controladas, atua também nos mercados de instituição de pagamento, administração de consórcios, corretagem de valores mobiliários, corretagem de seguros, financiamento ao consumo, plataformas digitais, gestão de benefícios, gestão e recuperação de créditos não performados, capitalização e previdência privada, e fornecimento e administração de vales alimentação, refeição e outros. As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro. Os benefícios e custos correspondentes aos serviços prestados são absorvidos entre as mesmas e são realizados no curso normal dos negócios e em condições comutativas.

O Conselho de Administração autorizou a emissão das Demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas para o período findo em 30 setembro de 2023 na reunião realizada em 24 de outubro de 2023.

As referidas Demonstrações Financeiras e os documentos que as compõem, foram objeto de relatório sem modificação dos Auditores Independentes, de recomendação para aprovação emitida pelo Comitê de Auditoria do Banco Santander.

b) Apresentação das Demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas (preparadas de acordo com o IAS 34)

As Demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas foram elaboradas de acordo com as normas da International Financial Reporting Standards (IFRS) emitidas pela International Accounting Standards Board (IASB), e as interpretações emitidas pela IFRS Interpretations Committee (nome atual do International Financial Reporting Interpretations Committee – IFRIC). Todas as informações relevantes especificamente relacionadas às demonstrações financeiras do Banco Santander, e somente com relação a estas, estão sendo evidenciadas, e correspondem às informações utilizadas pelo Banco Santander em sua administração.

Para fins de melhor comparabilidade, foram reclassificados, na demonstração de fluxos de caixa, alguns saldos comparativos referentes a resultado em garantias financeiras prestadas, efeitos das mudanças das taxas de câmbio em ativos e passivos e redução (aumento) em outros ativos e passivos financeiros.

c) Outras Informações

c.1) Adoção de novas normas e interpretações

As seguintes alterações de normas foram adotadas pela primeira vez para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2023:

- IFRS 17 - Em maio de 2017, o IASB emitiu o IFRS para contratos de seguros que visa substituir o IFRS 4, a partir de 1º de janeiro de 2023. Esta norma tem o objetivo de dar maior transparência e assegurar que uma entidade apresente informações relevantes e que representem fielmente a essência das operações de seguros nas demonstrações financeiras, sendo uma das principais mudanças o reconhecimento dos lucros a medida da entrega dos serviços de seguros. O Banco Santander avaliou e concluiu que o impacto da adoção IFRS 17 é imaterial.

- **Alteração ao IAS 1 - "Apresentação das Demonstrações Contábeis"**: esclarece que os passivos são classificados como circulantes ou não circulantes, dependendo dos direitos que existem no final do período. A classificação não é afetada pelas expectativas da entidade ou eventos após a data do relatório. As alterações do IAS 1 tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2023 e não há impacto para o Santander.

- **Alteração ao IAS 8 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro**: esclarece como as entidades devem distinguir as mudanças nas políticas contábeis de mudanças nas estimativas contábeis, uma vez que mudanças nas estimativas contábeis são aplicadas prospectivamente a transações futuras e outros eventos futuros, mas mudanças nas políticas contábeis são geralmente aplicadas retrospectivamente a transações anteriores e outros eventos anteriores, bem como ao período atual. Não há impacto para o Santander.

- **Alteração ao IAS 12 - Tributos sobre o Lucro**: requer que as entidades reconheçam o imposto diferido sobre as transações que, no reconhecimento inicial, dão origem a montantes iguais de diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis. Isso normalmente se aplica a transações de arrendamentos (ativos de direito de uso e passivos de arrendamento) e obrigações de descomissionamento e

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

restauração, como exemplo, e exigirá o reconhecimento de ativos e passivos fiscais diferidos adicionais. O Santander já adota esse procedimento.

• **Alteração ao IAS 21 – Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis:** se uma moeda não tiver conversibilidade, pode ser difícil determinar uma taxa de câmbio apropriada. Embora incomum, pode surgir uma falta de conversibilidade quando um governo impõe controles cambiais que proíbem a troca de uma moeda ou que limitem o volume de transações em moeda estrangeira. A emenda ao IAS 21, esclarece como as entidades devem avaliar se uma moeda é de fácil conversão e como devem determinar uma taxa de câmbio à vista para uma moeda de difícil permutabilidade, bem como exige a divulgação de informações que permitem aos usuários das Demonstrações Financeiras entenderem os impactos de uma moeda sem conversibilidade. Essas alterações têm vigência a partir de 1º de janeiro de 2025. O Santander está avaliando os impactos desta alteração.

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras do Banco.

c.2) Estimativas utilizadas

Os resultados consolidados e a apuração do patrimônio consolidado são impactados por políticas contábeis, premissas, estimativas e métodos de mensuração utilizados pelos administradores do Banco na elaboração das demonstrações financeiras. O Banco faz estimativas e premissas que afetam os valores informados de ativos e passivos dos períodos futuros. Todas as estimativas e premissas requeridas, em conformidade com as IFRSs, são a melhor estimativa da Administração de acordo com a norma aplicável.

Nas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas, as estimativas são feitas pela Administração do Banco e das entidades consolidadas em ordem para quantificar certos ativos, passivos, receitas e despesas e divulgações de notas explicativas.

c.2.1) Estimativas críticas

As estimativas e premissas críticas que apresentam impacto mais significativo nos saldos contábeis de certos ativos, passivos, receitas e despesas e nas divulgações de notas explicativas, estão descritas abaixo:

i. Avaliação do valor justo de determinados instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros são inicialmente reconhecidos ao valor justo e os que não são mensurados ao valor justo no resultado são ajustados pelos custos de transação.

Os ativos e passivos financeiros são posteriormente mensurados, no fim de cada período, mediante o uso de técnicas de avaliação. Esse cálculo é baseado em premissas, que levam em consideração o julgamento da Administração com base em informações e condições de mercado existentes na data do balanço.

O Banco Santander classifica as mensurações ao valor justo usando a hierarquia de valor justo que reflete o modelo utilizado no processo de mensuração, segregando os instrumentos financeiros entre os Níveis I, II ou III.

A nota 18.b das Demonstrações Financeiras Intermediárias Consolidadas de 30 de setembro de 2023, apresentam a prática contábil e análise de sensibilidade para os Instrumentos Financeiros, respectivamente.

ii. Provisões para perdas sobre créditos por redução ao valor recuperável

O valor contábil de ativos financeiros não recuperáveis é ajustado por meio do registro de uma provisão para perda a débito de “Perdas com ativos financeiros (líquidas) – Ativos Financeiros mensurados ao custo amortizado” na demonstração consolidada do resultado. A reversão de perdas previamente registradas é reconhecida na demonstração consolidada do resultado no período em que a redução ao valor recuperável diminuir e puder ser relacionada objetivamente a um evento de recuperação.

Para medir individualmente a perda por redução ao valor recuperável de empréstimos avaliados quanto a redução ao valor recuperável, o Banco considera as condições da contraparte, tais como sua situação econômica e financeira, nível de endividamento, capacidade de geração de renda, fluxo de caixa, administração, governança corporativa e qualidade de controles internos, histórico de pagamentos, experiência no setor, contingências e limites de crédito, bem como características de ativos, como sua natureza e finalidade, tipo, suficiência e garantias de nível de liquidez e valor total de crédito, e também com base na experiência histórica de redução ao valor recuperável e outras circunstâncias conhecidas no momento da avaliação.

Para medir a perda por redução ao valor recuperável de empréstimos avaliados coletivamente quanto à redução ao valor recuperável, o Banco separa os ativos financeiros em grupos levando em consideração as características e similaridades de risco de crédito, ou seja, de acordo com o segmento, tipo de ativos, garantias e outros fatores associados à experiência histórica de redução ao valor recuperável e outras circunstâncias conhecidas no momento da avaliação.

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

A nota 6 das Demonstrações Financeiras Intermediárias Consolidadas de 30 de setembro de 2023, apresentam a prática contábil e medidas de mensuração do risco de crédito, respectivamente.

iii. Provisões para fundos de pensão

Os planos de benefício definido são registrados com base em estudo atuarial, realizado anualmente por empresa especializada, ao final de cada exercício, com vigência para o período subsequente e são reconhecidos na demonstração consolidada do resultado nas linhas de Despesas com juros e similares e Provisões (líquidas).

O valor presente de obrigação de benefício definido é o valor presente sem a dedução de quaisquer ativos do plano, dos pagamentos futuros esperados necessários para liquidar a obrigação resultante do serviço do empregado nos períodos correntes e passados.

iv. Provisões, ativos e passivos contingentes

As provisões para os processos judiciais e administrativos são constituídas quando o risco de perda da ação judicial ou administrativa for avaliado como provável e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, com base na natureza, complexidade e histórico das ações e na opinião dos assessores jurídicos internos e externos.

v. Ágio

O ágio registrado está sujeito ao teste de recuperabilidade, pelo menos uma vez ao ano ou em menor período, no caso de alguma indicação de redução do valor recuperável do ativo.

A base utilizada para o teste de recuperabilidade é o valor em uso e, para este efeito, é estimado o fluxo de caixa para um período mínimo de 5 anos. O fluxo de caixa foi preparado considerando vários fatores, como: (i) projeções macroeconômicas de taxa de juros, inflação, taxa de câmbio e outras; (ii) comportamento e estimativas de crescimento do sistema financeiro nacional; (iii) aumento dos custos, retornos, sinergias e plano de investimentos; (iv) comportamento dos clientes; e (v) taxa de crescimento e ajustes aplicados aos fluxos em perpetuidade. A adoção dessas estimativas envolve a probabilidade de ocorrência de eventos futuros e a alteração de algum destes fatores poderia ter um resultado diferente. A estimativa do fluxo de caixa é baseada em avaliação preparada por empresa especializada independente, anualmente ou sempre que houver indícios de redução ao seu valor de recuperação, a qual é revisada e aprovada pela Administração.

Detalhes adicionais estão na nota 7.

vi. Expectativa de realização de créditos tributários

Ativos e passivos fiscais diferidos incluem diferenças temporárias, identificadas como os valores que se espera recuperar ou pagar sobre diferenças entre os valores contábeis dos ativos e passivos e suas respectivas bases de cálculo, e créditos de prejuízos fiscais e a base negativa da CSLL acumulados. Esses valores são mensurados às alíquotas que se espera aplicar no período em que o ativo for realizado ou o passivo for liquidado. Ativos fiscais diferidos somente são reconhecidos para diferenças temporárias na medida em que seja considerado provável que as entidades consolidadas terão lucros tributáveis futuros suficientes contra os quais os ativos fiscais diferidos possam ser utilizados.

Outros ativos fiscais diferidos (créditos de prejuízos fiscais acumulados) somente são reconhecidos se for considerado provável que as entidades consolidadas terão lucros tributáveis futuros suficientes para que possam ser utilizados.

Os ativos e passivos fiscais diferidos reconhecidos são revistos na data de cada balanço patrimonial, realizando-se os ajustes apropriados com base nas constatações das análises realizadas. A expectativa de realização dos ativos fiscais diferidos do Banco está baseada em projeções de resultados futuros e fundamentada em estudo técnico.

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

2. Base para consolidação

Abaixo estão destacadas as entidades controladas, diretas e indiretas, e fundos de investimento incluídos nas Demonstrações Financeiras Consolidadas Condensadas do Banco Santander. Informações semelhantes sobre as empresas contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial pelo Banco são fornecidas na nota 5.

Investimentos	Ramo de Atividade	Quantidade de Ações ou Cotas Possuídas (Mil)		30/09/2023	
		Ações Ordinárias e Cotas	Ações Preferenciais	Participação Direta	Participação Consolidado
Controladas do Banco Santander					
Aymoré Crédito, Financiamento e Investimento S.A. (Aymoré CFI)	Financeira	50.159	-	100,00%	100,00%
Ben Benefícios e Serviços Instituição de Pagamentos S.A.(BEN Benefícios)	Meio de Pagamento	90.000	-	100,00%	100,00%
Esfera Fidelidade S.A.	Prestação de Serviços	10.001	-	100,00%	100,00%
Gira - Gestão Integrada de Recebíveis do Agronegócio S.A.	Tecnologia	381	-	80,00%	80,00%
Em Dia Serviços Especializados em Cobrança Ltda.	Gestão de Cobrança e Recuperação de Crédito	257.306	-	100,00%	100,00%
Return Capital Serviços de Recuperação de Créditos S.A.	Recuperação de Crédito	32.007	-	100,00%	100,00%
Rojo Entretenimento S.A.	Prestação de Serviços	7.417	-	94,60%	94,60%
Sanb Promotora de Vendas e Cobrança Ltda.	Prestação de Serviços de Meios Digitais	71.181	-	100,00%	100,00%
Sancap Investimentos e Participações S.A. (Sancap)	Holding	23.538.159	-	100,00%	100,00%
Santander Brasil Administradora de Consórcio Ltda. (Santander Brasil Consórcio)	Consórcio	872.186	-	100,00%	100,00%
Santander Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A.(Santander CCVM)	Corretora	14.067.640	14.067.640	99,99%	99,99%
Santander Corretora de Seguros, Investimentos e Serviços S.A. (Santander Corretora de Seguros)	Corretora	7.184	-	100,00%	100,00%
Santander Holding Imobiliária S.A.	Holding	558.601	-	100,00%	100,00%
Santander Leasing S.A. Arrendamento Mercantil (Santander Leasing)	Leasing	164	-	100,00%	100,00%
F1RST Tecnologia e Inovação Ltda.	Prestação de Serviços de Tecnologia	241.941	-	100,00%	100,00%
SX Negócios Ltda.	Prestação de Serviços de Call Center	75.050	-	100,00%	100,00%
Tools Soluções e Serviços Compartilhados Ltda.	Prestação de Serviços	192.000	-	100,00%	100,00%
Controladas da Aymoré CFI					
Banco Hyundai Capital Brasil S.A.	Banco	150.000	-	0,00%	50,00%
Solution 4Fleet Consultoria Empresarial S.A. (Solution 4Fleet)	Tecnologia	328	-	0,00%	80,00%
Controlada da Santander Leasing					
Banco Bandepe S.A.	Banco	3.589	-	0,00%	100,00%
Santander Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (Santander DTVM)	Distribuidora	461	-	0,00%	100,00%
Controladas da Sancap					
Santander Capitalização S.A.	Capitalização	64.615	-	0,00%	100,00%
Evidence Previdência S.A.	Previdência	42.819.564	-	0,00%	100,00%
Controlada da Santander Holding Imobiliária S.A.					
Summer Empreendimentos Ltda.	Real Estate	17.084	-	0,00%	100,00%
Apê11 Tecnologia e Negócios Imobiliários S.A. (Apê11)	Tecnologia	3.808	-	0,00%	90,00%
Controlada da Santander Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.					
Toro Corretora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. (Toro CTVM)	Corretora	21.559	-	0,00%	62,51%

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Toro Investimentos S.A.	Investimentos	44.101	-	0,00%	14,78%
Controlada da Toro Corretora de Títulos de Valores Mobiliários Ltda.					
Toro Investimentos S.A.	Investimentos	228.461	-	0,00%	76,55%
Controlada em Conjunto da Sancap					
Santander Auto S.A.	Tecnologia	22.452	-	0,00%	50,00%
Controlada da Toro Investimentos S.A.					
Monetus Investimentos S.A.	Investimentos	918.264	-	0,00%	100,00%
Mobills Labs Soluções em Tecnologia Ltda.	Tecnologia	1.122.000	-	0,00%	100,00%
Controlada da Mobills Labs Soluções em Tecnologia Ltda.					
Mob Soluções em Tecnologia Ltda.	Tecnologia	20	-	0,00%	100,00%
Controlada da Monetus Investimentos S.A.					
Mobills Corretora De Seguros Ltda.	Corretora	3.010	-	0,00%	100,00%

Fundos de Investimentos Consolidados

- Santander Fundo de Investimento Amazonas Multimercado Crédito Privado de Investimento no Exterior (Santander FI Amazonas);
- Santander Fundo de Investimento Diamantina Multimercado Crédito Privado de Investimento no Exterior (Santander FI Diamantina);
- Santander Fundo de Investimento Guarujá Multimercado Crédito Privado de Investimento no Exterior (Santander FI Guarujá);
- Santander Fundo de Investimento Unix Multimercado Crédito Privado (Santander FI Unix);
- Santander Fundo de Investimento SBAC Referenciado DI Crédito Privado (Santander FI SBAC);
- Santander Paraty QIF PLC (Santander Paraty) (3);
- Venda de Veículos Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (Venda de Veículos FIDC) (1);
- Prime 16 – Fundo de Investimento Imobiliário (atual denominação do BRL V - Fundo de Investimento Imobiliário - FII) (2);
- Santander FI Hedge Strategies Fund (Santander FI Hedge Strategies) (3);
- Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Multisegmentos NPL Ipanema VI - Não Padronizado (Fundo Investimento Ipanema NPL VI) (4);
- Santander Hermes Multimercado Crédito Privado Infraestrutura Fundo de Investimentos;
- Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios Atacado – Não Padronizado (4);
- Atual - Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado Investimento no Exterior;
- Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios – Getnet (5);
- Santander Flex Fundo de Investimento Direitos Creditórios (6);
- San Créditos Estruturados – Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Não Padronizado (6); e
- D365 – Fundo De Investimento em Direitos Creditórios (7);
- Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Tellus (8).

- (1) A Renault montadora (entidade não pertencente ao Conglomerado Santander) vende suas duplicatas ao Fundo. Este Fundo compra exclusivamente duplicatas da Renault montadora. Por sua vez, o Banco RCI Brasil S.A. detém 100% das suas cotas subordinadas.
- (2) O Banco Santander figurava como credor de determinadas operações de crédito em atraso que possuíam como garantia imóveis. A operação para recuperação destes créditos consiste no aporte dos imóveis em garantia ao capital do Fundo de Investimento Imobiliário a consequente transferência das cotas do Fundo ao Banco Santander, mediante dação em pagamento das operações de crédito supracitadas.
- (3) O Banco Santander, através de suas subsidiárias, é detentor dos riscos e benefícios do Santander Paraty e do Subfundo Santander FI Hedge Strategies, com residência na Irlanda, e ambos são consolidados integralmente em suas Demonstrações Financeiras Consolidadas. O Santander Paraty não possui posição patrimonial própria, sendo todos os registros oriundos da posição financeira do Santander FI Hedge Strategies.
- (4) A Atual – Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado Investimento no Exterior (“FIM”) é o cotista exclusivo dos fundos. Sendo que o FIM passou a ser consolidado em agosto de 2020, sendo controlado pela Return Capital Serviços de Recuperação de Crédito S.A.
- (5) Este fundo passou a ser consolidado em junho de 2022 e é controlado através do Aymoré CFI, detém 100% das cotas deste fundo.
- (6) Este fundo passou a ser consolidado em setembro de 2022 e é controlado através da Return Capital Serviços de Recuperação de Crédito S.A., detém 100% das cotas destes fundos.
- (7) Este fundo passou a ser consolidado em junho de 2023 e é controlado através da Return Capital Serviços de Recuperação de Crédito S.A., detém 100% das cotas deste fundo;
- (8) Este fundo passou a ser consolidado em setembro de 2023 e é controlado através da Return Capital Serviços de Recuperação de Crédito S.A., detém 100% das cotas deste fundo

Foram implementados movimentos societários com o intuito de reorganizar as operações e atividades das entidades de acordo com o plano de negócios do Conglomerado Santander.

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

a) Venda da totalidade da participação detida no Banco PSA Finance Brasil S.A. e na Stellantis Corretora de Seguros e Serviços Ltda.

Em 31 de agosto de 2023, a Aymoré Crédito, Financiamento e Investimento S.A. ("Aymoré") e a Santander Corretora de Seguros, Investimentos e Serviços S.A. ("Santander Corretora de Seguros") concluíram a operação de venda de participações societárias detida (a) pela Aymoré, representando 50% (cinquenta por cento) do capital social do Banco PSA Finance Brasil S.A. ("Banco PSA"), para o Stellantis Financial Service, S.A. e (b) pela Santander Corretora de Seguros, representando 50% (cinquenta por cento) do capital social da Stellantis Corretora de Seguros e Serviços Ltda. ("Stellantis Corretora"), para a Stellantis Services Ltd. ("Operação").

Com a conclusão da Operação, a Aymoré deixa de deter participação societária no Banco PSA e a Santander Corretora de Seguros deixa de deter participação societária na Stellantis Corretora.

b) Aquisição de participação e Investimento na Fit Economia de Energia S.A.

Em 01 de agosto de 2023, a Santander Corretora de Seguros, Investimentos e Serviços S.A. celebrou, junto a HB Fit Participações Ltda., um contrato para aquisição e investimento na Fit Economia de Energia S.A. ("Companhia"), de forma que, uma vez efetivada a operação, passará a ser titular de 65% do capital social da Companhia ("Operação").

A conclusão da Operação estará sujeita ao cumprimento de determinadas condições suspensivas usuais em transações similares, incluindo a obtenção das autorizações regulatórias pertinentes.

c) Joint-venture entre Banco Santander (Brasil) S.A. e Sodexo Pass International e Sodexo Pass do Brasil Serviços de Inovação Ltda.

Em 24 de junho de 2023, o Banco Santander celebrou, junto a Sodexo Pass International e Sodexo Pass do Brasil Serviços de Inovação Ltda., um contrato de *joint-venture*, de forma que, uma vez efetivada a operação, passará a ser titular de 20% do capital social da Sodexo Pass do Brasil Serviços e Comércio S.A. ("Operação").

A conclusão da Operação estará sujeita ao cumprimento de determinadas condições suspensivas usuais em transações similares, incluindo a obtenção das autorizações regulatórias pertinentes.

d) Aquisição da totalidade da participação acionária na Toro Participações S.A.

Em 07 de junho de 2023, o Banco Santander celebrou, junto aos acionistas da Toro Participações S.A. ("Toro Participações"), um contrato para aquisição da totalidade das ações da Toro Participações, de forma que, uma vez efetivada a operação, passará a deter, indiretamente, a titularidade de 100% do capital social da Toro Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. e da Toro Investimentos S.A. ("Operação").

A conclusão da Operação estará sujeita ao cumprimento de determinadas condições suspensivas usuais em transações similares, incluindo a obtenção das autorizações regulatórias pertinentes.

e) Venda de parcela da participação acionária da Santander Corretora na Webmotors S.A. para a Carsales.com Investments PTY LTD

Em 28 de abril de 2023, a Santander Corretora de Seguros, Investimentos e Serviços S.A. ("Santander Corretora") concluiu a operação de venda de ações representativas de 40% do capital social da Webmotors S.A. ("Webmotors") para a Carsales.com Investments PTY LTD ("Carsales") ("Operação").

Com a conclusão da Operação, a Santander Corretora passou a ser titular de 30% e a Carsales de 70% do capital social da Webmotors.

f) Investimento da Santander Corretora de Seguros, Investimentos e Serviços S.A. na Biomas – Serviços Ambientais, Restauração e Carbono S.A.

Em 9 de novembro de 2022, a Santander Corretora de Seguros, Investimentos e Serviços S.A. ("Santander Corretora") celebrou um acordo de investimento para se tornar acionista ("Operação") da Biomas – Serviços Ambientais, Restauração e Carbono S.A. ("Biomas"). A Biomas é uma empresa constituída com a finalidade de prestar serviços voltados para o desenvolvimento e execução de atividades destinadas à restauração e conservação da biodiversidade e ecossistemas naturais, se alinhando, portanto, com os propósitos ESG (Environmental, Social and Governance) do Grupo Santander.

Em 21 de março de 2023, com a conclusão da Operação, a Santander Corretora passou a deter 16,66% da participação acionária da Biomas.

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

g) Investimento da Lexisnexis Serviços de Análise de Risco Ltda. na Gestora de Inteligência de Crédito S.A.

Em 20 de dezembro de 2022, o Banco Santander, em conjunto com os demais acionistas, realizou o fechamento da operação de investimento, por meio de subscrição de novas ações, pela Lexisnexis Serviços de Análise de Risco Ltda. ("Lexisnexis") na Gestora de Inteligência de Crédito S.A. ("GIC"). Com a conclusão da subscrição, a Lexisnexis passa a ser acionista titular de ações equivalentes a 20% (vinte por cento) do capital social da GIC.

Com a implementação do fechamento e a entrada da Lexisnexis na GIC, o Santander passou a ser titular de 15,56% das ações de emissão da GIC.

h) Cisão Total da Atual Serviços de Recuperação de Créditos e Meios Digitais S.A. para Return Capital S.A. e Em Dia Serviços Especializados em Cobrança Ltda.

Em 31 de outubro de 2022, a Atual Serviços de Recuperação de Créditos e Meios Digitais S.A. ("Atual") foi cindida totalmente tendo seu patrimônio absorvido por ambas suas controladas diretas, Return Capital S.A. ("Return") e Em Dia Serviços Especializados em Cobrança Ltda. ("Em dia") de acordo com as proporções estabelecidas no Protocolo e Justificação da operação. Com a implementação da cisão total a Return teve seu capital aumentado em R\$ 3.990.617 e a "Em dia" em R\$ 267.027.05, ambas passando a ser detidas diretamente pelo Banco Santander (Brasil) S.A. como o único acionista da Return e único sócio da "Em dia".

i) Aquisição de participação na SX Tools Soluções e Serviços Compartilhados Ltda.

Em 26 de setembro de 2022, o Banco Santander subscreveu o aumento de capital na SX Tools Soluções e Serviços Compartilhados Ltda ("SX Tools") passando a ser o único sócio da sociedade. Em 30 de setembro de 2022, estava pendente a integralização do capital. A SX Tools irá atuar primariamente na prestação de serviços ao Banco Santander e empresas do Grupo e irá concentrar as contratações de fornecedores de tecnologias voltadas para prestação de tais serviços.

j) Aquisição de participação na CSD Central de Serviços de Registro e Depósito aos Mercados Financeiro e de Capitais S.A.

Em 21 de janeiro de 2022, a Santander Corretora de Seguros, Investimentos e Serviços S.A. ("Santander Corretora"), em conjunto com outros investidores, junto a CSD Central de Serviços de Registro e Depósito aos Mercados Financeiro e de Capitais S.A. ("CSD BR") e seus respectivos acionistas, determinado acordo de investimento e outras avenças ("Acordo") com vistas à subscrição de participação minoritária na CSD BR ("Operação"). A CSD BR opera como uma registradora de ativos financeiros, derivativos, valores mobiliários e apólices de seguro, autorizada pelo Banco Central do Brasil, pela Comissão de Valores Mobiliários e pela Superintendência de Seguros Privados. Após o cumprimento das condições precedentes estabelecidas no Acordo, o fechamento da Operação ocorreu em 26 de maio de 2022, de forma que a Santander Corretora passou a deter 20% (vinte por cento) da participação acionária da CSD BR.

k) Venda da totalidade da participação detida na Paytec Tecnologia em Pagamentos Ltda. e Paytec Logística e Armazém Ltda.

Em 26 de maio de 2022, o Banco Santander celebrou, junto à Getnet Adquirência e Serviços para Meios de Pagamento S.A. – Instituição de Pagamento ("Getnet IP"), o contrato de compra e venda de quotas, transferência de titularidade e outras avenças, de 100% das quotas sociais da Paytec Tecnologia em Pagamentos Ltda. ("Operação"). Com a implementação da Operação a Getnet IP passou a deter diretamente 100% das quotas da Paytec Tecnologia em Pagamentos Ltda e indiretamente o controle da Paytec Logística e Armazém Ltda.

l) Aquisição de Participação Societária na Monetis Investimentos Ltda. e Monetis Corretora de Seguros Ltda.

Em 15 de junho de 2021, a Santander Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. ("Santander DTVM", nova denominação social da PI Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.), Toro Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. ("Toro CTVM"), e Toro Investimentos S.A. ("Toro Investimentos" e, em conjunto com a Toro CTVM, "Toro") celebraram, junto aos sócios de Monetis Investimentos Ltda., e Monetis Corretora de Seguros Ltda. (em conjunto "Monetis"), acordo de investimentos e outras avenças, pelo qual, uma vez efetivada a operação, a Toro Investimentos passaria a deter 100% do capital social da Monetis ("Operação"). A Monetis, originária de Belo Horizonte, exerce suas atividades por meio de aplicativo de investimento automatizado baseado em objetivos. Após o cumprimento das condições precedentes aplicáveis, o fechamento da Operação foi formalizado em 4 de janeiro de 2022.

m) Aquisição de Participação Societária na Mobills Labs Soluções em Tecnologia Ltda. e Mob Soluções em Tecnologia Ltda.

Em 15 de junho de 2021, a Santander Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. ("Santander DTVM", nova denominação social da PI Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.), Toro Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. ("Toro CTVM"), e Toro Investimentos S.A. ("Toro Investimentos" e, em conjunto com a Toro CTVM, "Toro") celebraram, junto aos sócios da Mobills Labs Soluções em Tecnologia Ltda., e Mob Soluções em Tecnologia Ltda (em conjunto "Mobills"), acordo de investimentos e outras avenças, pelo qual, uma vez efetivada a operação, a Toro Investimentos passaria a deter 100% do capital social da Mobills ("Operação"). Com

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

sede no Ceará, a Mobills possui uma variedade de aplicativos financeiros que contam com uma grande base de usuários, em especial relacionados a planejamento financeiro. Após o cumprimento das condições precedentes aplicáveis, o fechamento da Operação foi formalizado em 4 de janeiro de 2022.

3. Ativos Financeiros

a) Classificação por natureza e categoria

A classificação por natureza e categoria para fins de avaliação dos ativos do Banco, exceto saldos relacionados com "Disponibilidades" e "Derivativos utilizados como Hedge", em 30 de setembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022 está demonstrada abaixo:

	30/09/2023			
	Ativos Financeiros Mensurados ao Valor Justo no Resultado	Ativos Financeiros Mensurados ao Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes	Ativos Financeiros mensurados ao Custo Amortizado	Total
Reservas no Banco Central do Brasil	114.569.292	-	83.626.098	198.195.390
Empréstimos e outros valores com instituições de crédito	-	-	31.530.458	31.530.458
Sendo:				
Empréstimos e outros valores com instituições de crédito	-	-	31.539.463	31.539.463
Perda de valor recuperável (impairment) (nota 3-b.2)	-	-	(9.005)	(9.005)
Empréstimos e adiantamentos a clientes	2.524.213	-	499.092.417	501.616.630
Sendo:				
Empréstimos e adiantamentos a clientes (1)	2.524.213	-	531.382.711	533.906.924
Perda de valor recuperável (impairment) (nota 3-b.2)	-	-	(32.290.294)	(32.290.294)
Instrumentos de dívida	70.709.119	52.968.083	112.212.218	235.889.420
Sendo:				
Instrumentos de dívida	70.709.119	52.968.083	113.523.416	237.200.618
Perda de valor recuperável (impairment) (nota 3-b.2)	-	-	(1.311.198)	(1.311.198)
Instrumentos de patrimônio	3.594.722	15.133	-	3.609.855
Derivativos	32.104.525	-	-	32.104.525
Total	223.501.871	52.983.216	726.461.191	1.002.946.278

	31/12/2022			
	Ativos Financeiros Mensurados ao Valor Justo no Resultado	Ativos Financeiros Mensurados ao Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes	Ativos Financeiros mensurados ao Custo Amortizado	Total
Reservas no Banco Central do Brasil	54.589.781	-	73.046.299	127.636.080
Empréstimos e outros valores com instituições de crédito	-	-	20.713.315	20.713.315
Sendo:				
Empréstimos e outros valores com instituições de crédito	-	-	20.725.914	20.725.914
Perda de valor recuperável (impairment) (nota 3-b.2)	-	-	(12.599)	(12.599)
Empréstimos e adiantamentos a clientes	1.894.282	-	488.735.746	490.630.028
Sendo:				
Empréstimos e adiantamentos a clientes (1)	1.894.282	-	522.761.008	524.655.290
Perda de valor recuperável (impairment) (nota 3-b.2)	-	-	(34.025.262)	(34.025.262)
Instrumentos de dívida	66.191.454	55.392.178	81.329.013	202.912.645
Sendo:				
Instrumentos de dívida	66.191.454	55.392.178	82.502.775	204.086.407
Perda de valor recuperável (impairment) (nota 3-b.2)	-	-	(1.173.762)	(1.173.762)
Instrumentos de patrimônio	2.605.279	33.493	-	2.638.772
Derivativos	20.234.506	-	-	20.234.506

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Total	145.515.302	55.425.671	663.824.373	864.765.346
--------------	--------------------	-------------------	--------------------	--------------------

(1) Em 30 de setembro de 2023, o saldo registrado em "Empréstimos e adiantamentos a clientes" referente a operações da carteira de crédito cedida é de R\$28.472 (31/12/2022 – R\$32.647) e R\$27.564 (31/12/2022 - R\$32.138) de "Outros passivos financeiros - Passivos Financeiros Associados a Transferência de Ativos".

b) Ajustes de avaliação decorrentes de perda de valor recuperável dos ativos financeiros

b.1) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de Outros Resultados Abrangentes

Conforme indicado na nota explicativa 2 às Demonstrações Financeiras Intermediárias consolidadas do Banco referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2023, as variações no valor contábil de ativos e passivos financeiros são reconhecidas na demonstração consolidada do resultado e exceto no caso de ativos financeiros mensurados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes, em que as variações no valor justo são reconhecidas temporariamente no patrimônio líquido consolidado, em "Outros resultados abrangentes".

Os débitos ou créditos em "Outros Resultados Abrangentes" provenientes das variações ao valor justo, permanecem no patrimônio líquido consolidado do Banco até que os respectivos ativos sejam baixados, quando então são reconhecidos na demonstração consolidada do resultado. Como parte do processo de mensuração ao valor justo, quando há evidência, de perdas no valor recuperável desses instrumentos, os valores deixam de ser reconhecidos no patrimônio líquido sob a rubrica "Ativos Financeiros Mensurados a Valor Justo por meio de Outros resultados abrangentes" e são reclassificados para a Demonstração Consolidada do Resultado pelo valor cumulativo naquela data.

Em 30 de setembro de 2023 o Banco analisou as variações no valor justo dos diversos ativos que compõem essa carteira e concluiu que, nessa data, não houve diferenças significativas cuja origem poderia ser considerada como decorrentes de perdas de valor recuperável (impairment). Consequentemente, a totalidade das variações no valor justo desses ativos está apresentada em "Outros Resultados Abrangentes". As variações no saldo de outros resultados abrangentes no período intermediário são reconhecidas na demonstração consolidada de Outros Resultados Abrangentes.

No segundo trimestre de 2022, em conformidade com as melhores práticas de governança corporativa, a Administração aprovou a mudança do modelo de negócios de títulos e valores mobiliários, de mantidos com o objetivo de coletar fluxos de caixa contratuais e vender para mantidos com o objetivo de coletar fluxos de caixa contratuais, no montante de R\$11 bilhões sem impacto em resultado, sendo o saldo em Patrimônio Líquido estornado integralmente.

Essa decisão está fundamentada em resposta às mudanças ocasionadas pela aprovação da Lei 14.031/20 e, com o objetivo de adequar as novas condições de gestão de risco de taxa de juros, os títulos públicos pré-fixados LTNs que eram utilizados para cobertura do diferencial de juros foram reclassificados, em 01 de abril de 2022. Tal mudança na legislação acarreta em alteração do Modelo de Gestão utilizado pela Administração para gestão desses títulos, e avalia-se que as LTNs com vencimento em 2024, não se enquadram mais em modelos de "Mantidos para Coletar e Vender", sendo que, com a extinção da assimetria fiscal dos investimentos no exterior, tais títulos serão utilizados exclusivamente com objetivos de coletar fluxos de caixa.

Dessa forma, com a reclassificação realizada em 01 de abril de 2022, os Títulos Públicos Federais - LTNs com vencimento em 2024 deixam de ser registrados a valor justo em Outros Resultados Abrangentes, e passam a ter efeito somente de Pagamento de Principal e Juros. Tal evento acarreta na reversão integral do montante da marcação à mercado registrada em Outros Resultado Abrangentes na data da reclassificação no total bruto de R\$ 1.025 milhões, reduzindo, em contrapartida, o valor do ativo registrado.

b.2) Ativos Financeiros Mensurados ao Custo Amortizado - Empréstimos, outros valores com instituições de crédito, adiantamentos a clientes e Instrumento de Dívida

As variações nas provisões para perdas de valor recuperável dos ativos incluídos em "Ativos Financeiros Mensurados ao Custo Amortizado - Empréstimos, Outros Valores com Instituições de Crédito, Adiantamentos a Clientes e Instrumento de Dívida" ⁽¹⁾ nos períodos findos em 30 de setembro de 2023 e de 2022 foram as seguintes:

	01/01 a 30/09/2023	01/01 a 30/09/2022
Saldo no início do período	35.211.623	29.723.376
Constituição (Reversão) para perdas com ativos financeiros	19.380.366	16.805.846
Baixa dos saldos não recuperáveis contra provisão para perdas registradas	(20.967.869)	(12.288.509)
Variação Cambial	(13.623)	(13.728)
Saldo no final do período (Nota 3.a)	33.610.497	34.226.985
Provisões para compromissos contingentes (Nota 10.a)	487.021	550.746
Total da provisão para perdas de valor recuperável, incluindo provisões para compromissos contingentes decorrentes desses ativos	34.097.518	34.777.731
Recuperações de empréstimos baixados para prejuízo	1.104.544	697.549

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Desconto Concedido	(2.055.847)	(1.503.494)
---------------------------	--------------------	--------------------

Considerando os valores reconhecidos em "Constituição (Reversão) para perdas com ativos financeiros", "Recuperações de empréstimos baixados para prejuízo" e "Desconto Concedido" totalizam R\$20.331.669 e R\$17.611.790 nos períodos findos em 30 de setembro de 2023 e de 2022, respectivamente.

c) Ativos não recuperáveis

Um ativo financeiro é considerado não recuperável quando há prova objetiva da ocorrência de eventos que: (i) ocasionem um impacto adverso sobre os fluxos de caixa futuros estimados na data da transação, no caso de instrumentos de dívida (empréstimos e títulos de dívida); (ii) signifiquem que seu valor contábil não pode ser integralmente recuperado, no caso de instrumentos de patrimônio; (iii) decorrentes da violação de cláusulas ou termos de empréstimos, e (iv) por ocasião do processo de falência.

Os detalhes das variações no saldo dos ativos financeiros classificados como "Empréstimos, adiantamentos a clientes e Instrumentos de Dívida" considerados como não recuperável devido ao risco de crédito nos períodos findos em 30 de setembro de 2023 e de 2022 são os seguintes:

	01/01 a 30/09/2023	01/01 a 30/09/2022
Saldo no início do período	39.146.979	26.923.312
Adições líquidas	23.229.225	24.892.016
Baixa dos saldos não recuperáveis contra provisão para perdas registradas	(22.904.532)	(13.611.673)
Saldo no final do período	39.471.672	38.203.655

d) Provisões para Perdas de Contratos de Garantias Financeiras Prestadas

O IFRS 9 requer que seja registrada a provisão para perdas de crédito esperadas para contratos de garantias financeiras prestadas, que ainda não tenham sido honradas. Deverá ser mensurada e contabilizado à despesa de provisão que reflita o risco de crédito no caso de garantias honradas e o cliente avalizado não cumprir com suas obrigações contratuais. Abaixo consta a movimentação dessas provisões para os períodos findos em 30 de setembro de 2023 e de 2022.

	01/01 a 30/09/2023	01/01 a 30/09/2022
Saldo no início do período	340.005	417.001
Constituição (Reversão) de provisão para perdas de contratos de garantias financeiras prestadas	103.815	(45.148)
Saldo no final do período	443.820	371.853

4. Ativos não correntes mantidos para venda

Ativos não correntes mantidos para venda inclui bens ativos não de uso.

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

5. Participações em coligadas e empreendimentos em conjuntos**Controle Conjunto**

O Banco Santander considera os investimentos classificados como controle conjunto quando possuem acordo de acionistas nos quais define que as decisões estratégicas, financeiras e operacionais exigem o consentimento unânime de todos os investidores.

Influência Significativa

Coligadas são entidades nas quais o Banco tem condições de exercer influência significativa (influência significativa é o poder de participar das decisões de políticas comerciais, financeiras e operacionais da investida) mas não controla nem detém controle conjunto.

a) Composição

	Atividade	País	Participação em %	
			30/09/2023	31/12/2022
Controle conjunto do Banco Santander				
Banco RCI Brasil S.A.	Banco	Brasil	39,89%	39,89%
Estruturadora Brasileira de Projetos S.A. - EBP (1)(2)	Outras Atividades	Brasil	11,11%	11,11%
Gestora de Inteligência de Crédito (1)	Birô de Crédito	Brasil	15,56%	15,56%
Santander Auto S.A.	Outras Atividades	Brasil	50,00%	50,00%
Controladas em Conjunto da Santander Corretora de Seguros				
Tecnologia Bancária S.A. - TECBAN (1)	Outras Atividades	Brasil	18,98%	18,98%
Hyundai Corretora de Seguros	Corretora de Seguros	Brasil	50,00%	50,00%
PSA Corretora de Seguros e Serviços Ltda. (3)	Corretora de Seguros	Brasil	0,00%	50,00%
CSD Central de Serviços de Registro e Depósito aos Mercados Financeiro e de Capitais S.A.	Outras Atividades	Brasil	20,00%	20,00%
Biomass - Serviços Ambientais, Restauração e Carbono S.A.	Outras Atividades	Brasil	16,67%	0,00%
Controlada da Webmotors S.A.				
Loop Gestão de Pátios S.A. (Loop)	Prestação de Serviços	Brasil	51,00%	51,00%
Car10 Tecnologia e Informação S.A. (Car10)	Tecnologia	Brasil	66,67%	66,67%
Controlada da Tecban				
Tbnet Comércio, Locação e Administração Ltda. (Tbnet)	Outras Atividades	Brasil	100,00%	100,00%
TecBan Serviços Integrados Ltda.	Outras Atividades	Brasil	100,00%	100,00%
Controlada da Tbnet				
Tbforte Segurança e Transporte de Valores Ltda. (Tbforte)	Outras Atividades	Brasil	100,00%	100,00%
Influência Significativa do Banco Santander				
CIP S.A. (4)	Outras Atividades	Brasil	17,52%	17,87%
Influência Significativa da Santander Corretora de Seguros				
Webmotors S.A. (2)(5)	Outras Atividades	Brasil	30,00%	70,00%

	30/09/2023			31/12/2022		
	Ativo	Passivo	Resultado	Ativo	Passivo	Resultado
Controle conjunto do Banco Santander						
Banco RCI Brasil S.A.	11.304.323	11.243.240	61.082	11.232.921	11.078.109	211.111
Estruturadora Brasileira de Projetos S.A. - EBP	6.922	6.789	133	6.831	11.427	390
Gestora de Inteligência de Crédito	1.255.945	1.288.510	(32.566)	1.565.100	1.642.454	(68.330)
Santander Auto S.A.	303.187	272.731	30.456	208.976	182.551	26.425
Controladas em Conjunto da Santander Corretora de Seguros						
	2.884.178	2.876.707	7.470	3.199.816	3.143.227	56.588
Tecnologia Bancária S.A. - TECBAN	2.633.135	2.627.476	5.659	2.973.912	2.921.075	52.837
Hyundai Corretora de Seguros	4.995	4.543	452	4.025	4.037	(12)
PSA Corretora de Seguros e Serviços Ltda.	-	-	-	5.400	3.358	2.041
CSD Central de Serviços de Registro e Depósito aos Mercados Financeiro e de Capitais S.A.	215.722	212.398	3.324	216.479	214.757	1.722
Biomass - Serviços Ambientais, Restauração e Carbono S.A.	30.326	32.290	(1.965)	-	-	-
Influência Significativa do Banco Santander						
	3.073.067	2.679.900	393.167	2.652.068	2.374.932	277.136
CIP S.A.	3.073.067	2.679.900	393.167	2.652.068	2.374.932	277.136
Influência Significativa da Santander Corretora de Seguros						
	487.964	410.257	77.707	393.592	316.559	77.033
Webmotors S.A.	487.964	410.257	77.707	393.592	316.559	77.033
Total	19.315.586	18.778.134	537.449	19.259.304	18.749.259	580.353

(1) O Banco exerce o controle em conjunto na entidade com os demais acionistas majoritários, através de acordo de acionistas onde nenhuma decisão de negócio pode ser tomada por um único acionista.

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

- (2) Em conformidade com o acordo de acionistas, o controle é compartilhado pela Santander Corretora de Seguros e a Carsales.com Investments PTY LTD. (Carsales).
- (3) Em conformidade com o acordo de acionistas, o controle é compartilhado pela Santander Corretora de Seguros e a PSA Services LTD.
- (4) Em março de 2022, ocorreu a Desmutualização da Câmara Interbancária de Pagamentos – CIP. A associação sem fins lucrativos passou por uma cisão cuja parte do patrimônio foi incorporado em uma nova sociedade CIP S.A., com fins lucrativos.
- (5) O Banco Santander Brasil S.A, através da sua Subsidiária Santander Corretora de Seguros vendeu parte da sua participação acionária na Webmotors S.A, para a Carsales, desfazendo-se assim de 40% do capital social da empresa no Consolidado, conforme detalhado na nota 2.

	Investimentos		Resultado	
	30/09/2023	31/12/2022	01/01 a 30/09/2023	01/01 a 30/09/2022
Controle conjunto do Banco Santander	611.273	645.686	43.666	78.310
Banco RCI Brasil S.A.	508.770	552.572	33.025	44.923
Estruturadora Brasileira de Projetos S.A. - EBP	759	746	14	29
Gestora de Inteligência de Crédito	57.341	61.590	(4.601)	(11.740)
Santander Auto S.A.	44.403	30.778	15.228	9.588
CIP S.A	-	-	-	35.510
Controladas em Conjunto da Santander Corretora de Seguros	289.572	288.006	1.083	56.072
Webmotors S.A.	-	-	-	36.917
Tecnologia Bancária S.A. - TECBAN	241.280	243.649	(317)	18.710
Hyundai Corretora de Seguros	1.480	1.254	226	(76)
PSA Corretora de Seguros e Serviços Ltda.	-	540	1.925	402
CSD Central de Serviços de Registro e Depósito aos Mercados Financeiro e de Capitais S.A	42.139	42.563	(424)	119
Biomás - Serviços Ambientais, Restauração e Carbono S.A.	4.673	-	(327)	-
Influência Significativa do Banco Santander	475.375	407.441	82.093	-
CIP S.A	475.375	407.441	82.093	-
Influência Significativa da Santander Corretora de Seguros	235.063	386.437	34.390	-
Webmotors S.A.	235.063	386.437	34.390	-
Total	1.611.283	1.727.570	161.232	134.382

O Banco não possui garantias concedidas para as empresas com controle conjunto e influência significativa.

O Banco não possui passivos contingentes com risco de perda possível significativos relacionados aos investimentos para as empresas com controle conjunto e influência significativa.

b) Variação

Abaixo estão as variações no saldo desse item nos períodos findos em 30 de setembro de 2023 e 2022:

	01/01 a 30/09/2023		01/01 a 30/09/2022	
	Controle Conjunto	Influência Significativa	Controle Conjunto	Influência Significativa
Saldo no início do exercício	1.320.129	407.441	1.232.646	-
Mudança de escopo de consolidação	(386.437)	386.437	(11.604)	-
Ajuste ao Valor de Mercado	(29.727)	(651)	(29.935)	-
Baixas	(2.111)	(185.371)	(255)	-
Resultados equivalência patrimonial	44.749	116.483	134.382	-
Dividendos propostos/recebidos	(50.757)	(13.956)	(12.410)	-
Adição / Aumento de Capital em Controlada em Conjunto	5.000	54	50.430	356.745
Saldo no final do período	900.846	710.437	1.363.254	356.745
Total dos Investimentos		1.611.283		1.719.999

c) Perdas por não-recuperação

Não foram contabilizadas perdas por não-recuperação dos investimentos em coligadas e empreendimentos conjuntos em 30 de setembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022.

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

d) Outras informações

Detalhes da principal empresa controlada em conjunto:

- **Banco RCI Brasil S.A.:** Sociedade constituída na forma de sociedade por ações com sede no Paraná, tem por objetivo principal a prática das operações de investimento, arrendamento mercantil, crédito, financiamento e investimento, visando sustentar o crescimento das marcas automotoras Renault e Nissan no mercado brasileiro, com operações voltadas, principalmente, ao financiamento e arrendamento ao consumidor final. É uma instituição financeira integrante do Grupo RCI Banque e do Conglomerado Santander, sendo suas operações conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro. De acordo com o Acordo de Acionistas, as principais decisões que impactam esta sociedade são tomadas em conjunto entre o Banco Santander e demais controladores.

6. Ativo tangível

Os ativos tangíveis do Banco dizem respeito ao imobilizado para uso próprio. O Banco não possui ativos tangíveis mantidos como propriedade de investimento e nem arrendados sob a condição de arrendamentos operacionais. O Banco também não é parte como arrendatário de nenhum contrato de arrendamento financeiro durante os períodos encerrados em 30 de setembro de 2023 e 2022.

a) Composição

Os detalhes, por categoria de ativo, dos ativos tangíveis nos balanços patrimoniais consolidados são os seguintes:

	Terrenos e Edificações	Sistemas de processamento de dados	Móveis e equipamentos de uso e veículos	Imobilizado de Arrendamento	Obras em curso e outros	Total
SalDOS em 31 de dezembro de 2022	1.720.703	1.596.896	2.908.708	1.976.596	(12.140)	8.190.763
Adições	94.097	589.547	498.660	38.300	-	1.220.604
Baixas	(138.120)	(147.195)	(53.506)	(388.408)	-	(727.229)
Depreciações do período	(316.506)	(17.777)	(687.463)	(388.017)	-	(1.409.763)
Transferências	72.105	(114.199)	95.588	-	-	53.494
SalDOS em 30 de setembro de 2023	1.432.279	1.907.272	2.761.987	1.238.471	(12.140)	7.327.869
SalDOS em 31 de dezembro de 2021	1.803.756	1.690.184	2.982.561	2.319.424	(12.140)	8.783.785
Adições	38.777	221.597	420.464	766.793	-	1.447.631
Baixa	(22.172)	(188.240)	(367.803)	(292.883)	-	(871.098)
Depreciações do período	(56.809)	(246.155)	(647.046)	(441.862)	-	(1.391.872)
Transferências	-	57.616	(38.437)	-	-	19.179
SalDOS em 30 de setembro de 2022	1.763.552	1.535.002	2.349.739	2.351.472	(12.140)	7.987.625

As despesas de depreciação foram contabilizadas na rubrica "Depreciação e amortização", na demonstração do resultado.

b) Perdas por não recuperação

No período findo em 30 de setembro de 2023 não houve impacto de uma despesa de impairment.

c) Compromisso de compra de ativos tangíveis

Em 30 de setembro de 2023, o Banco não possui valores compromissos contratuais para aquisição de ativo tangível (31/12/2022 – R\$50.047).

7. Ativo intangível - Ágio

O ágio constitui o excedente entre o custo de aquisição e a participação do Banco no valor justo líquido dos ativos, passivos e passivos contingentes da adquirida. Quando o excesso é negativo (deságio), este é reconhecido imediatamente no resultado. Em conformidade com o IFRS 3 Combinações de Negócios, o ágio é contabilizado pelo custo e não é amortizado, mas testado anualmente para fins de redução ao valor de recuperação ou sempre que houver indícios de redução ao valor de recuperação da unidade geradora de caixa à qual ele foi alocado. O ágio é contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por impairment. Perdas por impairment reconhecidas sobre ágio não são revertidas. Os ganhos e as perdas da alienação de uma entidade incluem o valor contábil do ágio relacionado com a entidade vendida.

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

O ágio registrado está sujeito ao teste de recuperabilidade (nota 1.c.2.1.v) e foi alocado de acordo com o segmento operacional (nota 15).

Baseado nas premissas descritas acima, não foi identificada perda do valor recuperável do ágio em 30 de setembro de 2023. Ao longo do terceiro trimestre de 2023, não foram identificados indicativos de perda do valor recuperável do ágio.

	30/09/2023	31/12/2022
Composição:		
Banco ABN Amro Real S.A. (Banco Real)	27.217.565	27.217.565
Em Dia Serviços Especializados em Cobranças Ltda.	184.447	236.626
Toro Corretora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.	160.770	160.771
Olé Consignado (Atual Denominação Social do Banco Bonsucesso Consignado)	62.800	62.800
CSD Central de Serviços de Registro e Depósito aos Mercados Financeiro e de Capitais S.A.	42.135	42.135
Return Capital Serviços de Recuperação de Créditos S.A. (atual denominação social da Ipanema Empreendimentos e Participações S.A.)	41.324	24.346
Monetus Investimentos S.A.	39.919	39.919
Mobills Labs Soluções em Tecnologia Ltda.	39.589	39.589
Solution 4Fleet Consultoria Empresarial S.A.	32.590	32.590
Santander Brasil Tecnologia S.A.	16.381	16.381
Apê11 Tecnologia e Negócios Imobiliários S.A.	9.777	9.777
Gira - Gestão Integrada de Recebíveis do Agronegócio S.A.	5.271	5.271
Banco PSA Finance Brasil S.A.	-	1.557
Total	27.852.568	27.889.327

Banco Comercial
31/12/2022

Principais premissas:

Bases para determinação do valor recuperável

Período das projeções dos fluxos de caixa (1)	5 anos
Taxa de Crescimento Perpétuo	5,1%
Taxa de desconto (2)	12,9%

- (1) As projeções de fluxo de caixa são baseadas no orçamento interno e planos de crescimento da Administração, considerando dados históricos, expectativas e condições de mercado tais como o crescimento da indústria, taxa de juros e índices de inflação.
- (2) A taxa de desconto é calculada com base no modelo de precificação de ativos de capital (CAPM). A taxa de desconto antes de impostos em 31 de dezembro de 2022 foi de 19,09%.

Um teste quantitativo de recuperabilidade de ágio é realizado anualmente. Ao término de cada exercício é realizada uma análise sobre a existência de indícios de impairment. No período findo em 30 de setembro de 2023 e exercício de 2022 não houve evidências de impairment. No teste de recuperabilidade do ágio, as taxas de desconto e crescimento na perpetuidade são as premissas mais sensíveis para o cálculo do valor presente (valor em uso) dos fluxos de caixa futuros descontados. Com a variação de +0,25% ou - 0,25% nessas taxas, o valor dos fluxos de caixa futuros descontados a valor presente continua a indicar a inexistência de impairment.

8. Ativo Intangível - Outros ativos intangíveis

A movimentação dos outros ativos intangíveis nos períodos findos em 30 de setembro de 2023 e de 2022, foi a seguinte:

	Movimentação de:					
	31/12/2022 a 30/09/2023			31/12/2021 a 30/09/2022		
	Desenvolv. de Tecnologia da Informação	Outros Ativos	Total	Desenvolv. de Tecnologia da Informação	Outros Ativos	Total
Saldo inicial	3.457.640	255.767	3.713.407	2.723.667	147.652	2.871.319
Adições	1.222.899	95.094	1.317.993	937.691	9.365	947.056
Baixas	(86.711)	(22.004)	(108.715)	(195.451)	(1.064)	(196.515)
Transferências	(4.806)	-	(4.806)	319.311	(24.817)	294.494
Amortizações no período	(446.333)	(211.211)	(657.544)	(513.827)	(6.276)	(520.103)
Impairment no período	(7.157)	(959)	(8.116)	-	(20.001)	(20.001)
Saldo final	4.135.532	116.687	4.252.219	3.271.391	104.859	3.376.250
Vida útil estimada	5 anos	Até 5 anos		5 anos	Até 5 anos	

As despesas com amortização foram incluídas no item "Depreciação e amortização" na demonstração do resultado.

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

9. Passivos Financeiros

a) Classificação por natureza e categoria

A classificação, por natureza e categoria para fins de avaliação, dos passivos financeiros do Banco que não aqueles incluídos em "Derivativos utilizados como Hedge", em 30 de setembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022:

	30/09/2023		
	Passivos Financeiros Mensurados ao Valor Justo no Resultado	Passivos Financeiros Mensurados ao Custo Amortizado	Total
Depósitos do Banco Central do Brasil e Depósitos de instituições de crédito	-	138.098.763	138.098.763
Depósitos de clientes	-	567.010.042	567.010.042
Obrigações por títulos e valores mobiliários	6.065.021	126.565.000	132.630.021
Derivativos	26.590.993	-	26.590.993
Posições vendidas	24.309.096	-	24.309.096
Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	-	19.949.728	19.949.728
Outros passivos financeiros	-	70.783.413	70.783.413
Total	56.965.110	922.406.946	979.372.056

	31/12/2022		
	Passivos Financeiros Mensurados ao Valor Justo no Resultado	Passivos Financeiros Mensurados ao Custo Amortizado	Total
Depósitos do Banco Central do Brasil e Depósitos de instituições de crédito	-	116.079.014	116.079.014
Depósitos de clientes	-	489.953.489	489.953.489
Obrigações por títulos e valores mobiliários	8.921.518	107.120.875	116.042.393
Derivativos	18.699.325	-	18.699.325
Posições vendidas	22.047.423	-	22.047.423
Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	-	19.537.618	19.537.618
Outros passivos financeiros	-	62.593.104	62.593.104
Total	49.668.266	795.284.100	844.952.366

b) Composição e detalhes

b.1) Depósitos do Banco Central do Brasil e Depósitos de instituições de crédito

	30/09/2023	31/12/2022
Depósitos à vista (1)	4.332.620	3.520.842
Depósitos a prazo (2)	115.064.431	87.824.144
Operações compromissadas	18.701.712	24.734.028
Sendo:		
Operações Lastreadas com Títulos Privados (3)	67.728	70.188
Operações Lastreadas com Títulos Públicos	18.633.984	24.663.840
Total	138.098.763	116.079.014

(1) Contas não remuneradas.

(2) Inclui as operações com instituições de crédito decorrentes das linhas de financiamento à exportação e importação, repasses do país (BNDES e Finame) e do exterior, e outras linhas de crédito no exterior.

(3) Referem-se, basicamente, a operações compromissadas com lastro em debêntures de emissão própria.

b.2) Depósitos de clientes

	30/09/2023	31/12/2022
Depósitos à vista	97.682.818	86.777.993
Contas correntes (1)	40.435.603	26.607.407
Cadernetas de poupança	57.247.215	60.170.586
Depósitos a prazo	375.618.370	339.943.008
Operações compromissadas	93.708.854	63.232.488

Sendo:

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Operações Lastreadas com Títulos Privados (2)	18.943.358	17.309.369
Operações Lastreadas com Títulos Públicos	74.765.496	45.923.119
Total	567.010.042	489.953.489

(1) Contas não remuneradas.

(2) Referem-se, basicamente, a operações compromissadas com lastro em debêntures de emissão própria.

b.3) Obrigações por títulos e valores mobiliários

	30/09/2023	31/12/2022
Letras de Crédito Imobiliário - LCI (1)	38.312.244	34.997.824
Eurobonds	16.906.998	14.508.126
Letras financeiras (2)	29.076.078	33.713.048
Letras de Crédito do Agronegócio - LCA	33.181.315	24.045.319
Letra Imobiliária Garantida - LIG (3)	15.153.386	8.778.076
Total	132.630.021	116.042.393

(1) Letras de crédito imobiliário são títulos de renda fixa lastreados por créditos imobiliários e garantidos por hipoteca ou por alienação fiduciária de bem imóvel. Em 30 de setembro de 2023, possuem prazo de vencimento entre 2023 e 2030 (31/12/2022 – com prazo de vencimento entre 2023 e 2028).

(2) As principais características das letras financeiras são prazo mínimo de dois anos, valor nominal mínimo de R\$ 50 e permissão de resgate antecipado de apenas 5% do montante emitido. Em 30 de setembro de 2023, possuem prazo de vencimento entre 2023 e 2033 (31/12/2022 - com prazo de vencimento entre 2023 e 2032).

(3) Letras Imobiliárias Garantidas são títulos de renda fixa lastreados por créditos Imobiliários garantidos pelo emissor e por um pool de créditos imobiliários apartados dos demais ativos do emissor. Em 30 de setembro de 2023, possuem prazo de vencimento entre 2024 e 2035 (31/12/2022 - com prazo de vencimento entre 2023 e 2035).

As variações no saldo de "Obrigações por títulos e valores mobiliários" no período findo em 30 de setembro de 2023 e de 2022 foram as seguintes:

	01/01 a 30/09/2023	01/01 a 30/09/2022
Saldo no início do período	116.042.393	79.036.792
Emissões	54.420.276	46.802.503
Pagamentos	(41.591.776)	(26.360.906)
Juros	5.153.018	609.150
Varição cambial e outros	(1.393.890)	151.948
Saldo no final do período	132.630.021	100.239.487

A Composição de "Eurobonds e outros títulos" é a seguinte:

Emissão	Vencimento até	Taxa de Juros (a.a.)	2023	2022
2019	2027	Até 6,4% + CDI	-	32.204
2020	2027	Até 6,4% + CDI	27.910	90.069
2021	2031	Até 9% + CDI	3.429.973	6.306.335
2022	2035	Até 9% + CDI	2.298.625	8.079.519
2023	2035	Até 9% + CDI	11.150.490	-
Total			16.906.998	14.508.127

b.4) Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital

Os detalhes do saldo do item "Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital" referente a emissão de instrumentos de capital para compor o nível I e nível II do patrimônio de referência, são os seguintes:

	Emissão	Vencimento	Valor em milhões	Taxa de juros (a.a.)	30/09/2023	31/12/2022
Nível I (1)	nov-18	sem prazo (perpétuo)	US\$1.250	7,3%	6.438.504	6.591.740
Nível II (1)	nov-18	nov-28	US\$1.250	6,1%	6.410.728	6.580.937
Letras Financeiras - Nível II (2)	nov-21	nov-31	R\$5.300	CDI+2%	6.842.506	6.133.677
Letras Financeiras - Nível II (2)	dez-21	dez-31	R\$200	CDI+2%	257.990	231.264
Total					19.949.728	19.537.618

(1) As emissões foram efetuadas através da Agência de Cayman e não há incidência de Imposto de Renda na Fonte, e possuem juros pagos semestralmente, a partir de 08 de maio de 2019.

(2) Letras Financeiras emitidas em novembro 2021 possuem opção de resgate e recompra.

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

As Notes possuem as seguintes características comuns:

- (a) Valor unitário de, no mínimo, US\$150 mil e em múltiplos integrais de US\$1 mil no que exceder tal valor mínimo;
- (b) As Notes poderão ser recompradas ou resgatadas pelo Banco Santander após o 5º (quinto) aniversário contado da data de emissão das Notes, a exclusivo critério do Banco ou em razão de alteração na legislação fiscal aplicável às Notes; ou a qualquer momento, em razão da ocorrência de determinados eventos regulatórios.

As variações no saldo de "Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital" nos períodos findos em 30 de setembro de 2023 e de 2022 foram as seguintes:

	01/01 a 30/09/2023	01/01 a 30/09/2022
Saldos no início do período	19.537.618	19.641.408
Juros Nível I (1)	382.930	356.049
Juros Nível II (1)	156.015	285.247
Variação Cambial	498.944	178.432
Pagamento de juros - Nível I	(347.685)	(244.987)
Pagamento de juros - Nível II	(278.094)	(206.971)
Saldo no final do período	19.949.728	20.009.178

(1) A remuneração de juros referente ao Instrumento de Dívida Elegível a Capital Nível I e II foi registrada em contrapartida do resultado do período como "Despesas com Juros e Similares".

10. Provisão para processos judiciais e administrativos, compromissos e outras provisões

a) Composição

A composição do saldo do item "Provisões" é a seguinte:

	30/09/2023	31/12/2022
Provisões para fundos de pensões e obrigações similares	2.342.596	1.775.202
Provisões para processos judiciais e administrativos, compromissos e outras provisões	8.734.488	7.339.941
Processos judiciais e administrativos de Responsabilidade de Ex-Controladores	496	496
Processos judiciais e administrativos	8.138.645	6.754.262
Sendo:		
Cíveis	3.051.838	2.875.936
Trabalhistas	2.827.706	1.700.752
Fiscais e Previdenciárias	2.259.101	2.177.574
Provisões para compromissos contingentes (Nota 3.b.2)	487.021	430.484
Provisões diversas	108.326	154.700
Total	11.077.084	9.115.143

b) Provisões Fiscais, Previdenciárias, Trabalhistas e Cíveis

O Banco Santander e suas controladas são parte integrante em processos judiciais e administrativos de natureza fiscal e previdenciária, trabalhista e cível, decorrentes do curso normal de suas atividades.

As provisões foram constituídas com base na natureza, complexidade e histórico das ações e na avaliação de perda das ações das empresas com base nas opiniões dos assessores jurídicos internos e externos. O Banco Santander tem por política provisionar integralmente o valor em risco das ações cuja avaliação é de perda provável.

A Administração entende que as provisões constituídas são suficientes para atender as eventuais perdas decorrentes de processos judiciais e administrativos conforme segue:

b.1) Processos Judiciais e Administrativos de Natureza Fiscais e Previdenciárias

Principais processos judiciais e administrativos com risco de perda provável

O Banco Santander e suas empresas controladas são partes em processos judiciais e administrativos relacionados a discussões fiscais e previdenciárias, que são classificados com base na opinião dos assessores jurídicos, como risco de perda provável.

Contribuição Provisória sobre a Movimentação Financeira (CPMF) em Operações de Clientes - R\$1.079.014 (31/12/2022 - R\$1.016.253 Consolidado: em maio de 2003, a Receita Federal do Brasil lavrou um auto de infração na Santander Distribuidora de

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Títulos e Valores Mobiliários Ltda. (Santander DTVM) e outro auto no Banco Santander (Brasil) S.A. O objeto dos autos foi a cobrança de CPMF sobre operações efetuadas pela Santander DTVM na administração de recursos de seus clientes e serviços de compensação prestados pelo Banco para a Santander DTVM, ocorridos durante os anos de 2000, 2001 e 2002. O processo administrativo se encerrou desfavorável para ambas as Companhias. Em 3 de julho de 2015, Banco e Santander Brasil Tecnologia S.A. (atual denominação da Produban Serviços de Informática S.A. e Santander DTVM) impetraram ação judicial visando anular ambos os débitos fiscais. Referida ação teve sentença e acórdão improcedentes, o que ensejou as interposições de Recurso Especial ao STJ e Recurso Extraordinário ao STF, que aguardam julgamento. Com base na avaliação dos assessores jurídicos, foi constituída provisão para fazer face à perda considerada provável na ação judicial.

Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) - R\$137.082 no Consolidado (31/12/2022 - R\$133.593 no Consolidado): o Banco Santander e as empresas controladas discutem administrativa e judicialmente a cobrança da contribuição previdenciária e do salário-educação sobre diversas verbas que, segundo avaliação dos assessores jurídicos, não possuem natureza salarial.

Imposto sobre Serviços (ISS) - Instituições Financeiras - R\$380.106 no Consolidado (31/12/2022 - R\$319.020 no Consolidado): o Banco Santander e as empresas controladas discutem administrativa e judicialmente a exigência, por vários municípios, do pagamento de ISS sobre diversas receitas decorrentes de operações que usualmente não se classificam como prestação de serviços. Além disso, outras ações envolvendo ISS, classificados como risco de perda possível, estão descritos na nota 10.b.4.

b.2) Processos Judiciais e Administrativos de Natureza Trabalhista

São ações movidas pelos Sindicatos, Associações, Ministério Público do Trabalho e ex-empregados pleiteando direitos trabalhistas que entendem devidos, em especial ao pagamento de "horas extras" e outros direitos trabalhistas, incluindo processos relacionados a benefícios de aposentadoria.

Para ações consideradas comuns e semelhantes em natureza, as provisões são registradas com base na média histórica dos processos encerrados. As ações que não se enquadram no critério anterior são provisionadas de acordo com avaliação individual realizada, sendo as provisões constituídas com base no risco provável de perda, na lei e na jurisprudência de acordo com a avaliação de perda efetuada pelos assessores jurídicos.

Ex-Empregados do Banespa. Ação distribuída em 1998 pela Associação de Aposentados do Banespa (AFABESP) requerendo o pagamento de gratificação semestral prevista no regulamento do Banco Banespa para aproximadamente 8.400 ex-empregados (aposentados), segundo o qual o pagamento se dará na hipótese de o Banco obter lucro e a distribuição deste lucro for aprovada pelo conselho de administração. A gratificação não foi paga em 1994 e 1995 porque o banco Banespa não obteve lucro durante estes anos. Pagamentos parciais foram feitos entre 1996 a 2000 conforme aprovação do conselho de administração. A mencionada cláusula foi excluída do regulamento em 2001. O Tribunal Regional do Trabalho e o Tribunal Superior do Trabalho condenaram o Santander Brasil, como sucessor do Banespa, a pagar a gratificação semestral referentes aos períodos relativo ao segundo semestre de 1996 e semestres de 1997. Em 20 de março de 2019, uma decisão do Supremo Tribunal Federal (Supremo Tribunal Federal, ou "STF") rejeitou o recurso extraordinário interposto pelo Banco Santander, o que não resolveu o mérito do processo. Ingressamos com ação rescisória para anular a sentença em função de ausência de legitimidade da AFABESP (segundo precedente nº 573.232 do STF) ou reconhecer a nulidade do acórdão do TRT que não intimou o Banco Santander sobre os efeitos modificativos da decisão, bem como para suspender a execução no processo principal. A ação rescisória foi julgada improcedente, sendo que dessa decisão foram opostos Embargos de Declaração, em função da ausência de manifestação explícita acerca dos argumentos trazidos pelo Banco. Acerca dos Embargos de Declaração os pontos de omissão não foram respondidos como determina a legislação, motivo pelo qual foi interposto Recurso Extraordinário que teve o seguimento negado pelo TST. Desta decisão o Banco interpôs agravo, o qual está pendente de admissibilidade, tendo em vista que as decisões proferidas pelo Tribunal Superior do Trabalho contrariam posição já pacífica no STF (precedente nº 573.232), segundo o qual a Associação necessita de procuração específica para demandar em juízo, e, também a decisão afronta preceitos constitucionais acerca do acesso à justiça (inciso XXXV do art. 5º da CF) pela determinação de recolhimento excessivo de custas. Em relação a ação principal, em agosto de 2021, foi proferida decisão que determinou que a execução fosse feita individualmente no foro correspondente de cada representado e a AFABESP interpôs recurso que foi negado provimento, motivo pelo qual a decisão transitou em julgado.

Nossos consultores jurídicos classificaram o risco de perda como provável. As atuais decisões do tribunal, e tampouco da vara no processo principal, não definem um valor específico a ser pago pelos substituídos, devendo os valores serem apurados em regular liquidação de sentença, razão pela qual já foram distribuídas aproximadamente 7,2 mil ações de cumprimento individual da sentença coletiva.

Em 30 de setembro de 2023 a provisão está constituída com base na estimativa de perda provável das ações individuais contra o Banco.

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

b.3) Processos Judiciais e Administrativos de Natureza Cível

Estas provisões são em geral decorrentes de: (1) ações com pedido de revisão de termos e condições contratuais ou pedidos de ajustes monetários, incluindo supostos efeitos da implementação de vários planos econômicos do governo, (2) ações decorrentes de contratos de financiamento, (3) ações de execução; e (4) ações de indenização por perdas e danos. Para ações cíveis consideradas comuns e semelhantes em natureza, as provisões são registradas com base na média histórica dos processos encerrados. As ações que não se enquadram no critério anterior são provisionadas de acordo com avaliação individual realizada, sendo as provisões constituídas com base no risco provável de perda, na lei e na jurisprudência de acordo com a avaliação de perda efetuada pelos assessores jurídicos.

Os principais processos classificados como risco de perda provável estão descritos a seguir:

Ações de Caráter Indenizatório - Referem-se à indenização por dano material e/ou moral, referentes à relação de consumo, versando, principalmente, sobre questões atinentes a cartões de crédito, crédito direto ao consumidor, contas correntes, cobrança e empréstimos e outros assuntos. Nas ações relativas a causas consideradas semelhantes e usuais para o negócio, no curso normal das atividades do Banco, a provisão é constituída com base na média histórica dos processos encerrados. As ações que não se enquadram no critério anterior são provisionadas de acordo com avaliação individual realizada, sendo as provisões constituídas com base no risco provável de perda, na lei e na jurisprudência de acordo com a avaliação de perda efetuada pelos assessores jurídicos.

Planos Econômicos - Referem-se a discussões judiciais, que pleiteiam supostos expurgos inflacionários decorrentes de Planos Econômicos (Bresser, Verão, Collor I e II), por entenderem que tais planos violaram direitos adquiridos relativos à aplicação de índices inflacionários supostamente devidos a Cadernetas de Poupança, Depósitos Judiciais e Depósitos a Prazo (CDBs). As ações são provisionadas com base na avaliação individualizada de perda efetuada pelos assessores jurídicos.

O Banco Santander também é parte em ações civis públicas, sobre a mesma matéria, ajuizadas por entidades de defesa do consumidor, pelo Ministério Público ou por Defensorias Públicas. A constituição de provisão é feita somente para casos com risco provável, tendo como base os pedidos de execuções individuais. A questão está ainda sob análise no STF. Existe jurisprudência no STF favorável aos Bancos com relação a fenômeno econômico semelhante ao da poupança, como no caso da correção de depósitos a prazo (CDBs) e das correções aplicadas aos contratos (tablita).

Contudo, a jurisprudência do STF ainda não se consolidou sobre a constitucionalidade das normas que modificaram o padrão monetário do Brasil. Em 14 de abril de 2010, o Supremo Tribunal de Justiça (STJ) decidiu que o prazo para a propositura de ações civis públicas que discutem os expurgos é de 5 anos a partir da data dos planos, mas essa decisão ainda não transitou em julgado. Desta forma, com essa decisão, grande parte das ações, como foram propostas após o prazo de 5 anos, provavelmente, serão julgadas improcedentes, diminuindo os valores envolvidos. O STJ também decidiu que o prazo para os poupadores individuais se habilitarem nas Ações Civis Públicas, também é de 5 anos, contados do trânsito em julgado da respectiva sentença. O Banco Santander acredita no sucesso das teses defendidas perante esses tribunais por seu conteúdo e fundamento.

Ao final de 2017, a Advocacia Geral da União (AGU), o Bacen, o Instituto de Defesa do Consumidor (Idec), a Frente Brasileira dos Poupadores (Febrapo) e a Federação Brasileira dos Bancos (Febraban) firmaram acordo que busca encerrar as disputas judiciais sobre os Planos Econômicos.

As discussões se concentraram em definir a quantia que seria paga a cada autor, conforme o saldo na caderneta na data do plano. O valor total dos pagamentos, dependerá da quantidade de adesões, e também do número de poupadores que tenham comprovado em juízo a existência da conta e o saldo na data de aniversário de alteração dos índices. O termo de acordo negociado entre as partes foi homologado pelo STF.

Em decisão proferida pelo STF, ocorreu suspensão nacional de todos os processos que versem sobre a questão pelo período de vigência do acordo, com exceção aos casos em cumprimento definitivo de sentença.

Em 11 de março de 2020, houve a prorrogação do acordo por meio de aditivo, com a inclusão das ações que envolvem somente a discussão do Plano Collor I. Tal prorrogação tem prazo de 5 anos e a homologação dos termos do aditivo ocorreu no dia 03 de junho de 2020.

A Administração considera que as provisões constituídas são suficientes para cobrir os riscos envolvidos com os planos econômicos, considerando o acordo homologado.

b.4) Passivos Contingentes Fiscais e Previdenciárias, Trabalhistas e Cíveis Classificados como Risco de Perda Possível

São processos judiciais e administrativos de natureza fiscal e previdenciária, trabalhista e cível classificados, com base na opinião dos assessores jurídicos, como risco de perda possível, não sendo, portanto, provisionados.

As ações de natureza fiscal com classificação de perda possível, totalizaram R\$33.631 milhões no Consolidado (31/12/2022 - R\$31.522 milhões), sendo os principais processos os seguintes:

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

PIS e COFINS - Ações judiciais movidas pelo Banco Santander (Brasil) S.A. e outras entidades do Grupo para afastar a aplicação da Lei nº 9.718/98, que altera a base de cálculo do Programa de Integração Social (PIS) e da Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS), estendendo-a a todas as receitas das entidades, e não apenas às receitas decorrentes da prestação de serviços. Em relação ao processo do Banco Santander (Brasil) S.A., em 2015 o Supremo Tribunal Federal (STF) admitiu o recurso extraordinário interposto pela União Federal em relação ao PIS, e negou provimento ao recurso extraordinário interposto pelo Ministério Público Federal em relação à contribuição para a COFINS, confirmando a decisão do Tribunal Regional Federal favorável ao Banco Santander (Brasil) S.A. de agosto de 2007. O STF decidiu, por meio de Repercussão Geral, o Tema 372 e acolheu parcialmente o recurso da União Federal fixando a tese de que incide o PIS/COFINS sobre as receitas operacionais decorrentes das atividades típicas das instituições financeiras. Com a publicação do acórdão, o Banco apresentou novo recurso em relação ao PIS, e aguarda análise. Com base na avaliação dos assessores jurídicos, o prognóstico do risco foi classificado como perda possível, não sendo provável uma saída de recursos. Em 30 de setembro de 2023, o valor envolvido é de R\$2.080 milhões. Para as demais ações judiciais, estão constituídas as respectivas obrigações de PIS e COFINS.

INSS sobre Participação nos Lucros ou Resultados (PLR) - o Banco e as empresas controladas possuem processos judiciais e administrativos decorrentes de questionamentos das autoridades fiscais, a respeito da cobrança de contribuição previdenciária sobre os pagamentos efetuados a título de participação nos lucros e resultados. Em 30 de setembro de 2023, o valor era de aproximadamente R\$8.797 milhões.

Imposto sobre Serviços (ISS) - Instituições Financeiras - o Banco Santander e as empresas controladas discutem administrativa e judicialmente a exigência, por vários municípios, do pagamento de ISS sobre diversas receitas decorrentes de operações que usualmente não se classificam como prestação de serviços. Em 30 de setembro de 2023, o valor era de aproximadamente R\$5.120 milhões.

Compensação Não Homologada - o Banco e suas coligadas discutem administrativa e judicialmente com a Receita Federal a não homologação de compensações de tributos com créditos decorrentes de pagamento a maior ou indevido. Em 30 de setembro de 2023, o valor era de aproximadamente R\$4.634 milhões.

Amortização do Ágio do Banco Real - a Receita Federal do Brasil emitiu auto de infração contra o Banco para exigir os pagamentos de IRPJ e CSLL, incluindo os encargos moratórios, referentes ao período-base de 2009. As Autoridades Fiscais consideraram que o ágio referente à aquisição do Banco Real, amortizado contabilmente antes da sua incorporação, não poderia ser deduzido pelo Banco Santander para fins fiscais. O auto de infração foi devidamente impugnado e atualmente, aguardamos julgamento perante o CARF. Em 30 de setembro de 2023, o valor era de aproximadamente R\$1.617 milhões.

Perdas em Operações de Crédito - o Banco e as empresas controladas contestaram os lançamentos fiscais emitidos pela Receita Federal do Brasil alegando a dedução indevida de perdas em operações de crédito das bases de cálculo do IRPJ e da CSLL por supostamente não atenderem às exigências das leis aplicáveis. Em 30 de setembro de 2023, o valor era de aproximadamente R\$1.864 milhões.

Utilização de Prejuízo Fiscal e de Base Negativa da CSLL - Autos de infração lavrados pela Receita Federal do Brasil no exercício de 2009 por supostas compensações indevidas de prejuízo fiscal e de base negativa da CSLL, como consequência de autuações fiscais lavradas em períodos anteriores. Aguarda-se julgamento na esfera administrativa. Em 30 de setembro de 2023, o valor era de aproximadamente R\$1.211 milhões.

Amortização do Ágio do Banco Sudameris - as autoridades fiscais lavraram autos de infração para exigir os pagamentos de IRPJ e CSLL, incluindo os encargos moratórios, referentes à dedução fiscal da amortização do ágio pago na aquisição do Banco Sudameris, referentes ao período base de 2007 a 2012. O Banco Santander apresentou as respectivas defesas administrativas, as quais foram julgadas desfavoravelmente. Atualmente, os processos aguardam julgamento no CARF. Em 30 de setembro de 2023, o valor era de aproximadamente R\$734 milhões.

IRPJ e CSLL - Ganho de Capital - a Secretaria da Receita Federal do Brasil emitiu um auto de infração contra a Santander Seguros (sucessora legal da ABN AMRO Brasil Dois Participações S.A. (AAB Dois Par) cobrando imposto de renda e contribuição social relacionados ao exercício fiscal de 2005. A Receita Federal do Brasil alega que o ganho de capital na venda das ações da Real Seguros S.A. e da Real Vida e Previdência S.A pela AAB Dois Par deve ser tributado a uma alíquota de 34,0% ao invés de 15,0%. O lançamento foi contestado administrativamente com base no entendimento que o tratamento fiscal adotado na transação estava em conformidade com a legislação tributária vigente e o ganho de capital foi devidamente tributado. O processo administrativo encerrou desfavoravelmente à Companhia. Em julho de 2020, a Companhia ajuizou ação visando anular o débito. A ação judicial aguarda julgamento. O Banco Santander é responsável por qualquer resultado adverso nesse processo como ex-controlador da Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. Em 30 de setembro de 2023, o valor era de aproximadamente R\$543 milhões.

IRRF – Remessa Exterior – A Companhia ajuizou medida judicial visando afastar a tributação do Imposto de Renda Retido na Fonte – IRRF, sobre pagamentos derivados da prestação de serviços de tecnologia de empresas sediadas no exterior, em razão da existência

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

dos Tratados Internacionais firmados entre Brasil-Chile; Brasil-México e Brasil-Espanha, evitando-se, assim, a dupla tributação. Foi proferida sentença favorável e houve apelação por parte da Fazenda Nacional, junto ao Tribunal Regional Federal da 3ª Região, onde aguarda julgamento. Em 30 de setembro de 2023, o valor era de aproximadamente R\$885 milhões.

As ações de natureza trabalhista com classificação de perda possível totalizaram R\$209 milhões no Consolidado, incluindo o processo abaixo:

Reajuste das Complementações de Aposentadoria do Banesprev pelo IGPDI – ação ajuizada em 2002 na Justiça Federal pela Associação de Funcionários Aposentados do Banco do Estado de São Paulo requerendo o reajuste da complementação de aposentadoria pelo IGPDI para aposentados do Banespa que tenham sido admitidos até 22 de maio de 1975. A sentença deferiu a correção, mas apenas nos períodos em que não houve a aplicação de nenhuma outra forma de reajuste. O Banco e o Banesprev recorreram dessa decisão e os Recursos foram julgados improcedentes, motivo pelo qual foram interpostos Recurso Especial e Extraordinário, ambos, pendentes de julgamento. Em Execução Provisória foram apresentados cálculos pelo Banco e Banesprev em razão da exclusão de participantes que, entre outros motivos, constam como autores em outras ações ou já tiveram algum tipo de reajuste. O valor envolvido não é provisionado tendo em vista que não há lista de representados devidamente homologada nos autos, bem como a execução permanece suspensa.

Os passivos relacionados a ações cíveis com risco de perda possível totalizaram R\$2.830 milhões no Consolidado, tendo como principais processos:

Ação Indenizatória Referente à de Serviços de Custódia - prestados pelo Banco Santander em fase pericial e ainda sem sentença proferida.

b.5) Outras Ações Judiciais de Responsabilidade de Ex-Controladores

Referem-se a ações de natureza cíveis, no montante de R\$496 (31/12/2022 – R\$496) no Banco e no Consolidado, sem ações de naturezas fiscais e trabalhistas, registrados em outros passivos de responsabilidade dos ex-controladores de Bancos e empresas adquiridas. Com base nos contratos firmados, estas ações possuem garantias de ressarcimento integral por parte dos ex-controladores, cujos respectivos direitos foram contabilizados em outros ativos.

11. Patrimônio Líquido

a) Capital Social

De acordo com o Estatuto Social, o capital social do Banco Santander poderá ser aumentado até o limite do capital autorizado, independentemente de reforma estatutária, mediante deliberação do Conselho de Administração e por meio da emissão de até 9.090.909.090 (nove bilhões, noventa milhões, novecentos e nove mil e noventa) ações, observados os limites legais estabelecidos quanto ao número de ações preferenciais. Qualquer aumento de capital que exceda esse limite requererá a aprovação dos acionistas.

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é dividido em ações nominativas-escriturais, sem valor nominal.

	30/09/2023			Em Milhares de Ações 31/12/2022		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
De Domiciliados no País	126.075	151.612	277.687	120.850	146.392	267.242
De Domiciliados no Exterior	3.692.620	3.528.224	7.220.844	3.697.845	3.533.444	7.231.289
Total	3.818.695	3.679.836	7.498.531	3.818.695	3.679.836	7.498.531
(-) Ações em Tesouraria	(27.240)	(27.240)	(54.480)	(31.162)	(31.162)	(62.324)
Total em Circulação	3.791.455	3.652.596	7.444.051	3.787.533	3.648.674	7.436.207

b) Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio

Estatutariamente, estão assegurados aos acionistas dividendos mínimos de 25% do lucro líquido de cada exercício, ajustado de acordo com a legislação. As ações preferenciais não têm direito a voto e não podem ser convertidas em ações ordinárias, mas têm os mesmos direitos e vantagens concedidos às ações ordinárias, além de prioridade na distribuição de dividendos e adicional de 10% sobre os dividendos pagos às ações ordinárias, e no reembolso de capital, sem prêmio, em caso de dissolução do Banco.

Os dividendos foram calculados e pagos de acordo com a Lei das Sociedades por Ações.

Antes da Assembleia Anual dos Acionistas, o Conselho de Administração poderá deliberar sobre a declaração e pagamento de dividendos sobre os lucros auferidos, com base em: (i) balanços patrimoniais ou reservas de lucros existentes no último balanço

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

patrimonial ou (ii) balanços patrimoniais emitidos em períodos inferiores a seis meses, desde que o total de dividendos pagos em cada semestre do exercício social não exceda o valor das reservas de capital. Esses dividendos são imputados integralmente ao dividendo obrigatório.

A seguir, apresentamos a distribuição de Dividendos e Juros sobre Capital Próprio efetuadas em 30 de setembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022.

	Em milhares de Reais	Reais por Milhares de Ações/Units					
		Bruto			Líquido		
		Ordinárias	Preferenciais	Unit	Ordinárias	Preferenciais	Unit
Juros sobre o Capital Próprio (1)(4)	1.700.000	217,92	239,71	457,63	185,23	203,75	388,98
Juros sobre o Capital Próprio (2)(4)	1.500.000	192,03	211,23	403,26	163,22	179,55	342,77
Juros sobre o Capital Próprio (3)(4)	1.500.000	192,07	211,28	403,35	163,26	179,58	342,84
Total	4.700.000						

30/09/2023

(1) Deliberados pelo Conselho de Administração em 19 de janeiro de 2023, pagos no dia 06 de março de 2023, sem nenhuma remuneração a título de atualização monetária.

(2) Deliberados pelo Conselho de Administração em 13 de abril de 2023, pagos no dia 15 de maio de 2023, sem nenhuma remuneração a título de atualização monetária.

(3) Deliberados pelo Conselho de Administração em 13 de julho de 2023, pagos no dia 16 de agosto de 2023, sem nenhuma remuneração a título de atualização monetária.

(4) Foram imputados integralmente aos dividendos mínimos obrigatórios distribuídos pelo Banco referentes ao período de 2023.

	Em milhares de Reais	Reais por Milhares de Ações/Units					
		Bruto			Líquido		
		Ordinárias	Preferenciais	Unit	Ordinárias	Preferenciais	Unit
Dividendos (1)(5)	1.300.000	165,95	182,55	348,50	165,95	182,55	348,50
Juros sobre o Capital Próprio (1)(6)	1.700.000	217,02	238,72	455,73	184,46	202,91	387,37
Dividendos (2)(6)	700.000	89,45	98,40	187,85	89,45	98,40	187,85
Juros sobre o Capital Próprio (2)(6)	1.000.000	127,79	140,57	268,36	108,62	119,48	228,10
Juros sobre o Capital Próprio (3)(6)	1.700.000	217,75	239,52	457,27	185,09	203,59	388,68
Dividendos (4)(6)	820.000	105,02	115,53	220,55	105,02	115,53	220,55
Juros sobre o Capital Próprio (4)(6)	880.000	112,71	123,98	236,69	95,80	105,38	201,19
Total	8.100.000						

31/12/2022

(1) Deliberados pelo Conselho de Administração em 01 de fevereiro de 2022, pagos no dia 04 de março de 2022, sem nenhuma remuneração a título de atualização monetária.

(2) Deliberados pelo Conselho de Administração em 14 de abril de 2022, pagos no dia 16 de maio de 2022, sem nenhuma remuneração a título de atualização monetária.

(3) Deliberados pelo Conselho de Administração em 05 de agosto de 2022, pagos no dia 06 de setembro de 2022, sem nenhuma remuneração a título de atualização monetária.

(4) Deliberados pelo Conselho de Administração em 13 de outubro de 2022, pagos no dia 22 de novembro de 2022, sem nenhuma remuneração a título de atualização.

(5) Foram imputados integralmente aos dividendos mínimos obrigatórios distribuídos pelo Banco referentes ao exercício de 2021.

(6) Foram imputados integralmente aos dividendos mínimos obrigatórios a serem distribuídos pelo Banco referentes ao exercício de 2022.

c) Reservas de Lucro

O lucro líquido apurado, após as deduções e provisões legais, terá a seguinte destinação:

Reserva Legal

De acordo com a legislação societária brasileira, 5% para constituição da reserva legal, até que a mesma atinja 20% do capital. Esta reserva tem como finalidade assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital.

Reservas de Capital

As reservas de capital do Banco são compostas de: reserva de ágios por subscrição de ações e outras reservas de capital, e somente pode ser usada para absorção de prejuízos que ultrapassem os lucros acumulados e as reservas de lucros; resgate, reembolso ou aquisição de ações de nossa própria emissão; incorporação ao capital social; ou pagamento de dividendos a ações preferenciais em determinadas circunstâncias.

Reserva para Equalização de Dividendos

Após a destinação dos dividendos, o saldo se houver, poderá, mediante proposta da Diretoria Executiva e aprovada pelo Conselho de Administração, ser destinado a formação de reserva para equalização de dividendos, que será limitada a 50% do valor do capital

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

social. Esta reserva tem como finalidade garantir recursos para pagamento de dividendos, inclusive sob a forma de juros sobre o capital próprio, ou suas antecipações, visando manter o fluxo de remuneração aos acionistas.

d) Ações em Tesouraria

Em reunião realizada em 02 de agosto de 2022, o Conselho de Administração aprovou, em continuidade ao programa de recompra que expirou na mesma data, novo programa de recompra de Units e de ADRs de emissão do Banco Santander, diretamente ou por sua agência em Cayman, para manutenção em tesouraria ou posterior alienação.

O Programa de Recompra abrange a aquisição de até 36.986.424 Units, representativas de 36.986.424 ações ordinárias e 36.986.424 ações preferenciais, que correspondiam, em 30 de setembro de 2023, a aproximadamente 1% do capital social do Banco. Em 30 de setembro de 2023, o Banco Santander possuía 346.782.487 ações ordinárias e 374.586.900 ações preferenciais em circulação.

A recompra tem por objetivo (1) maximizar a geração de valor para os acionistas por meio de uma administração eficiente da estrutura de capital; e (2) viabilizar o pagamento de administradores, empregados de nível gerencial e outros funcionários do Banco e de sociedades sob seu controle, nos termos dos Planos de Incentivo de Longo Prazo. O prazo do Programa de Recompra é de até 18 meses contados a partir de 03 de agosto de 2022, encerrando-se em 05 de fevereiro de 2024.

	Banco/Consolidado	
	Em Milhares de Ações	
	30/09/2023	31/12/2022
	Quantidade	Quantidade
	Units	Units
Ações em Tesouraria no Início do Período	31.161	15.755
Aquisições de Ações	1.272	20.297
Alienações - Remuneração Baseado em Ações	(5.194)	(4.891)
Ações em Tesouraria no Final do Período	27.239	31.161
Sub-Total de Ações em Tesouraria em Milhares de Reais	R\$ 1.106.360	R\$ 1.217.545
Custos de Emissão em Milhares de Reais	R\$ 1.771	R\$ 1.771
Saldo de Ações em Tesouraria em Milhares de Reais	R\$ 1.108.131	R\$ 1.219.316
	Units	Units
Custo/Cotação da Ação		
Custo Mínimo (*)	R\$ 7,55	R\$ 7,55
Custo Médio Ponderado (*)	R\$ 27,63	R\$ 27,73
Custo Máximo (*)	R\$ 49,55	R\$ 49,55
Cotação da Ação	R\$ 30,63	R\$ 28,19

(*) Considerando desde o início das operações em bolsa.

12. Impostos sobre a renda

O total dos impostos sobre a renda do período de seis meses é conciliado com o lucro contábil como segue:

	01/01 a 30/09/2023	01/01 a 30/09/2022
Resultado Operacional antes da tributação	9.302.002	15.949.813
Alíquota (25% de Imposto de Renda e 20% de Contribuição Social)	(4.185.901)	(7.226.827)
PIS e COFINS (líquidos de Imposto de Renda e Contribuição Social) (1)	(2.737.701)	(1.030.458)
Não tributável / não dedutível:		
Equivalência patrimonial	72.554	61.816
Despesas Indedutíveis Líquidas de Receitas não Tributáveis (2)	1.013.544	1.333.419
Ajustes:		
Constituição de IR/CS sobre diferenças temporárias	(52.900)	30.149
Juros sobre o capital próprio	2.014.379	1.746.134
Efeito de diferencial de Alíquota de CSLL (3)	571.351	516.973
Outros ajustes	1.435.708	52.481
Impostos sobre a renda	(1.868.966)	(4.516.313)
Sendo:		
Impostos correntes	(5.827.843)	(4.290.521)
Impostos diferidos	3.958.877	(225.792)
Impostos pagos no período	5.031.876	4.904.320

(1) PIS e COFINS são considerados como componentes da base de lucro (base líquida de determinadas receitas e despesas); portanto, e de acordo com o IAS 12, são contabilizados como impostos sobre a renda.

(2) Inclui, principalmente, o efeito fiscal sobre receitas com atualizações de depósitos judiciais e outras receitas e despesas que não se enquadram como diferenças temporárias.

(3) Efeito do diferencial de alíquota para as demais empresas não financeiras e financeiras, as quais as alíquotas de contribuição social são de 9% e 15%.

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

13. Detalhamento de contas de resultado

a) Despesas com Pessoal

	01/07 a 30/09/2023	01/07 a 30/09/2022	01/01 a 30/09/2023	01/01 a 30/09/2022
Remuneração direta	1.735.584	1.591.125	4.889.407	4.626.503
Encargos	434.977	360.431	1.219.408	1.035.416
Benefícios	430.501	390.130	1.237.383	1.162.775
Planos de pensão de benefício definido	1.394	1.212	3.180	3.217
Contribuições aos fundos de pensão de contribuição definida	31.285	44.602	147.357	123.821
Remuneração baseada em ações	40.303	13.187	110.891	40.711
Treinamento	12.695	17.046	43.763	45.304
Outras despesas de pessoal	(23.027)	77.323	322.207	244.108
Total	2.663.712	2.495.056	7.973.596	7.281.855

b) Outras Despesas Administrativas

	01/07 a 30/09/2023	01/07 a 30/09/2022	01/01 a 30/09/2023	01/01 a 30/09/2022
Imóveis, instalações e materiais	193.390	203.140	631.715	680.321
Tecnologia e sistemas	670.028	569.341	1.728.551	1.833.164
Publicidade	44.978	116.859	356.432	379.149
Comunicações	223.247	126.436	377.192	297.254
Ajudas de custo e despesas de viagem	40.612	36.167	116.138	35.409
Tributos exceto imposto sobre a renda	30.942	31.580	102.168	108.066
Serviços de vigilância e transporte de valores	124.126	133.985	400.063	417.273
Prêmios de seguros	4.459	6.190	21.185	13.580
Serviços técnicos especializados	449.323	560.041	1.668.858	1.683.830
Outras despesas administrativas	337.522	287.579	933.052	582.259
Total	2.118.627	2.071.318	6.335.354	6.030.305

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

14. Plano de Benefícios a Funcionários**a) Remuneração com Base em Ações**

O Banco Santander possui programas de remuneração de longo prazo vinculados ao desempenho do preço de mercado de suas ações. São elegíveis a estes planos os membros da Diretoria Executiva do Banco Santander, além dos participantes que foram determinados pelo Conselho de Administração, cuja escolha leva em conta a senioridade no grupo. Os membros do Conselho de Administração somente participam de referidos planos quando exercerem cargos na Diretoria Executiva.

Programa	Tipo de Liquidação	Período de Vesting	Período de Exercício/ Liquidação		01/01 a 30/09/2023		01/01 a 30/09/2022
		01/2019 a 12/2021	2022 e 2023	R\$	- (3)	R\$	40.403 (3)
		01/2020 a 12/2022	2023	R\$	- (5)	R\$	4.002.000 (5)
		01/2021 a 10/2024	2024	R\$	18.270.000 (1)	R\$	20.420.000 (1)
		01/2021 a 12/2023	2023	R\$	700.000 (1)	R\$	1.500.000 (1)
		01/2023 a 12/2026	2026	R\$	200.000 (1)	R\$	-
		01/2023 a 01/2027	2024, 2025 e 2026	R\$	1.125.000 (1)	R\$	-
Locais	Ações do Santander (Brasil)	07/2019 a 06/2022	2022		-		111.066 SANB11
		09/2020 a 09/2022	2022		-		309.427 SANB11
		01/2020 a 09/2023	2023		154.720		204.139 SANB11
		01/2021 a 12/2022	2023		- SANB11 (4)		139.163 SANB11
		01/2021 a 12/2023	2024		316.978		343.863 SANB11
		01/2021 a 12/2024	2024		217.291		227.096 SANB11
		01/2022 a 12/2025	2025		66.323		46.260 SANB11
		01/2023 a 12/2026	2026		50.087		- SANB11
		2023		EUR 3,67	159.253 SAN (6)		159.253 SAN (6)
		2023, com limite para exercício das opções até 2030			832.569 Op. Ações SAN (6)		832.569 Opções ações SAN (2)
		02/2024		EUR 2,685	124.184 SAN (7)		124.184 SAN (2)
		02/2024, com limite para exercício das opções até 02/2029			370.477 Op. Ações SAN (7)		370.477 Opções ações SAN (2)
		2025		EUR 3,104	150.703 SAN (7)		150.703 SAN (2)
		2025, com limite para exercício das opções até 2030			578.713 Op. Ações SAN (7)		578.713 Opções ações SAN (2)
		2026		EUR 3,088	199.680 SAN (7)		- SAN (2)
		2026, com limite para exercício das opções até 2033			537.637 Op. Ações SAN (7)		- Opções ações SAN (2)
		2023, com limite para exercício das opções até 2032		R\$	9.095.000 Ações e opções sobre ações PagoNxt (8)		-
		12/2023			106.147 Ações SAM (9)		- Ações SAM (4)
				R\$	20.295.000 (1)	R\$	25.922.000 (1)

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

	R\$	
Saldo dos Planos em 30 de setembro de 2023	9.095.000 (8)	- (8)
	805.399 SANB11	1.421.417 SANB11
	633.820 SAN (6) (7)	434.140 SAN (6) (7)
	2.319.396 Opções ações SAN (2)	1.781.759 Opções ações SAN (2)
	106.147 SAM (9)	- SAM (9)

(1) Target do plano em Reais, a ser convertido em ações SANB11 de acordo com o atingimento dos indicadores de performance do plano ao final do período de vesting, pela cotação dos últimos 15 pregões do mês imediatamente anterior ao mês de pagamento.

(2) Target do plano em ações e opções SAN, liquidados em dinheiro com a venda dos ativos ao final do período de vesting, conforme atingimento dos indicadores de performance do plano.

(3) Plano finalizado em 31/12/2021, com atingimento dos indicadores de performance em 72,25%. Em 30/03/2022, foi realizada a entrega de 40.403 ações brutas, correspondente à parcela de 2022. Em 30/03/2023, o plano foi liquidado com a entrega das 40.159 ações brutas restantes.

(4) Plano finalizado, pago em Fev/2023.

(5) Plano de Incentivo de Longo Prazo finalizado, com a entrega de 57.696 ações brutas em 03/2023, calculadas conforme atingimento dos indicadores de performance do plano.

(6) Plano finalizado com atingimento 100%. A parte equivalente às ações será paga em espécie em março/2024 (após o lockup) e as opções poderão ser exercidas até o final do período para exercício em 2030.

(7) Target do plano em ações e opções SAN, a serem pagos em dinheiro ao final do período de vesting, conforme atingimento dos indicadores de performance do plano.

(8) Target do plano em ações e opções PagoNxt, a serem pagos em dinheiro ao final do período de vesting, conforme atingimento dos indicadores de performance do plano.

(9) Target do plano em ações e opções SAM, a serem pagos em dinheiro ao final do período de vesting, conforme atingimento dos indicadores de performance do plano.

Nossos programas de longo prazo estão divididos em planos Locais e Globais, com indicadores de performance específicos e regras em hipótese de desligamento para ter direito ao recebimento.

Planos Globais de ILP

Atualmente, temos 4 planos globais lançados em 2019, 2020, 2021 e 2022. Os executivos elegíveis possuem incentivo com target em ações e opções do Grupo Santander (SAN), com pagamento após um período de diferimento de três anos e liquidação do valor da venda dos ativos em reais.

Modelo de Precificação

O modelo de precificação é baseado no modelo de Volatilidade Local ou modelo de Dupire, que permite a calibração simultânea de todas as opções europeias cotadas. Além deste modelo existe uma extensão para lidar com a incerteza nos dividendos, onde parte do valor do dividendo é considerado confirmado, e o restante está ligado ao desempenho do subjacente. Este modelo estendido está integrado em um motor PDE, que resolve numericamente a equação diferencial estocástica correspondente para calcular o valor esperado do produto.

Dados e premissas utilizadas no modelo de precificação, incluindo o preço médio ponderado das ações, preço de exercício, volatilidade esperada, prazo de vida da opção, dividendos esperados e a taxa de juros livre de risco:

- O preço médio ponderado das ações (e preço de exercício) é de €3,104 com base na média ponderada de 15 dias entre 07/01/2022 e 27/01/2022
- A volatilidade esperada utilizada foi de 33,80
- As opções expiram em 01/02/2030
- Os dividendos esperados variam de aproximadamente 6,6 centavos no curto prazo (2022) a aproximadamente 5,75 centavos por ação por ano no longo prazo (2030)
- A curva de desconto utilizada dá um desconto de 0,96 para 2030

O preço de exercício, em todos os ciclos e caso atingidos os objetivos estabelecidos nos regulamentos, será o preço de mercado na data do exercício.

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Planos de Incentivo de Longo Prazo (ILP)

Os planos de incentivo de longo prazo poderão ser outorgados de acordo com a estratégia de novas empresas no grupo ou negócios específicos.

Cada plano terá um contrato específico e sua apuração e pagamento deverão ser aprovados pela governança estabelecida, observando resoluções normativas locais e globais.

O valor de referência de cada participante será convertido em ações SANB11, normalmente pela cotação dos últimos 15 pregões do mês imediatamente anteriores ao do pagamento do plano.

Ao final do período de *vesting* o pagamento seja das ações resultantes no caso dos planos locais, seja do valor equivalente às ações/opções dos planos globais são realizados com restrição de 1 ano, sendo este pagamento ainda sujeito à aplicação das cláusulas de *Malus/Clawback*, que poderão reduzir ou cancelar as ações a serem entregues em casos de descumprimento das normas internas e exposição a riscos excessivos.

Impacto no Resultado

Os impactos no resultado estão contabilizados na rubrica Despesas de Pessoal, conforme abaixo:

		Consolidado	
		01/01 a 30/09/2023	01/01 a 30/09/2022
Programa	Tipo de Liquidação		
Local	Ações do Santander (Brasil)	13.149	19.719
Global	Ações e Opções sobre Ações do Santander Espanha	4.638	2.708

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

b) Remuneração Variável Referenciada em Ações

No plano de incentivo de longo prazo (diferimento) estão determinados os requisitos para pagamento das parcelas diferidas futuras da remuneração variável, considerando as bases financeiras sustentáveis de longo prazo, incluindo a possibilidade de aplicação de reduções ou cancelamentos em função dos riscos assumidos e das oscilações do custo de capital.

O plano de remuneração variável com pagamento referenciado em ações do Banco Santander é dividido em 2 programas: (i) Coletivo Identificado e (ii) Demais Funcionários. Os impactos no resultado estão contabilizados na rubrica Despesas de Pessoal, conforme abaixo:

Programa	Participantes	Tipo de Liquidação	01/01 a 30/09/2023	01/01 a 30/09/2022
Coletivo Identificado	Membros do Comitê Executivo, Diretores Estatutários e outros executivos que assumam riscos significativos e responsáveis das áreas de controle	50% em dinheiro indexado a 100% do CDI e 50% em ações (Units SANB11)	114.449	26.290
Demais Funcionários	Demais funcionários com remuneração variável acima de um valor mínimo estabelecido	50% em dinheiro indexado a 100% do CDI e 50% em ações (Units SANB11)	151.167	63.406

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

15. Segmentos operacionais

De acordo com o IFRS 8, um segmento operacional é um componente de uma entidade:

- Que opera em atividades das quais poderá obter receitas e incorrer em despesas (incluindo receitas e despesas relacionadas a operações com outros componentes da mesma entidade);
- Cujos resultados operacionais sejam regularmente revisados pelo principal responsável da entidade pelas decisões operacionais relacionadas à alocação de recursos ao segmento e à avaliação de seu desempenho; e
- Para as quais informações financeiras distintas estejam disponíveis.

Com base nessas diretrizes, o Banco identificou os seguintes segmentos operacionais reportáveis:

- Banco Comercial
- Banco de Atacado Global

O Banco possui dois segmentos, o comercial que incluem pessoas físicas e jurídicas (exceto para clientes corporativos globais, que são tratados no segmento de Banco de Atacado Global) e o segmento de Banco de Atacado Global, que inclui as operações de Banco de Investimento e Mercados, inclusive os departamentos de tesouraria e negócios com ações.

O Banco opera no Brasil e no exterior, por intermédio da agência de Cayman e de Luxemburgo, com clientes brasileiros e, portanto, não apresenta segmentação geográfica.

As Demonstrações do Resultado e outros dados significativos são os seguintes:

Demonstração (Condensada) do Resultado	01/07 a 30/09/2023			01/07 a 30/09/2022		
	Banco Comercial	Banco de Atacado Global	Total	Banco Comercial	Banco de Atacado Global	Total
RECEITA LÍQUIDA COM JUROS	11.471.863	731.717	12.203.580	11.056.780	(10.558)	11.046.222
Receitas de instrumentos de patrimônio	4.644	(279)	4.365	997	13.289	14.286
Resultado de equivalência patrimonial	40.251	15.088	55.339	50.247	18.276	68.523
Receitas líquidas de tarifas e comissões	3.248.810	642.955	3.891.765	3.084.146	543.243	3.627.389
Ganhos/(perdas) sobre ativos e passivos financeiros e Variações cambiais (1)	(376.936)	864.008	487.072	(330.075)	1.814.789	1.484.714
Outras receitas (despesas) operacionais	(218.657)	(25.514)	(244.171)	(328.838)	(51.910)	(380.748)
TOTAL DE RECEITAS	14.169.975	2.227.975	16.397.950	13.533.257	2.327.129	15.860.386
Despesas com pessoal	(2.405.088)	(258.624)	(2.663.712)	(2.277.694)	(217.362)	(2.495.056)
Outras despesas administrativas	(1.906.689)	(211.938)	(2.118.627)	(1.869.247)	(202.071)	(2.071.318)
Depreciação e amortização	(663.365)	(29.506)	(692.871)	(627.840)	(27.189)	(655.029)
Provisões (líquidas)	(1.161.926)	2.179	(1.159.747)	182.737	(2.855)	179.882
Perdas com ativos financeiros (líquidas)	(6.479.338)	256.147	(6.223.191)	(6.189.550)	(57.306)	(6.246.856)
Perdas com outros ativos (líquidas)	(73.942)	(10)	(73.952)	(51.345)	(280)	(51.625)
Outros ganhos/ (perdas) financeiros	31.488	-	31.488	67.886	-	67.886
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DA TRIBUTAÇÃO (1)	1.511.115	1.986.223	3.497.338	2.768.204	1.820.066	4.588.270
Hedge Cambial (1)	73	-	73	60	-	60
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DA TRIBUTAÇÃO AJUSTADO (1)	1.511.188	1.986.223	3.497.411	2.768.264	1.820.066	4.588.330

Demonstração (Condensada) do Resultado	01/01 a 30/09/2023			01/01 a 30/09/2022		
	Banco Comercial	Banco de Atacado Global	Total	Banco Comercial	Banco de Atacado Global	Total
RECEITA LÍQUIDA COM JUROS	33.474.794	1.124.994	34.599.788	34.224.059	1.772.983	35.997.042
Receitas de instrumentos de patrimônio	13.980	18.938	32.918	4.197	30.093	34.290
Resultado de equivalência patrimonial	123.887	37.345	161.232	98.094	36.288	134.382
Receitas líquidas de tarifas e comissões	9.838.314	1.836.854	11.675.168	9.398.617	1.648.214	11.046.831
Ganhos/(perdas) sobre ativos e passivos financeiros e Variações cambiais (1)	(1.671.080)	4.302.903	2.631.823	(742.469)	3.396.219	2.653.750
Outras receitas (despesas) operacionais	(534.605)	(94.719)	(629.324)	(313.661)	(92.424)	(406.085)
TOTAL DE RECEITAS	41.245.290	7.226.315	48.471.605	42.668.837	6.791.373	49.460.210
Despesas com pessoal	(7.223.486)	(750.110)	(7.973.596)	(6.669.067)	(612.788)	(7.281.855)
Outras despesas administrativas	(5.695.641)	(639.713)	(6.335.354)	(5.525.230)	(505.075)	(6.030.305)

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Depreciação e amortização	(1.979.738)	(87.569)	(2.067.307)	(1.835.087)	(76.888)	(1.911.975)
Provisões (líquidas)	(3.306.451)	(14.095)	(3.320.546)	(709.903)	(6.071)	(715.974)
Perdas com ativos financeiros (líquidas)	(19.864.101)	(467.568)	(20.331.669)	(17.610.088)	(1.702)	(17.611.790)
Perdas com outros ativos (líquidas)	(141.209)	(99)	(141.308)	(98.223)	(9.861)	(108.084)
Outros ganhos/ (perdas) financeiros	1.000.177	-	1.000.177	149.586	-	149.586
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DA TRIBUTAÇÃO (1)	4.034.841	5.267.161	9.302.002	10.370.825	5.578.988	15.949.813
Hedge Cambial (1)	(81)	-	(81)	(62)	-	(62)
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DA TRIBUTAÇÃO AJUSTADO (1)	4.034.760	5.267.161	9.301.921	10.370.763	5.578.988	15.949.751

(1) Inclui, no Banco Comercial, o hedge cambial do investimento em dólar (uma estratégia para mitigar os efeitos fiscais e de variação da taxa de câmbio de investimentos offshore sobre o lucro líquido), cujo resultado está registrado em "Ganhos (perdas) sobre ativos e passivos financeiros" integralmente compensado na linha de Impostos.

	30/09/2023			31/12/2022		
	Banco Comercial	Banco de Atacado Global	Total	Banco Comercial	Banco de Atacado Global	Total
Outros:						
Total do ativo	1.019.203.836	107.750.057	1.126.953.893	886.630.727	98.820.102	985.450.829
Empréstimos e adiantamentos a clientes	427.495.480	74.121.150	501.616.630	417.773.158	72.856.870	490.630.028
Depósitos de clientes	413.086.654	153.923.388	567.010.042	356.744.926	133.208.563	489.953.489

16. Transações com partes relacionadas

As partes relacionadas do Banco incluem, além de suas controladas, afiliadas e controladas em conjunto, o pessoal-chave da Administração do Banco e entidades sobre as quais esse pessoal-chave pode exercer influência ou controle significativo.

O Santander possui Política para Transações com Partes Relacionadas aprovada pelo Conselho de Administração, que tem como objetivo assegurar que todas as transações tipificadas na política sejam efetuadas tendo em vista os interesses do Banco Santander e de seus acionistas. A política define poderes para aprovação de determinadas transações pelo Conselho de Administração. As regras previstas são também aplicadas a todos os colaboradores e administradores do Banco Santander e de suas controladas.

As operações e remuneração de serviços com partes relacionadas são realizadas no curso normal dos negócios e em condições de comutatividade, incluindo taxas de juros, prazos e garantias, e não envolvem riscos maiores que os normais de cobrança ou apresentam outras desvantagens.

a) Remuneração de pessoal-chave da Administração

Para o período de janeiro a dezembro de 2023, o montante proposto pela administração como remuneração global dos administradores (Conselho de Administração e Diretoria Executiva) é de até R\$ 500.000.000 (quinhentos milhões de reais), abrangendo a remuneração fixa, variável e baseada em ações. A proposta foi objeto de deliberação na Assembleia Geral Ordinária (AGO) realizada em 28 de abril de 2023.

i) Benefícios de longo prazo

O Banco, possui programas de remuneração de longo prazo vinculados ao desempenho do preço de mercado de suas ações, com base na obtenção de metas.

ii) Benefícios de curto prazo

A tabela a seguir demonstra os Salários e Honorários do Conselho de Administração e Diretoria Executiva:

	01/07 a 30/09/2023	01/01 a 30/09/2023	01/07 a 30/09/2022	01/01 a 30/09/2022
Remuneração Fixa	19.245	94.689	28.047	86.239
Remuneração variável - Em espécie	42.826	99.504	20.447	106.889
Remuneração variável - Em ações	27.623	78.100	15.340	86.168
Outras	35.337	63.973	24.518	48.271
Total Benefícios de Curto Prazo	125.031	336.266	88.352	327.567
Remuneração variável - Em espécie	19.374	88.282	13.000	95.643
Remuneração variável - Em ações	18.778	87.285	13.992	101.460
Total Benefícios de Longo Prazo	38.152	175.567	26.992	197.103
Total	163.183	511.833	115.344	524.670

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Adicionalmente, no período findo em 30 de setembro de 2023, foram recolhidos encargos sobre a remuneração da administração no montante de R\$31.044 (30/09/2022 - R\$ 28.411).

iii) Rescisão do contrato

A extinção da relação de trabalho com os administradores, no caso de descumprimento de obrigações ou por vontade própria do contratado, não dá direito a qualquer compensação financeira e seus benefícios poderão ser descontinuados.

b) Operações de crédito

Nos termos da legislação vigente, não são concedidos empréstimos ou adiantamentos envolvendo:

I - Diretores, membros dos Conselhos de Administração e do Comitê de Auditoria bem como seus respectivos cônjuges e parentes, até o segundo grau;

II - Pessoas físicas ou jurídicas que participem no capital do Banco Santander, com mais de 10%;

III - Pessoas jurídicas, cujo capital do Banco Santander participem com mais de 10%; e

IV - Pessoas jurídicas, cujo capital participem com mais de 10%, quaisquer dos diretores, membros do Conselho de Administração e do Comitê de Auditoria ou administradores da própria instituição financeira, bem como seus cônjuges e respectivos parentes, até o segundo grau.

c) Participação acionária

A tabela a seguir demonstra a participação acionária direta (ações ordinárias e preferenciais) em 30 de setembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022:

Acionistas	Ações				Total Ações	Total Ações (%)
	Ordinárias	Ordinárias (%)	Preferenciais	Preferenciais (%)		
Sterrebeek B.V. (1)	1.809.584	47,4%	1.733.644	47,1%	3.543.228	47,3%
Grupo Empresarial Santander, S.L. (GES) (1)	1.627.891	42,6%	1.539.863	41,9%	3.167.754	42,2%
Banco Santander, S.A. (1)	2.696	0,1%	-	0,0%	2.696	0,0%
Administradores (*)	4.359	0,1%	4.359	0,1%	8.718	0,1%
Outros	346.925	9,1%	374.730	10,2%	721.655	9,6%
Total em Circulação	3.791.455	99,3%	3.652.596	99,3%	7.444.051	99,3%
Ações em Tesouraria	27.240	0,7%	27.240	0,7%	54.480	0,7%
Total	3.818.695	100,0%	3.679.836	100,0%	7.498.531	100,0%
"Free Float" (2)	346.925	9,1%	374.730	10,2%	721.655	9,6%

Acionistas	Ações				Total Ações	Total Ações (%)
	Ordinárias	Ordinárias (%)	Preferenciais	Preferenciais (%)		
Sterrebeek B.V. (1)	1.809.583	47,4%	1.733.644	47,1%	3.543.227	47,3%
Grupo Empresarial Santander, S.L. (GES) (1)	1.627.891	42,6%	1.539.863	41,9%	3.167.754	42,2%
Banco Santander, S.A. (1)	2.696	0,1%	-	0,0%	2.696	0,0%
Administradores (*)	4.444	0,1%	4.444	0,1%	8.888	0,1%
Outros	342.919	9,0%	370.723	10,1%	713.642	9,6%
Total em Circulação	3.787.533	99,2%	3.648.674	99,2%	7.436.207	99,2%
Ações em Tesouraria	31.162	0,8%	31.162	0,8%	62.324	0,8%
Total	3.818.695	100,0%	3.679.836	100,0%	7.498.531	100,0%
"Free Float" (2)	342.919	9,0%	370.723	10,1%	713.642	9,5%

(1) Empresas do Grupo Santander Espanha.

(2) Composto por Funcionários e Outros.

(*) Nenhum dos membros do Conselho de Administração e Diretoria Executiva mantém 1,0% ou mais de qualquer classe de ações.

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

d) Transações com partes relacionadas

O Santander possui Política para Transações com Partes Relacionadas aprovada pelo Conselho de Administração, que tem como objetivo assegurar que todas as transações tipificadas na política sejam efetuadas tendo em vista os interesses do Banco Santander e de seus acionistas. A política define poderes para aprovação de determinadas transações pelo Conselho de Administração.

As regras previstas são também aplicadas a todos os colaboradores e administradores do Banco Santander e de suas controladas. As operações e remuneração de serviços com partes relacionadas são realizadas no curso normal dos negócios e em condições de comutatividade, incluindo taxas de juros, prazos e garantias, e não envolvem riscos maiores que os normais de cobrança ou apresentam outras desvantagens.

	Controladores (1)		Coligadas e de Controle Compartilhado (2)		Pessoal Chave da Administração (3)		Total	
	30/09/2023	31/12/2022	30/09/2023	31/12/2022	30/09/2023	31/12/2022	30/09/2023	31/12/2022
Ativo	13.558.206	4.671.501	22.167.558	24.340.579	27.951	25.737	35.753.715	29.037.817
Ativos Financeiros mensurados ao valor justo no resultado- Derivativos, posição líquida	3.344.245	(3.138.996)	379.100	1.034.184	-	-	3.723.345	(2.104.812)
Empréstimos e outros valores com instituições de crédito - Disponibilidades e Aplicações em Moeda Estrangeira (Aplicações Overnight)	10.081.368	7.800.513	19.476.123	21.408.097	-	-	29.557.491	29.208.610
Empréstimos e adiantamentos a clientes	132.593	-	2.125.823	1.795.084	21.901	16.380	2.280.317	1.811.464
Outros ativos	-	9.984	186.512	103.214	-	-	186.512	113.198
Garantias e Limites	-	-	-	-	6.050	9.357	6.050	9.357
Passivo	(16.726.770)	(23.541.990)	(7.865.510)	(7.953.565)	(448.831)	(263.592)	(25.041.111)	(31.759.147)
Depósitos de instituições de crédito	(3.711.275)	(10.167.933)	(7.397.763)	(6.846.987)	-	-	(11.109.038)	(17.014.920)
Obrigações por títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	(76.712)	(201.054)	(76.712)	(201.054)
Depósitos de clientes	-	-	(247.794)	(904.926)	(43.031)	(31.040)	(290.825)	(935.966)
Outros passivos financeiros - Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	-	-	-	-	(23.851)	-	(23.851)	-
Outras obrigações	(166.263)	(201.380)	(219.953)	(201.652)	(305.237)	(31.498)	(691.453)	(434.530)
Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	(12.849.232)	(13.172.677)	-	-	-	-	(12.849.232)	(13.172.677)
	01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a
	30/09/2023	30/09/2022	30/09/2023	30/09/2022	30/09/2023	30/09/2022	30/09/2023	30/09/2022
Resultado	591.334	2.794.568	817.580	1.302.977	(509.512)	7.638	899.402	4.105.182
Receitas com juros e similares - Empréstimos e outros valores com instituições de crédito	258.318	-	(1.584)	-	416	1.598	257.150	1.598
Garantias e Limites	-	-	-	-	11.571	21.649	11.571	21.649
Despesas com juros e similares	(6.949)	(25.578)	(200.876)	(198.503)	(522.078)	(15.905)	(729.903)	(239.986)
Receitas (despesas) de tarifas e comissões	(132.593)	-	2.544.489	2.469.555	340	333	2.412.236	2.469.888

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Ganhos (perdas) com ativos e passivos financeiros e variações cambiais líquidas	1.264.601	3.614.211	(1.143.682)	(605.315)	238	212	121.157	3.009.108
Despesas administrativas e amortização	(166.263)	(152.768)	(370.112)	(396.904)	-	-	(536.375)	(549.672)
Resultado na alienação de ativos não classificados como ativos não correntes mantidos para venda	-	-	-	21.898	-	(249)	-	21.649
Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	(625.780)	(641.297)	-	-	-	-	(625.780)	(641.297)
Outras despesas administrativas - Despesas com Doações	-	-	(10.655)	12.246	-	-	(10.655)	12.246

(1) Controlador - O Banco Santander é controlado indiretamente pelo Banco Santander Espanha (Nota 1), através das subsidiárias GES e Sterrebeeck B.V.

(2) Empresas relacionadas na nota 5.

(3) Refere-se ao registro em contas de compensação das Garantias e Limites de operações de crédito com Pessoal Chave da Administração.

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

17. Valor justo dos ativos e passivos financeiros

Segundo o IFRS 13, a mensuração do valor justo utilizando uma hierarquia de valor justo que reflita o modelo utilizado no processo de mensuração, deve estar de acordo com os seguintes níveis hierárquicos:

Nível 1: Determinados com base em cotações públicas de preços (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos, incluem títulos da dívida pública, ações, derivativos listados.

Nível 2: São os derivativos de dados diferentes dos preços cotados incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços).

Nível 3: São derivados de técnicas de avaliação que incluem dados para os ativos ou passivos que não são baseados em variáveis observáveis de mercado (dados não observáveis).

Ativos e Passivos Financeiros mensurados a valor justo no resultado ou por meio de Outros Resultados Abrangentes

Nível 1: Os títulos e valores mobiliários de alta liquidez com preços observáveis em um mercado ativo estão classificados no nível 1. Neste nível foram classificados a maioria dos Títulos do Governo Brasileiro (principalmente LTN, LFT, NTN-B e NTN-F), ações em bolsa e outros títulos negociados no mercado ativo.

Nível 2: Quando as cotações de preços não podem ser observadas, a Administração, utilizando seus próprios modelos internos, faz a sua melhor estimativa do preço que seria fixado pelo mercado. Esses modelos utilizam dados baseados em parâmetros de mercado observáveis como uma importante referência. A melhor evidência do valor justo de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é o preço da transação, a menos que, o valor justo do instrumento possa ser obtido a partir de outras transações de mercado realizadas com o mesmo instrumento ou com instrumentos similares ou possa ser mensurado utilizando-se uma técnica de avaliação na qual as variáveis usadas incluem apenas dados de mercado observáveis, sobretudo taxas de juros. Esses títulos e valores mobiliários são classificados no nível 2 da hierarquia de valor justo e são compostos, principalmente por Títulos Públicos (compromissada, LCI Cancelável e NTN) em um mercado menos líquido do que aqueles classificados no nível.

Nível 3: Quando houver informações que não sejam baseadas em dados de mercado observáveis, o Banco Santander utiliza modelos desenvolvidos internamente, visando mensurar adequadamente o valor justo destes instrumentos. No nível 3 são classificados, principalmente, Instrumentos de baixa de liquidez.

Derivativos

Nível 1: Os derivativos negociados em bolsas de valores são classificados no nível 1 da hierarquia.

Nível 2: Para os derivativos negociados em balcão, para a avaliação de instrumentos financeiros (basicamente swaps e opções), utilizam-se normalmente dados de mercado observáveis como, taxas de câmbio, taxas de juros, volatilidade, correlação entre índices e liquidez de mercado.

No apreamento dos instrumentos financeiros mencionados, utiliza-se a metodologia do modelo de Black-Scholes (opções de taxa de câmbio, opções de índice de taxa de juros, caps e floors) e do método do valor presente (desconto dos valores futuros por curvas de mercado).

Nível 3: Os derivativos não negociados em bolsa e que não possuem informações observáveis num mercado ativo foram classificados como nível 3, e estão compostos, incluindo derivativos exóticos.

A tabela a seguir mostra um resumo dos valores justos dos ativos e passivos financeiros no período findo em 30 de setembro de 2023 e de 31 de dezembro de 2022, classificados com base nos diversos métodos de mensuração adotados pelo Banco para apurar seu valor justo.

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

	30/09/2023			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos financeiros mensurados ao valor justo no resultado	65.073.629	153.865.620	4.562.622	223.501.871
Instrumentos de dívida	62.597.458	5.403.093	2.708.568	70.709.119
Instrumentos de patrimônio	2.476.171	1.084.013	34.538	3.594.722
Derivativos	-	30.931.267	1.173.258	32.104.525
Empréstimos e adiantamentos a clientes	-	1.877.955	646.258	2.524.213
Reservas no Banco Central do Brasil	-	114.569.292	-	114.569.292
Ativos financeiros mensurados ao valor justo nos outros resultados abrangentes	50.451.917	1.691.214	840.085	52.983.216
Instrumentos de dívida	50.447.819	1.691.214	829.050	52.968.083
Instrumentos de patrimônio	4.098	-	11.035	15.133
Derivativos utilizados como hedge (ativos)	-	-	-	-
Passivos Financeiros mensurados ao Valor Justo no Resultado	-	56.644.297	320.813	56.965.110
Derivativos	-	26.270.180	320.813	26.590.993
Posições vendidas	-	24.309.096	-	24.309.096
Outros Passivos Financeiros	-	6.065.021	-	6.065.021
Derivativos utilizados como hedge (passivos)	-	975.226	-	975.226

	31/12/2022			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos financeiros mensurados ao valor justo no resultado	63.367.187	78.496.001	3.652.114	145.515.302
Instrumentos de dívida	61.099.827	2.418.822	2.672.805	66.191.454
Instrumentos de patrimônio	2.267.360	309.657	28.262	2.605.279
Derivativos	-	19.697.923	536.583	20.234.506
Empréstimos e adiantamentos a clientes	-	1.479.818	414.464	1.894.282
Reservas no Banco Central do Brasil	-	54.589.781	-	54.589.781
Ativos financeiros mensurados ao valor justo nos outros resultados abrangentes	52.154.497	1.767.733	1.503.441	55.425.671
Instrumentos de dívida	52.154.405	1.762.547	1.475.226	55.392.178
Instrumentos de patrimônio	92	5.186	28.215	33.493
Derivativos utilizados como hedge (ativos)	-	1.741.318	-	1.741.318
Passivos Financeiros mensurados ao Valor Justo no Resultado	-	49.434.504	233.762	49.668.266
Derivativos	-	18.465.563	233.762	18.699.325
Posições vendidas	-	22.047.423	-	22.047.423
Outros Passivos Financeiros	-	8.921.518	-	8.921.518
Derivativos utilizados como hedge (passivos)	-	-	-	-

Movimentações de Valor Justo de Nível 3

As tabelas a seguir demonstram as movimentações ocorridas durante os períodos de 30 de setembro de 2023 de 2022 para os ativos e passivos financeiros classificados como Nível 3 na hierarquia do valor justo:

	Valor Justo 31/12/2022	Total de Ganhos ou Perdas (Realizado/não Realizado)	Transferências no e/ ou Fora do Nível 3	Adições/ (Baixas)	Valor Justo 30/09/2023
Ativos financeiros mensurados ao valor justo no resultado	3.652.114	(165.882)	(70.234)	1.146.624	4.562.622
Ativos financeiros mensurados ao valor justo nos outros resultados abrangentes	1.503.441	36.781	(686.110)	(14.027)	840.085
Passivos financeiros mensurados ao valor justo no resultado mantidos para negociação	233.762	(10.890)	(67.606)	165.547	320.813

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

	Total de Ganhos ou Perdas		Transferências no e/ ou Fora do Nível 3	Adições/ (Baixas)	Valor Justo 30/09/2022
	Valor Justo 31/12/2021	(Realizado/não Realizado)			
Ativos financeiros mensurados ao valor justo no resultado	3.432.233	(932.036)	(7.400)	439.238	2.932.035
Ativos financeiros mensurados ao valor justo nos outros resultados abrangentes	601.604	945.593	15.426	-	1.562.623
Passivos financeiros mensurados ao valor justo no resultado mantidos para negociação	433.583	(169.243)	(11.942)	(57.048)	195.350

Movimentações de valor justo atreladas a risco de crédito

As variações no valor justo atribuíveis a mudanças no risco de crédito são determinadas com base nas variações dos preços de credit default swaps comparados com obrigações semelhantes do mesmo devedor quando tais preços são observáveis, visto que esses credit default swaps refletem melhor a avaliação do mercado dos riscos de crédito para um ativo financeiro específico. Quando referidos preços não são observáveis, as variações do valor justo atribuíveis a mudanças no risco de crédito são determinadas como o valor total das variações no valor justo não atribuíveis a mudanças na taxa básica de juros ou em outras taxas de mercado observadas. Na ausência de dados observáveis específicos, esta abordagem fornece uma aproximação razoável das mudanças atribuíveis ao risco de crédito, pois estima a mudança de margem acima do valor de referência que o mercado poderá exigir para o ativo financeiro.

Ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo

Os ativos financeiros do Banco são mensurados ao valor justo no balanço patrimonial consolidado, exceto ativos financeiros mensurados ao custo amortizado.

No mesmo sentido, os passivos financeiros do Banco exceto os passivos financeiros para negociação e os mensurados ao valor justo - são avaliados ao custo amortizado no balanço patrimonial consolidado.

i) Ativos financeiros mensurados a outro valor que não o valor justo

Abaixo apresentamos uma comparação entre os valores contábeis dos ativos financeiros do Banco mensurados a outro valor que não o seu valor justo e seus respectivos valores justos em 30 de setembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022:

Ativo	Valor Contábil	Valor Justo	30/09/2023		
			Nível 1	Nível 2	Nível 3
Aplicações no mercado aberto	24.543.149	24.543.149	24.543.149	-	-
Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado:					
Empréstimos e outros valores com instituições de crédito	31.530.458	31.530.458	-	4.410.601	27.119.857
Empréstimos e adiantamentos a clientes	499.092.417	497.330.303	-	-	497.330.303
Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado -					
Instrumentos de dívida	112.212.218	112.836.255	44.958.951	4.237.075	63.640.229
Reservas no Banco Central do Brasil	83.626.098	83.626.098	-	83.626.098	-
Total	751.004.340	749.866.263	69.502.100	92.273.774	588.090.389

Ativo	Valor Contábil	Valor Justo	31/12/2022		
			Nível 1	Nível 2	Nível 3
Aplicações no mercado aberto	22.003.439	22.003.439	22.003.439	-	-
Ativos financeiros ao custo amortizado:					
Empréstimos e outros valores com instituições de crédito	20.713.315	20.713.315	-	2.439.823	18.273.492
Empréstimos e adiantamentos a clientes	488.735.746	484.362.272	-	-	484.362.272
Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado -					
Instrumentos de dívida	81.329.013	81.129.982	23.419.946	9.873.633	47.836.403
Reservas no Banco Central do Brasil	73.046.299	73.046.299	-	73.046.299	-
Total	685.827.812	681.255.307	45.423.385	85.359.755	550.472.167

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

ii) Passivos financeiros mensurados a outro valor que não o valor justo

A seguir apresentamos uma comparação entre os valores contábeis dos passivos financeiros do Banco mensurados a outro valor que não o valor justo e seus respectivos valores justos em 30 de setembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022:

Passivo	Valor Contábil	Valor Justo	Nível 1	Nível 2	30/09/2023
					Nível 3
Passivos financeiros ao custo amortizado:					
Depósitos do Banco Central do Brasil e depósitos de instituições de crédito	138.098.763	138.098.763	-	22.303.653	115.795.110
Depósitos de clientes	567.010.042	567.462.542	-	94.185.328	473.277.214
Obrigações por títulos e valores mobiliários	126.565.000	126.562.161	-	-	126.562.161
Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	19.949.728	19.949.728	-	-	19.949.728
Outros passivos financeiros	70.783.413	70.783.413	-	-	70.783.413
Total	922.406.946	922.856.607	-	116.488.981	806.367.626
31/12/2022					
Passivo	Valor Contábil	Valor Justo	Nível 1	Nível 2	Nível 3
					Nível 3
Passivos financeiros ao custo amortizado:					
Depósitos do Banco Central do Brasil e depósitos de instituições de crédito	116.079.014	116.079.014	-	24.734.029	91.344.985
Depósitos de clientes	489.953.489	489.920.266	-	63.223.998	426.696.268
Obrigações por títulos e valores mobiliários	107.120.875	105.554.365	-	-	105.554.365
Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	19.537.618	19.537.618	-	-	19.537.618
Outros passivos financeiros	62.593.104	62.593.104	-	-	62.593.104
Total	795.284.100	793.684.367	-	87.958.027	705.726.340

Os métodos e premissas utilizados para a estimativa do valor justo estão definidos abaixo:

Empréstimos e outros valores com instituições de crédito e com clientes – O valor justo é estimado por grupos de operações de créditos similares. O valor justo dos empréstimos foi determinado pelo desconto dos fluxos de caixa utilizando as taxas de juros dos novos contratos. Ou seja, o fluxo de caixa futuro da carteira de crédito atual é estimado com base nas taxas contratuais, e, em seguida, os spreads com base nos novos empréstimos são incorporados para a curva de juros livre de risco, a fim de calcular o valor justo da carteira de crédito. Em termos de hipóteses de comportamento, é importante sublinhar que a taxa de pré-pagamento é aplicada a carteira de crédito.

Depósitos do Banco Central do Brasil e depósitos de instituições de crédito e de clientes – O valor justo dos depósitos foi calculado mediante o desconto da diferença entre os fluxos de caixa nas condições contratuais e as taxas atualmente praticadas no mercado para instrumentos cujos vencimentos são similares. O valor justo dos depósitos a prazo com taxa variável foi considerado como próximo ao seu valor contábil.

Obrigações por títulos e valores mobiliários – Os valores justos destes itens foram estimados por meio do cálculo de fluxo de caixa descontado através das taxas de juros oferecidas no mercado a obrigações com prazos e vencimentos similares.

Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital – referem-se à transação integralmente pactuada com parte relacionada, no contexto do Plano de Otimização do Capital, cujo valor contábil é similar ao valor justo.

Outros passivos financeiros – conforme nota explicativa, incluem substancialmente valores a repassar decorrentes das operações de cartões de crédito, transações pendentes de liquidação e dividendos e juros sobre capital próprio a pagar, cujo valor contábil é similar ao seu valor justo.

As técnicas de avaliação utilizadas para a estimativa de cada nível estão definidas na nota 1.c.2.1.i.

A Administração revisitou os critérios atribuídos para classificação do nível do valor justo de ativos e passivos mensurados ao custo amortizado, apresentados exclusivamente para fins de divulgação e concluiu que melhor se enquadram como nível 3 face aos dados observáveis de mercado.

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

18. Outras Divulgações

a) Instrumentos Financeiros Derivativos

Os principais fatores de risco dos instrumentos derivativos assumidos estão relacionados a taxas de câmbio, taxas de juros e renda variável. Na administração deste e de outros fatores de risco de mercado, são utilizadas práticas que incluem a mensuração e o acompanhamento da utilização de limites previamente definidos em comitês internos, do valor em risco das carteiras, das sensibilidades a oscilações na taxa de juros, da exposição cambial, dos gaps de liquidez, dentre outras práticas que permitem o controle e o acompanhamento dos riscos, que podem afetar as posições do Banco Santander nos diversos mercados onde atua. Com base neste modelo de gestão, o Banco tem conseguido, com a utilização de operações envolvendo instrumentos derivativos, otimizar a relação risco-benefício mesmo em situações de grande volatilidade.

O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos é determinado através de cotações de preço de mercado. O valor justo dos swaps é determinado utilizando técnicas de modelagem de fluxo de caixa descontado, refletindo os fatores de risco adequados. O valor justo dos contratos a termo e de futuros também é determinado com base em cotações de preços de mercado para derivativos negociados em bolsa ou utilizando metodologias similares àquelas descritas para swaps. O valor justo das opções é determinado com base em modelos matemáticos, tais como Black & Scholes, volatilidades implícitas e o valor justo do ativo correspondente. Os preços atuais de mercado são usados para precificar as volatilidades. Para os derivativos que não têm preços diretamente divulgados por bolsas, o preço justo é obtido por meio de modelos de apreçamento que utilizam informações de mercado, inferidas a partir de preços divulgados de ativos de maior liquidez. Destes preços são extraídas as curvas de juros e as volatilidades de mercado que servem de dados de entrada para os modelos.

I) Resumo dos Instrumentos Financeiros Derivativos

Abaixo, composição da carteira de Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos e Passivos) por tipo de instrumento, demonstrado pelo seu valor de mercado:

	30/09/2023		31/12/2022	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Swap - Diferencial a Receber	13.509.270	13.422.964	13.815.247	11.212.030
Prêmios de Opções a Exercer	1.762.043	1.984.401	1.419.279	1.894.522
Contratos a Termo e Outros	16.833.212	12.158.854	6.741.298	5.592.773
Total	32.104.525	27.566.219	21.975.824	18.699.325

II) Instrumentos Financeiros Derivativos Registrados em Contas de Compensação e Patrimoniais

Negociação	30/09/2023			31/12/2022		
	Valor Referencial (1)	Valor da Curva	Valor Justo	Valor Referencial (1)	Valor da Curva	Valor Justo
Swap	724.176.610	(3.136.203)	86.306	779.023.280	(3.682.261)	2.603.217
Ativo	359.904.933	7.896.269	13.509.270	393.351.898	11.857.946	13.815.247
Juros	172.152.422	4.732.077	6.437.380	272.642.004	10.420.491	9.985.823
Moeda Estrangeira	186.530.788	3.153.483	7.052.873	116.577.474	1.292.203	4.764.609
Outros	1.221.723	10.709	19.017	4.132.420	145.252	(935.185)
Passivo	364.271.677	(11.032.472)	(13.422.964)	385.671.382	(15.540.207)	(11.212.030)
Juros	240.514.757	(9.310.523)	(9.802.165)	290.316.480	(12.735.256)	(8.798.667)
Moeda Estrangeira	120.900.826	(1.703.592)	(3.862.187)	91.303.383	(2.804.302)	(3.494.263)
Outros	2.856.094	(18.357)	241.388	4.051.519	(649)	1.080.900

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Opções	661.602.437	(1.184.535)	(222.358)	1.150.540.616	(877.100)	(475.243)
Compromissos de Compra	320.170.482	1.923.111	1.762.043	600.275.162	2.243.354	1.419.279
Opções de Compra Moeda Estrangeira	12.795.339	803.670	677.615	10.629.479	440.097	214.722
Opções de Venda Moeda Estrangeira	9.577.225	687.477	515.293	4.474.015	122.896	124.163
Opções de Compra Outras	86.134.533	260.447	450.325	94.414.288	674.574	577.487
Mercado Interfinanceiro	4.287.233	235.257	454.717	92.324.275	608.913	555.707
Outras (2)	81.847.300	25.190	(4.392)	2.090.013	65.661	21.780
Opções de Venda Outras	211.663.385	171.517	118.810	490.757.380	1.005.787	502.907
Mercado Interfinanceiro	248.080	50.512	60.131	490.535.950	980.433	480.682
Outras (2)	211.415.305	121.005	58.679	221.430	25.354	22.225
Compromissos de Venda	341.431.955	(3.107.646)	(1.984.401)	550.265.454	(3.120.454)	(1.894.522)
Opções de Compra Moeda Estrangeira	3.711.850	(265.706)	(233.972)	6.763.742	(292.212)	(165.919)
Opções de Venda Moeda Estrangeira	6.045.176	(354.438)	(407.370)	8.885.700	(409.758)	(508.584)
Opções de Compra Outras	108.896.969	(1.897.472)	(801.788)	42.840.737	(1.590.130)	(821.508)
Mercado Interfinanceiro	16.770.984	(1.414.383)	(642.044)	33.377.728	(575.451)	(349.710)
Outras (2)	92.125.985	(483.089)	(159.744)	9.463.009	(1.014.679)	(471.798)
Opções de Venda Outras	222.777.960	(590.030)	(541.271)	491.775.275	(828.354)	(398.511)
Mercado Interfinanceiro	76.675	(19.539)	(75.917)	491.596.383	(804.467)	(378.608)
Outras (2)	222.701.285	(570.491)	(465.354)	178.892	(23.887)	(19.903)
Contratos de Futuros	326.615.563	-	-	278.348.786	-	-
Posição Comprada	163.682.805	-	-	254.505.429	-	-
Cupom Cambial (DDI)	81.541.437	-	-	77.727.137	-	-
Taxa de Juros (DI1 e DIA)	51.548.401	-	-	148.713.860	-	-
Moeda Estrangeira	21.898.438	-	-	27.444.003	-	-
Índice (3)	6.229.577	-	-	482.394	-	-
Treasury Bonds/Notes	2.464.952	-	-	138.035	-	-
Posição Vendida	162.932.758	-	-	23.843.357	-	-
Cupom Cambial (DDI)	81.541.437	-	-	17.259.936	-	-
Taxa de Juros (DI1 e DIA)	51.948.640	-	-	3.337.596	-	-
Moeda Estrangeira	20.748.152	-	-	1.327.928	-	-
Índice (3)	6.229.577	-	-	1.787.973	-	-
Treasury Bonds/Notes	2.464.952	-	-	129.924	-	-
Contratos a Termo e Outros	229.534.346	3.001.594	4.674.358	152.669.932	1.394.796	1.148.525
Compromissos de Compra	117.895.076	5.152.102	16.833.212	93.143.116	2.292.188	6.741.298
Moedas	93.870.069	4.215.255	4.206.224	72.849.455	1.938.956	6.426.685
Outros	24.025.007	936.847	12.626.988	20.293.661	353.232	314.613
Compromissos de Venda	111.639.270	(2.150.508)	(12.158.854)	59.526.816	(897.392)	(5.592.773)
Moedas	91.433.699	(1.778.885)	(1.652.416)	53.574.925	(847.425)	(6.490.282)
Outros	20.205.571	(371.623)	(10.506.438)	5.951.891	(49.967)	897.509

(1) Valor nominal dos contratos atualizados.

(2) Inclui opções de índices, sendo principalmente, opções que envolvem US Treasury, ações e índices de ações.

(3) Inclui índices Bovespa e S&P.

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

III) Instrumentos Financeiros Derivativos por Contraparte, Abertura por Vencimento e Mercado de Negociação

					Contraparte			Abertura por Vencimento			Valor Referencial
					30/09/2023	31/12/2022	30/09/2023			Mercado de Negociação	
	Cientes	Partes Relacionadas	Instituições Financeiras (1)	Total	Total	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	Acima de 12 Meses	Bolsas (2)	Balcão (3)	
Swap	167.615.915	218.855.913	337.704.782	724.176.610	393.351.898	53.828.568	184.322.778	486.025.264	91.065.834	633.110.776	
Opções	37.775.713	3.009.772	620.816.952	661.602.437	1.150.540.616	45.725.054	562.953.039	52.924.344	591.705.502	69.896.935	
Contratos de Futuros	10.984.220	-	315.631.344	326.615.564	278.348.786	142.556.340	101.683.260	82.375.964	326.615.564	-	
Contratos a Termo e Outros	105.825.008	88.864.764	34.844.574	229.534.346	152.669.932	80.032.387	98.912.612	50.589.347	21.524.460	208.009.886	

(1) Inclui operações que tenham como contraparte a B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (B3) e outras bolsas de valores e mercadorias.

(2) Inclui valores negociados na B3.

(3) É composto por operações que são incluídas em câmaras de registro, conforme regulamentação do Bacen.

IV) Hedge Contábil

O Banco no curso normal de suas operações, fica exposto à riscos de mercado que geram assimetrias contábeis ou volatilidade em seu resultado contábil. Para eliminar essas assimetrias ou reduzir a volatilidade, o Banco utiliza contratos de instrumentos financeiros derivativos (Swap e Futuros) e que são designados a estruturas de Hedge Contábil de valor justo ou de fluxo de caixa.

IV.I) Hedge de Valor Justo

A estratégia de hedge de valor justo do Banco tem o objetivo de proteger o valor justo de ativos e passivos, decorrentes de oscilação na taxa de juros referencial (CDI, SELIC, SOFR); na oscilação de moedas (Risco Cambial) e/ou na oscilação de índice de preços (IPCA, etc). O Banco acompanha cada estrutura de hedge avaliando sua eficácia conforme determina o IAS 39.

Estratégias	30/09/2023					
	Ajuste a Valor Justo		Valor Contábil		Curva	
	Objeto (1)	Instrumento (1)	Objeto (1)	Instrumento (1)	Objeto (1)	Instrumento (1)
Hedge de Valor Justo						
Contratos de Swap	148.670	190.247	415.569	479.013	266.899	288.766
Hedge de Operações de Crédito	148.670	190.247	415.569	479.013	266.899	288.766
Contratos de Futuros	4.158.899	1.774.323	29.753.416	25.888.629	25.594.517	24.114.306
Hedge de Operações de Crédito	4.664.950	1.715.457	16.747.344	13.750.616	12.082.394	12.035.159
Hedge de Títulos e Valores Mobiliários	1.118.989	(7.723)	1.698.782	1.707.159	579.793	1.714.882
Hedge de Captações	(1.625.040)	66.589	11.307.290	10.430.854	12.932.330	10.364.265

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

31/12/2022

Estratégias	Ajuste a Valor Justo		Valor Contábil		Curva	
	Objeto (1)	Instrumento (1)	Objeto (1)	Instrumento (1)	Objeto (1)	Instrumento (1)
Hedge de Valor Justo						
Contratos de Swap	12.334.434	10.360.470	12.406.252	548.483	461.499	437.702
Hedge de Operações de Crédito	12.334.434	10.360.470	12.406.252	548.483	461.499	437.702
Contratos de Futuros	18.987.782	18.548.713	22.392.381	17.979.645	75.953.237	75.057.601
Hedge de Operações de Crédito	1.497.897	2.416.279	5.806.528	2.410.567	10.529.915	11.451.502
Hedge de Títulos e Valores Mobiliários	8.709.353	8.362.920	8.970.134	7.851.501	3.787.939	3.971.751
Hedge de Captações	8.780.532	7.769.514	7.615.719	7.717.577	61.635.383	59.634.348

(1) Valores credores se referem à operações ativas e operações devedoras à operações passivas.

Estratégias	30/09/2023			31/12/2022	
	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total	Total
Hedge de Valor Justo					
Contratos de Swap	-	-	288.766	288.766	437.702
Hedge de Operações de Crédito	-	-	288.766	288.766	437.702
Contratos de Futuros	-	7.932.070	16.182.237	24.114.307	75.057.601
Hedge de Operações de Crédito	-	7.604.195	4.430.963	12.035.158	11.451.502
Hedge de Títulos e Valores Mobiliários	-	29.920	1.684.963	1.714.883	3.971.751
Hedge de Captações	-	297.955	10.066.311	10.364.266	59.634.348

IV.II) Hedge de Fluxo de Caixa

As estratégias de hedge de fluxo de caixa do Banco consistem em hedge de exposição à variação nos fluxos de caixa, em pagamentos de juros e exposição à taxa de câmbio, que são atribuíveis às alterações nas taxas de juros relativas a ativos e passivos reconhecidos e alterações de taxas de câmbio de ativos e passivos não reconhecidos.

Em hedges de fluxo de caixa a parcela efetiva da variação no valor do instrumento de hedge é reconhecida temporariamente no patrimônio líquido sob a rubrica "Outros Resultados Abrangentes – hedges de fluxo de caixa" até que as transações previstas ocorram, quando então essa parcela é reconhecida nas demonstrações consolidadas do resultado, exceto, se as transações previstas resultem no reconhecimento de ativos ou passivos não financeiros, essa parcela será incluída no custo do ativo ou passivo financeiro.

Estrutura de Hedge	30/09/2023	31/12/2022
	Parcela Efetiva Acumulada	Parcela Efetiva Acumulada
Cash Flow Hedge		
Trade Finance Off	(6.109.218)	(72.624)
CDB	(51.937)	(984.396)
Títulos Públicos (LFT)	(535.492)	(536.935)
Total	(6.696.646)	(1.593.955)

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

30/09/2023						
Estratégias	Ajuste a Valor Justo		Valor Contábil		Curva	
	Objeto (1)	Instrumento (1)	Objeto (1)	Instrumento (1)	Objeto (1)	Instrumento (1)
Hedge de Fluxo de Caixa						
Contratos de Swap	(71.818)	9.811.987	12.334.434	10.360.470	12.406.252	548.483
Hedge de Títulos e Valores Mobiliários	(71.818)	9.811.987	12.334.434	10.360.470	12.406.252	548.483
Contratos de Futuros	(3.404.599)	569.068	18.987.782	18.548.713	22.392.381	17.979.645
Hedge de Operações de Crédito	(4.308.631)	5.712	1.497.897	2.416.279	5.806.528	2.410.567
Hedge de Títulos e Valores Mobiliários	(260.781)	511.419	8.709.353	8.362.920	8.970.134	7.851.501
Hedge de Captações	1.164.813	51.937	8.780.532	7.769.514	7.615.719	7.717.577

31/12/2022						
Estratégias	Ajuste a Valor Justo		Valor Contábil		Curva	
	Objeto (1)	Instrumento (1)	Objeto (1)	Instrumento (1)	Objeto (1)	Instrumento (1)
Hedge de Fluxo de Caixa						
Contratos de Swap	12.334.434	10.360.470	17.271.493	5.220.138	13.810.782	13.617.194
Hedge de Títulos e Valores Mobiliários	12.334.434	10.360.470	12.406.252	548.483	8.407.308	8.857.389
Hedge de Captações	5.841.670	4.762.299	4.865.241	4.671.655	5.403.474	4.759.805
Contratos de Futuros	18.987.782	18.548.713	22.392.381	17.979.644	34.161.168	33.760.130
Hedge de Operações de Crédito	1.497.897	2.416.279	5.806.528	2.410.567	12.251.307	14.039.535
Hedge de Títulos e Valores Mobiliários	8.709.353	8.362.920	8.970.134	7.851.501	9.968.597	8.269.437
Hedge de Captações	8.780.532	7.769.514	7.615.719	7.717.577	11.941.264	11.451.158

(*) O Banco possui estratégias de hedge de fluxo de caixa, cujos objetos são ativos de sua carteira, razão pela qual demonstramos a ponta passiva dos respectivos instrumentos. Para as estruturas cujos instrumentos são futuros, demonstramos o saldo do notional, registrado em conta de compensação.

(1) Valores credores se referem a operações ativas e operações devedoras à operações passivas.

Estratégias	30/09/2023			31/12/2022	
	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total	Total
Hedge de Fluxo de Caixa					
Contratos de Swap	-	-	548.483	548.483	8.857.389
Hedge de Títulos e Valores Mobiliários	-	-	548.483	548.483	8.857.389
Contratos de Futuros	-	-	17.979.645	17.979.645	33.760.130
Hedge de Operações de Crédito	-	-	2.410.567	2.410.567	14.039.535
Hedge de Títulos e Valores Mobiliários	-	-	7.851.501	7.851.501	8.269.437
Hedge de Captações	-	-	7.717.577	7.717.577	11.451.158

No Banco e no Consolidado, o efeito da marcação a mercado dos contratos de swap e futuros ativos corresponde a um crédito no valor de R\$20.634 (31/12/2022 - R\$164.383) e está contabilizado no patrimônio líquido, líquido dos efeitos tributários, dos quais R\$20.297 serão realizados contra receita nos próximos dez meses.

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

V) Informações sobre Derivativos de Crédito

O Banco Santander utiliza derivativos de crédito com os objetivos de realizar gestão de risco de contraparte e atender demandas de seus clientes, realizando operações de compra e venda de proteção através de credit default swaps e total return swaps, prioritariamente relacionados a títulos com risco soberano brasileiro.

Total Return Swaps – TRS

São derivativos de crédito onde ocorre a troca do retorno da obrigação de referência por um fluxo de caixa e nos quais, na ocorrência de um evento de crédito, usualmente o comprador da proteção tem o direito de receber do vendedor da proteção o equivalente à diferença entre o valor atualizado e o valor justo (valor de mercado) da obrigação de referência na data de liquidação do contrato.

Credit Default Swaps – CDS

São derivativos de crédito onde, na ocorrência de um evento de crédito, o comprador da proteção tem o direito de receber do vendedor da proteção o equivalente à diferença entre o valor de face do contrato de CDS e o valor justo (valor de mercado) da obrigação de referência na data de liquidação do contrato. Em contrapartida, o vendedor recebe uma remuneração pela venda da proteção.

Abaixo, composição da carteira de Derivativos de Crédito demonstrada pelo seu valor referencial e efeito no cálculo do Patrimônio Líquido Exigido (PLE).

	30/09/2023		Valor Nominal 31/12/2022	
	Risco Retido - Swap de Taxa de Retorno Total	Risco Transferido - Swap de Crédito	Risco Retido - Swap de Taxa de Retorno Total	Risco Transferido - Swap de Crédito
Swap de Créditos	3.575.350	10.544.231	3.725.358	7.831.108
Total	3.575.350	10.544.231	3.725.358	7.831.108

Durante o semestre não houve ocorrência de evento de crédito relativo a fatos geradores previsto nos contratos.

	30/09/2023		31/12/2022	
Futuros - Brutos	Acima de 12 Meses	Total	Acima de 12 Meses	Total
Por Instrumento: CDS	14.119.581	14.119.581	11.556.446	11.556.446
Por Classificação de Risco: Abaixo do Grau de Investimento	14.119.581	14.119.581	11.556.466	11.556.466
Por Entidade de Referência: Governo Brasileiro	14.119.581	14.119.581	11.556.466	11.556.466

VI) Instrumentos Financeiros Derivativos - Margens Dadas em Garantia

A margem dada em garantia de operações negociadas na B3 com instrumentos financeiros derivativos próprios e de terceiros é composta por títulos públicos federais.

	30/09/2023	31/12/2022
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	19.824.490	18.269.122
Letras do Tesouro Nacional - LTN	2.172.531	3.291.246
Notas do Tesouro Nacional - NTN	7.585.434	10.904.676
Total	29.582.455	32.465.044

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

b) Instrumentos financeiros - Análise de sensibilidade

A gestão de riscos é focada em portfólios e fatores de riscos, conforme a regulamentação do Bacen e as boas práticas internacionais.

Os instrumentos financeiros são segregados nas carteiras de negociação (Trading Book) e carteira bancária (Banking Book), conforme efetuado no gerenciamento da exposição de risco de mercado, de acordo com as melhores práticas de mercado e com os critérios de classificação de operações e gestão de capital do Banco Central do Brasil. A carteira de negociação consiste em todas as operações com instrumentos financeiros e mercadorias, inclusive derivativos, mantidas com intenção de negociação. A carteira banking consiste nas operações estruturais provenientes das diversas linhas de negócio do Banco Santander e seus eventuais hedges. Assim sendo, de acordo com a natureza das atividades do Banco Santander, a análise de sensibilidade foi dividida entre as carteiras de negociação e bancária.

O Banco Santander efetua a análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros de acordo com a Instrução CVM nº 475/2008, considerando as informações de mercado e cenários que afetariam negativamente as posições do Banco.

Os quadros resumos apresentados abaixo sintetizam valores de sensibilidade gerados pelos sistemas corporativos do Banco Santander, referente à carteira de negociação e da carteira banking, para cada um dos cenários das carteiras do dia 30 de setembro de 2023.

Carteira Negociação		Consolidado		
Fatores de Risco	Descrição	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
Taxa de Juros em Reais	Exposições sujeitas à Variação de Taxas de Juros Pré - Fixadas	(8.319)	(226.181)	(452.363)
Cupom de taxa de juros	Exposições sujeitas à Variação das Taxas dos Cupons de Taxa de Juros	(99)	(1.511)	(3.023)
Inflação	Exposições sujeitas à Variação da Taxa de cupons de índices de preços	(390)	(34.861)	(69.723)
Cupom de Dólar	Exposições sujeitas à Variação da Taxa do Cupom de dólar	(4.990)	(65.633)	(131.266)
Cupom de Outras Moedas	Exposições sujeitas à variação das Taxas dos cupons de moedas estrangeiras	(359)	(5.525)	(11.051)
Moeda Estrangeira	Exposições sujeitas à Variação Cambial	(3.812)	(95.294)	(190.589)
Eurobond/Treasury/Global	Exposições sujeitas à Variação das Taxas de juros de papéis negociando no mercado internacional	(747)	(11.761)	(23.519)
Ações e índices	Exposições sujeitas à Variação do Preço de Ações	(1.920)	(48.008)	(96.015)
Commodities	Exposições sujeitas à Variação do Preço de Mercadorias (Commodities)	(50)	(1.256)	(2.512)
Total (1)		(20.686)	(490.030)	(980.061)

(1) Valores líquidos de efeitos fiscais.

Cenário 1: choque de +10bps nas curvas de juros e 1% para variação de preços (moedas);

Cenário 2: choque de +25% e -25% em todos os fatores de risco, sendo consideradas as maiores perdas por fator de risco.

Cenário 3: choque de +50% e -50% em todos os fatores de risco, sendo consideradas as maiores perdas por fator de risco.

Carteira Banking		Consolidado		
Fatores de Risco	Descrição	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
Taxa de Juros em Reais	Exposições sujeitas à Variação de Taxas de Juros Pré - Fixadas	(70.549)	(2.169.865)	(4.799.148)
TR e Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP)	Exposições sujeitas à Variação de Cupons de TR e TJLP	(25.655)	(769.413)	(1.718.449)
Inflação	Exposições sujeitas à Variação das Taxas de Cupons de Índices de Preços	(37.697)	(498.667)	(925.514)
Cupom de Dólar	Exposições sujeitas à Variação da Taxa do Cupom de Dólar	(9.434)	(113.773)	(219.145)
Cupom de Outras Moedas	Exposições sujeitas à Variação das Taxas dos Cupons de Moedas Estrangeiras	(1.519)	(22.510)	(45.207)
Taxa de Juros Mercado Internacional	Exposições sujeitas à Variação da Taxa de Juros de Papéis Negociados no Mercado Internacional	(32.896)	(435.355)	(899.054)
Moeda Estrangeira	Exposições sujeitas à Variação Cambial	(206)	(5.157)	(10.313)
Total (1)		(177.956)	(4.014.740)	(8.616.830)

(1) Valores líquidos de efeitos fiscais calculados com base nas informações consolidadas das instituições.

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Cenário 1: choque de +10bps nas curvas de juros e 1% para variação de preços (moedas);

Cenário 2: choque de +25% e -25% em todos os fatores de risco, sendo consideradas as maiores perdas por fator de risco.

Cenário 3: choque de +50% e -50% em todos os fatores de risco, sendo consideradas as maiores perdas por fator de risco.

c) Fundos geridos e administrados não registrados no balanço

O Conglomerado Santander tem fundos sob gestão, em que não possui participação significativa, não atua como "principal" e não detém cotas desses Fundos. Baseado na relação contratual que rege a gestão de tais fundos, os terceiros que detêm a participação acionária são aqueles que estão expostos, ou tem direitos, a retornos variáveis e têm a capacidade de afetar esses retornos mediante o poder decisório. Ademais, o Banco, como gestor dos fundos, atua na análise de regime de remuneração, que são proporcionais ao serviço prestado e, portanto, atua como "principal".

Os fundos administrados pelo Conglomerado Santander não registrados no balanço são os seguintes:

	30/09/2023	31/12/2022
Fundos sob gestão	13.757.870	18.934.221
Fundos administrados	272.616.242	265.517.852
Total	286.374.112	284.452.073

d) Títulos e valores mobiliários de terceiros sob custódia

Em 30 de setembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, o Banco mantinha sob custódia títulos de dívida e valores mobiliários de terceiros que totalizavam R\$ 113.655.118 e R\$48.918.436 respectivamente.

19. Eventos Subsequentes

a) Distribuição de Juros sobre Capital Próprio e Dividendos

O Conselho de Administração do Banco Santander, em reunião realizada em 10 de outubro de 2023, aprovou a proposta da Diretoria Executiva da Companhia, ad referendum das Assembleias Gerais Ordinárias a ser realizadas em 2024, a distribuição de: (I) Dividendos Intercalares, no montante de R\$ 380.000.000,00 (trezentos e oitenta milhões de reais) na forma do Art. 37, inciso II, do Estatuto Social da Companhia, apurado com base no lucro do período apurado até o balancete levantado em 30 de setembro de 2023; e Juros sobre o Capital Próprio, nos termos dos artigos 17, inciso XVIII e 37, § 2º do Estatuto Social da Companhia, com base no lucro do período apurado até o balancete levantado em 30 de setembro de 2023, no montante bruto de R\$ 1.120.000.000,00 (um bilhão e cento e vinte milhões de reais). Os juros sobre Capital Próprio serão imputados integralmente aos dividendos obrigatórios a serem distribuídos pela Companhia referentes ao exercício de 2023.

b) Aumento de Capital na filial de Luxemburgo

Em 10 de outubro de 2023, a Diretoria Executiva do Banco Santander Brasil aprovou o aumento do capital destacado para a filial localizada em Luxemburgo no valor de USD 1.500.000.000,00 (um bilhão e quinhentos milhões de dólares norte-americanos).

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

ANEXO I – Demonstração Consolidada Condensada do Valor Adicionado

	01/01 a 30/09/2023		01/01 a 30/09/2022	
Receitas com juros e similares	95.654.433		84.520.329	
Receitas de tarifas e comissões, líquidas	11.675.168		11.046.831	
Perdas com ativos financeiros (líquidas)	(20.331.669)		(17.611.790)	
Outras Receitas e Despesas	3.673.925		1.471.438	
Despesas com juros e similares	(61.054.645)		(48.523.287)	
Insumos de Terceiros	(6.209.614)		(6.030.203)	
Material, Energia e Outros	(466.835)		(680.354)	
Serviços de Terceiros	(4.531.096)		(4.678.740)	
Perda/Recuperação de Valores Ativos	(141.308)		(108.084)	
Outros	(1.070.375)		(563.025)	
Valor Adicionado Bruto	23.407.598		24.873.318	
Retenções				
Depreciações e Amortizações	(2.067.307)		(1.911.975)	
Valor Adicionado Líquido Produzido	21.340.291		22.961.343	
Resultado de Participações em Coligadas e controle em conjunto	161.232		134.382	
Valor Adicionado Total a Distribuir	21.501.523		23.095.725	
Distribuição do Valor Adicionado				
Pessoal	7.059.246	32,8%	6.459.694	28,0%
Remuneração	5.036.764		4.605.603	
Benefícios	1.351.454		1.289.823	
FGTS	405.273		369.787	
Outras	265.755		194.481	
Impostos, Taxas e Contribuições	6.844.361	31,8%	5.202.446	22,5%
Federais	6.839.020		4.509.575	
Estaduais	-		709	
Municipais	5.341		692.162	
Remuneração do Capital de Terceiros - Aluguéis	164.880	0,8%	85	0,0%
Remuneração de Capitais Próprios	7.433.036	34,6%	11.433.500	49,5%
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	4.700.000		6.400.000	
Reinvestimentos de Lucros	2.703.567		4.997.678	
Lucro atribuível às participações não-controladoras	29.469		35.822	
Total	21.501.523	100,0%	23.095.725	100,0%

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Comentário de Desempenho

Senhores Acionistas:

Apresentamos o Comentário de Desempenho às Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas Condensadas do Banco Santander (Brasil) S.A. (Banco Santander ou Banco) relativas ao período findo em 30 de setembro de 2023, elaboradas de acordo com as normas da International Financial Reporting Standards (IFRS) emitidas pela Accountant Standards Board (IASB), e as interpretações emitidas pela IFRS Interpretations Committee (nome atual do International Financial Reporting Interpretations Committee – IFRIC).

1. Conjuntura Econômica

Ao final do terceiro trimestre de 2023, o Banco Santander observou a mediana das projeções de agentes econômicos quanto ao desempenho da economia brasileira indica crescimento do PIB brasileiro de 2,9% em 2023 - mesmo ritmo de expansão observado no ano anterior. A projeção para 2023 é maior que a observada no final do segundo trimestre de 2023 (2,2%) e, na avaliação do Banco, a revisão altista foi provocada por momento positivo registrado no 2T23 decorrente de efeitos remanescentes do forte desempenho do setor agropecuário no 1T23 e da expansão da demanda agregada pela resiliência vista no mercado de trabalho. Entretanto, a despeito do momento positivo na primeira metade do ano, a dinâmica das atividades mais ligadas ao ciclo econômico reforçou a percepção de que a economia se encontra em ritmo de desaceleração na esteira dos efeitos contracionistas advindos do ciclo de elevação da taxa de juros iniciado em 2021 e encerrado em agosto de 2022. Além da contribuição do setor agrícola e da manutenção de indicadores favoráveis no mercado de trabalho, o Banco Santander entende que a perspectiva de permanência da variação do PIB em terreno positivo decorre da manutenção dos estímulos fiscais que foram implementados ao longo de 2022 e que foram parcialmente estendidos no início de 2023. Os dados de atividade econômica recém-divulgados vieram em linha com nossa estimativa de desaceleração do PIB nos trimestres seguintes, mas o início mais promissor do ano levou-nos a revisar nossa projeção de expansão do PIB brasileiro de 1,9% para 2,5% em 2023.

No terceiro trimestre de 2023, o Banco testemunhou a variação interanual do IPCA elevar-se para 5,1% frente ao patamar de 3,2% observado ao final de junho de 2023. A elevação recente da variação interanual do IPCA é compatível com a reversão (ainda que parcial) de cortes temporários de impostos introduzidos na segunda metade de 2022, que ajudaram no recuo da inflação em termos interanuais durante o primeiro semestre de 2023. Porém, apesar desta reversão de trajetória, temos visto melhora marginal na dinâmica de preços, principalmente no tocante aos serviços. Desta forma, revisamos nossa projeção para a variação do IPCA em 2023 de 5,2% para 4,7% entre o final do segundo trimestre e o término do terceiro trimestre. Embora o resultado seja superior tanto à meta quanto ao teto do intervalo de tolerância estipulado no regime monetário, avaliamos que a alteração na dinâmica dos preços acabou sendo o principal fator para que o Banco Central do Brasil tenha dado início a um processo de distensão monetária e reduzido a taxa básica de juros em 1,0 ponto percentual nas reuniões do Copom do terceiro trimestre, trazendo a Selic para 12,75% a.a. Contudo, o Banco entende que o ambiente inflacionário e o balanço de riscos ainda inspiram cautela por parte da autoridade monetária brasileira e que esta abordagem aumenta a chance de que a inflação convirja para as metas estabelecidas dentro do horizonte de tempo relevante para a política monetária. Principalmente após a aprovação do novo arcabouço fiscal, com sinalização do governo que ampliará o montante de gastos públicos a partir deste ano, o que poderá tornar o processo de desinflação mais lento. Neste sentido, o Banco projeta que a taxa Selic atingirá 11,75% a.a. ao final de 2023 e 9,50% a.a. no encerramento de 2024.

Com relação ao comportamento do câmbio, o Banco Santander viu a cotação da moeda brasileira frente ao dólar norte-americano flutuar entre R\$4,74/US\$ e R\$5,05/US\$ no terceiro trimestre e encerrar o período cotada a R\$5,01/US\$. Ou seja, patamar superior à cotação de R\$4,79/US\$ verificada no encerramento do 2T23. Na visão do Banco, a desvalorização do real adveio da dificuldade na aprovação de medidas complementares ao novo arcabouço fiscal, algo que ressuscitou as incertezas quanto à trajetória da dívida pública no médio prazo. Além dos fatores domésticos, também tivemos a consolidação da percepção de que as condições monetárias globais permanecerão em campo restritivo por mais tempo do que o imaginado anteriormente. Os bancos centrais das economias avançadas (por exemplo, o Federal Reserve nos EUA e o Banco da Inglaterra) têm sinalizado que manterão suas taxas de juros em patamar alto por um período suficientemente prolongado para garantir a convergência da inflação para níveis mais baixos. Este pano de fundo também afetou o comportamento do real no período. A volatilidade demonstrada pela trajetória do real está alinhada com nossa previsão de que a taxa de câmbio terá espaço limitado para registrar valorização significativa nos próximos anos. Na verdade, projetamos que a taxa de câmbio atingirá R\$5,10/US\$ ao final de 2023 e R\$5,25/US\$ ao final de 2025.

Os desempenhos mencionados anteriormente aconteceram em meio a um ambiente internacional que o Banco julgou desfavorável e que teve como destaques os seguintes temas: 1) manutenção de pressões inflacionárias ao redor do globo; 2) sinalização de ajuste mais extenso na política monetária nas economias avançadas e; 3) frustração quanto ao ritmo de recuperação da economia chinesa. No ambiente doméstico, o Santander entende que os principais temas foram os seguintes: 1) dificuldade no avanço de propostas complementares para dar sustentação ao novo arcabouço fiscal recém aprovado; 2) momento positivo com crescimento econômico no 2T23 derivada de resiliência no mercado de trabalho e; 3) melhora marginal na dinâmica inflacionária, principalmente nos serviços, reforçando a continuidade do ciclo de cortes de juros ao longo do 4T23.

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

2. Desempenho

Somos um banco digital com lojas, visão estratégica de tecnologia, para melhorar constantemente a experiência dos nossos clientes e o crescimento do negócio.

Continuamos avançando na rentabilização da base de clientes por meio de uma contínua melhoria da sua experiência. Nosso foco é ser o banco mais utilizado pelos clientes nas suas decisões financeiras para buscarmos principalidade, por meio da oferta de produtos e soluções que satisfazem todas suas necessidades. Contribuindo para uma oferta cada vez mais personalizada e completa, seguimos expandindo nossos negócios estratégicos, impulsionando o crescimento.

2.1) Resultado Societário

Demonstração dos Resultados Consolidado (R\$ Milhões)	9M23	9M22	variação anual %	3T23	2T23	variação trimestral %
Receita Líquida com Juros	34.599,8	35.997,0	(3,9)	12.203,6	9.837,2	24,1
Receitas de instrumentos de patrimônio	32,9	34,3	(4,0)	4,4	24,3	(82,0)
Resultado de equivalência patrimonial	161,2	134,4	20,0	55,3	48,2	14,8
Tarifas e Comissões (líquidas)	11.675,2	11.046,8	5,7	3.891,8	3.787,0	2,8
Ganhos (perdas) com ativos e passivos financeiros (líquidos) +						
Variações cambiais (líquidas)	2.631,8	2.653,8	(0,8)	487,1	1.306,6	(62,7)
Outras despesas operacionais (líquidas)	(629,3)	(406,1)	55,0	(244,2)	(155,3)	57,2
Total de Receitas	48.471,6	49.460,2	(2,0)	16.398,0	14.848,0	10,4
Despesas administrativas	(14.309,0)	(13.312,2)	7,5	(4.782,3)	(4.759,5)	0,5
Depreciação e amortização	(2.067,3)	(1.912,0)	8,1	(692,9)	(686,0)	1,0
Provisões (líquidas)	(3.320,5)	(716,0)	363,8	(1.159,7)	(1.124,8)	3,1
Perdas com ativos financeiros e outros ativos (líquidas)	(20.473,0)	(17.719,9)	15,5	(6.297,1)	(6.092,1)	3,4
Resultado na alienação de ativos não classificados como ativos						
não correntes mantidos para venda	983,1	23,3	4.125,8	12,2	917,3	(98,7)
Resultado na alienação e despesas com ativos não correntes						
mantidos para venda não classificados como operações						
descontinuadas	17,1	126,3	(86,5)	19,3	(20,5)	(194,0)
Resultado Operacional Antes da Tributação	9.302,0	15.949,8	(41,7)	3.497,3	3.082,3	13,5
Impostos sobre a renda	(1.869,0)	(4.516,3)	(58,6)	(716,7)	(1.477,4)	(51,5)
Lucro Líquido Consolidado do Exercício	7.433,0	11.433,5	(35,0)	2.780,7	1.604,9	73,3

O retorno do exercício anualizado tomando por base o resultado contábil do período sobre o patrimônio líquido médio atingiu 8,85% no terceiro trimestre de 2023. (14,12% em 30 de setembro de 2022).

2.2) Ativos e Passivos

Balço Patrimonial Consolidado (R\$ Milhões)	Set/23	Dez/22	variação anual %
Disponibilidades	24.543,1	22.003,4	11,5
Ativos Financeiros Mensurados ao Valor Justo no Resultado	223.501,9	145.515,3	53,6
Ativos Financeiros Mensurados ao Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes	52.983,2	55.425,7	(4,4)
Ativos Financeiros Mensurados ao Custo Amortizado	726.461,2	663.824,4	9,4
Derivativos Utilizados como Hedge	-	1.741,3	(100,0)
Ativos não Correntes Mantidos para Venda	834,9	699,1	19,4
Participações em Coligadas e Empreendimentos em Conjunto	1.611,3	1.727,6	(6,7)
Ativos Fiscais	51.351,8	46.446,0	10,6
Outros Ativos	6.233,8	8.274,5	(24,7)
Ativo Tangível	7.327,9	8.190,8	(10,5)
Ativo Intangível	32.104,8	31.602,7	1,6
Total do Ativo	1.126.953,9	985.450,8	14,4
Passivos Financeiros Mensurados ao Valor Justo no Resultado Mantidos para Negociação	56.965,1	49.668,3	14,7
Passivos Financeiros Mensurados ao Custo Amortizado	922.406,9	795.284,1	16,0
Derivativos Utilizados como Hedge	975,2	0,0	100,0
Provisões	11.077,1	9.115,1	21,5
Passivos Fiscais	8.175,7	7.810,8	4,7
Outras Obrigações	13.603,5	12.892,3	5,5
Total do Passivo	1.013.203,5	874.770,6	15,8
Patrimônio Líquido Atribuível ao Controlador	113.365,6	110.182,8	2,9
Participações Não-Controladoras	384,8	497,3	(22,6)
Total do Patrimônio Líquido	113.750,4	110.680,2	2,8
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	1.126.953,9	985.450,9	14,4

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

2.3) Patrimônio Líquido

Em 30 de setembro de 2023, o patrimônio líquido consolidado do Banco Santander apresentou um aumento de 2,8% em comparação a 31 de dezembro de 2022.

A variação do Patrimônio Líquido entre 30 de setembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, foi decorrente, principalmente, do ajuste de avaliação patrimonial negativa em planos de benefícios a funcionários no montante de R\$432 milhões e líquidos dos efeitos tributários pelo lucro líquido do período no montante de R\$7.404 milhões e com avaliação patrimonial positiva dos ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de Ganhos e Perdas-Hedge de Fluxo de Caixa e de Investimento no montante de R\$485 Milhões e Ativos Financeiros Mensurados ao Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes de R\$24 milhões.

Para informações adicionais, vide nota explicativa às demonstrações financeiras nº 11.

2.4) Índice de Basileia

O Bacen determina às instituições financeiras a manutenção de um Patrimônio de Referência (PR), PR Nível I e Capital Principal compatíveis com os riscos de suas atividades, superior ao requerimento mínimo do Patrimônio de Referência Exigido, representado pela soma das parcelas de risco de crédito, risco de mercado e risco operacional.

Conforme estabelecido na Resolução CMN nº 4.958/2021 a exigência de PR está em 11,50%, incluindo 8,00% de Mínimo de Patrimônio de Referência, mais 2,50% de Adicional de Conservação de Capital e 1,00% de Adicional Sistemico. O PR Nível I é de 9,50% e o Capital Principal Mínimo de 8,00%. O índice de basileia supera em 2,4 p.p a soma dos requerimentos mínimos do PR e adicionais de capital principal.

Em continuidade com as adoções das regras estabelecidas pela Resolução CMN nº 4.955/2021, a apuração dos índices de capital é calculada de forma consolidada com base nas informações do Conglomerado Prudencial, cuja definição é estabelecida pela Resolução CMN nº 4.950/2021, como demonstrado a seguir:

Índice de Basileia %	Set/23	Dez/22
Patrimônio de Referência Nível I	79.340,7	75.943,7
Capital Principal	72.775,7	69.229,0
Capital Complementar	6.565,0	6.714,7
Patrimônio de Referência Nível II	13.679,9	13.109,8
Patrimônio de Referência (Nível I e II)	93.020,6	89.053,5
Risco de Crédito	559.687,3	559.230,6
Risco de Mercado	30.152,9	19.332,1
Risco Operacional	60.492,1	60.073,2
Total de RWA	650.332,3	638.635,9
Índice de Basileia Nível I	12,20	11,89
Índice de Basileia Capital Principal	11,19	10,84
Índice de Basileia Patrimônio de Referência	14,30	13,94

(1) As exposições ao risco de crédito sujeitas ao cálculo do requerimento de capital mediante abordagem padronizada (RWACPAD) são baseados nos procedimentos estabelecidos pela Resolução BCB 229, de 12 de maio de 2022.

(2) Inclui as parcelas para as exposições de risco de mercado sujeitas as variações de taxas de juros (RWAjur1), dos cupons de moeda estrangeira (RWAjur2), índices de preços (RWAjur3), e dos cupons de taxa de juros (RWAjur4), do preço de mercadorias commodities (RWAcom), do preço de ações classificadas na carteira de negociação (RWAacs), parcelas para exposição de ouro, moeda estrangeira e operações sujeitas a variação cambial (RWAcam), e ajuste para derivativos decorrentes de variação da qualidade creditícia da contraparte (RWAcv).

(3) Risk Weighted Assets ou ativo ponderado pelo risco

2.5) Principais Controladas

A tabela abaixo apresenta os saldos de ativos totais, patrimônio líquido, lucro líquido e carteira de operações de créditos preparada de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades autorizadas a funcionar pelo Bacen, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2023, das principais controladas do Banco Santander:

Controladas (R\$ Milhões)	Ativos Totais	Patrimônio Líquido	Lucro (Prejuízo) Líquido	Carteira de Crédito	Particip. %
Aymoré Crédito, Financiamento e Investimento S.A.	59.550,1	20.457,2	1.774,0	55.980,0	100,0%
Santander Corretora de Seguros, Investimento e Serviços S.A.	17.213,9	4.399,0	1.796,4	-	100,0%
Santander Leasing S.A. Arrendamento Mercantil	15.748,3	10.704,9	562,8	2.999,2	100,0%
Return Capital Serviços de Recuperação de Créditos S.A.	7.523,0	6.488,4	662,6	-	100,0%
Esfera Fidelidade S.A.	3.020,0	132,4	594,4	-	100,0%

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

As demonstrações financeiras das Controladas acima foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações, em conjunto às normas do CMN, do Bacen e modelo do documento previsto no Plano Contábil das Instituições do Cosif, da CVM, no que não conflitam com as normas emitidas pelo Bacen, sem a eliminação de operações com ligadas.

3. Eventos Societários

Durante o trimestre findo em 30 de setembro de 2023 e exercício findo em 31 de dezembro de 2022, foram implementados diversos movimentos societários com o intuito de reorganizar as operações e atividades das entidades de acordo com o plano de negócios do Banco Santander.

Para informações adicionais, vide nota explicativa às demonstrações financeiras nº 2.

4. Estratégia e Agências de Rating

Para informações referentes à estratégia e a classificação do Banco nas agências de rating, vide Informe de Resultados disponível no endereço eletrônico www.santander.com.br/ri.

5. Governança Corporativa

A estrutura de Governança do Banco Santander Brasil é integrada pela Diretoria Executiva e o seu Comitê Executivo constituído pelos Diretores Presidente, Vice-Presidentes Executivos Seniores e Vice-Presidentes Executivos, e pelo Conselho de Administração e seus Comitês de Assessoramento, são eles: Auditoria, Riscos e Compliance, Sustentabilidade, Remuneração e Nomeação e Governança.

Para maiores informações sobre as práticas de governança corporativa adotadas pelo Banco Santander Brasil e deliberações do Conselho de Administração, vide endereço eletrônico www.santander.com.br/ri.

6. Gestão de Riscos

O Bacen publicou em 23 de fevereiro de 2017, a Resolução CMN nº4.557 que dispõe sobre a estrutura de gerenciamento de riscos e de capital (GIRC) entrando em vigor a partir do mesmo ano. A resolução destaca a necessidade de implementação de estrutura de gerenciamento integrado de riscos e capital, definição de programa de teste de estresse integrado e declaração de Appetite por Riscos (RAS – Risk Appetite Statement), constituição de Comitê de Riscos, definição de política de divulgação de informações publicadas, indicação de diretor para gerenciamento de riscos, diretor de capital e diretor responsável pela política de divulgação de informações.

O Banco Santander desenvolve ações necessárias de forma contínua e progressiva, visando a aderência à resolução e aos complementos regulatórios que são disponibilizados pelo Banco Central do Brasil sobre esta.

Para maiores informações, vide a nota explicativa nº 18 desta publicação.

Estrutura de Gerenciamento de Capital

A estrutura de gerenciamento de capital do Banco Santander conta com uma governança robusta, a qual suporta os processos relacionados a este tema e estabelece as atribuições de cada uma das equipes envolvidas. Além disto, há uma clara definição das diretrizes que devem ser adotadas para a efetiva gestão do capital. Maiores detalhes podem ser consultados na Estrutura de Gerenciamento de Riscos e Capital, disponível no site de Relação com Investidores.

Auditoria Interna

A Auditoria Interna reporta-se diretamente ao Conselho de Administração, sendo o Comitê de Auditoria responsável por sua supervisão.

A Auditoria Interna é uma função permanente e independente de qualquer outra função ou unidade, que tem como missão proporcionar ao Conselho de Administração e à alta direção análise independente sobre a qualidade e eficácia dos processos e sistemas de controle interno, de gestão dos riscos (atuais ou emergentes) e de governo, contribuindo assim para a proteção do valor da organização, da sua solvência e reputação. A Auditoria Interna possui certificado de qualidade emitido pelo Instituto dos Auditores Internos (IIA).

Para cumprir suas funções e riscos de cobertura inerentes à atividade do Banco Santander, a Auditoria Interna possui um conjunto de ferramentas desenvolvidas internamente e que são atualizadas quando necessário. Entre elas se destaca a matriz de risco, utilizada como ferramenta de planejamento, priorizando o nível de risco do universo auditável considerando, entre outros, seus riscos inerentes, o último rating de auditoria, o grau de cumprimento das recomendações e sua dimensão. Os programas de trabalho, que descrevem os testes de auditoria a serem realizados, são revisados periodicamente.

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

O Comitê de Auditoria e o Conselho de Administração analisaram favoravelmente e aprovaram o plano de trabalho da Auditoria Interna para o ano de 2023.

7. Pessoas

Em nossa empresa seguimos cuidando de nossas pessoas. Afinal, são elas que pensam, projetam, desenvolvem, interagem e constroem aquilo que desejamos ser. Esse é o motivo de investirmos em cada um dos 55.885 funcionários aqui no Brasil.

Para o desenvolvimento de nossas pessoas, a Universidade Corporativa – a Academia Santander, trabalha por uma cultura forte, transversal, proporcionando que todos, de forma on-line e presencial, possam aprimorar aquilo que já conhecem e explorem novas possibilidades. Nossas pessoas são nossa maior alavanca de encantamento, treinamentos voltados para a experiência dos nossos clientes e otimização de processos, conceitos como centralidade no cliente, empreendedorismo, inovação análise de dados e mindset digital. Nossa empresa apoia líderes e gestores para que estejam próximos e disponíveis. Essa atuação é baseada em três pilares: Feedback, Papo Aberto e Reconhecimento Personalizado, fazendo com que haja alinhamento entre todos por meio de conversas recorrentes e francas, direcionamento de carreira e momentos especiais para premiar o crescimento das equipes.

O Santander preza por um ambiente diverso, onde cada competência e cada diferença é valorizada. Exemplo é o Grupo de Afinidade, criado para promover a diversidade e inclusão baseado nos 5 pilares: Liderança Feminina; Equidade Racial; Pessoas com Deficiência; Diversidade de Formações, Experiências e Gerações e o pilar LGBTQIA+.

O crescimento profissional e pessoal de nossos funcionários também é um dos pilares da nossa cultura, e por isso, em julho lançamos o novo Hub de Carreira Santander onde o funcionário pode conhecer nossas possibilidades de carreira e as competências necessárias.

Na esfera de Clientes, continuamos focados em oferecer os melhores produtos e serviços, de forma Simples, Pessoal e Justa.

Em setembro tivemos a Semana Santander, que aconteceu em todas as unidades do Santander no mundo. Neste ano, nossas atividades foram focadas em nossos comportamentos corporativos TEAMS (Think Customer – Penso no Cliente, Embrace Change – Impulsiono a Mudança, Act Now – Atuo com Rapidez, Move Together – Trabalho em Equipe e Speak Up – Falo Abertamente). Foram diversas atividades e informações pensando em nossos funcionários e clientes. Pudemos também dar ênfase no Amigo de Valor, que apoia políticas públicas voltadas para a garantia de direitos de crianças e adolescentes e permite a destinação de parte do imposto de renda devido diretamente aos Fundos de Direito da Criança e do Adolescente, além das ações de voluntariado dos nossos funcionários por todo o Brasil.

8. Sustentabilidade

Nosso propósito é contribuir para o progresso das pessoas e dos negócios. Ao mesmo tempo, queremos apoiar a construção de um Brasil mais justo e sustentável. Temos uma estratégia clara para as nossas aspirações ambientais (ser referência em negócios sustentáveis e apoiar nossos clientes na transição para uma economia de baixo carbono), sociais (trabalhar para que todos tenham oportunidades) e de governança (ter as melhores práticas de gestão ESG).

Ambiental

Seguimos empenhados em apoiar nossos clientes em soluções para uma economia de baixo carbono.

No acumulado do ano, viabilizamos R\$16,4 bilhões em negócios sustentáveis, entre títulos verdes, Project Finance e produtos voltados ao agronegócio e ao microcrédito, por exemplo.

Alguns destaques:

- 108 transações aprovadas, totalizando R\$ 6 bilhões em ativos e R\$7,1 bilhões em operações de mercado de capitais.
- 32 sessões de treinamento realizadas com equipes comerciais, com mais de 1.000 pessoas impactadas.
- Mais de 1 milhão de clientes ativos no Prospera, com crescimento de 28% (YoY). Já em carteira, atingimos R\$ 7,1 bilhões, crescimento de 22% (YoY).
- Estruturação do Arcabouço de Finanças Sustentáveis Soberanas e mandatados para a primeira emissão de Green Bonds do Tesouro e participação na emissão de debêntures verdes de R\$ 7 bilhões da Eletrobras.
- Adesão à Aliança pela Mobilidade Sustentável para fornecer soluções financeiras que potencializem as infraestruturas necessárias à eletromobilidade e reduzam as barreiras para aquisição de um veículo elétrico. Nossa primeira operação envolveu 300 veículos elétricos da BYD financiados pela Dahruj, uma locadora de veículos, para serem utilizados por motoristas de táxi da empresa 99.
- Lançamento do Prêmio Mobilidade & Inovação Sustentável, junto à Financeira, que tem como objetivo reconhecer os nossos lojistas e concessionárias parceiras que atuam com iniciativas ESG.
- Adquirimos a FIT Economia de Energia, plataforma da Hy Brazil Energia que conecta geradores de energia limpa a consumidores de baixa tensão (pessoas físicas, pequenas e médias empresas). A operação permitirá ao Banco oferecer energia renovável para pessoas físicas e pequenas e médias empresas com redução na conta de luz.

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Social

Entre julho e setembro de 2023 promovemos importantes ações voltadas às comunidades onde atuamos.

Em agosto de 2023 promovemos a 5ª edição do Preparadão, e a primeira edição no formato de feira de empregabilidade voltada a jovens de até 24 anos com renda familiar de até quatro salários-mínimos, em busca do primeiro emprego. O evento, realizado pela Universia, empresa do Grupo Santander, que apoia jovens por meio da educação e acesso ao mercado de trabalho, ocorreu no Santander Geração Digital, hub de tecnologia do Santander Brasil, em São Paulo, e contou com mais de 10 mil inscritos. Foram dois dias de debates e reflexões sobre futuro do trabalho, capacitação para primeiro emprego, diversidade e tecnologia. Em paralelo, o encontro também promoveu interações com mais de 20 empresas participantes, inclusive um *shark tank* de empregabilidade em tempo real, com objetivo principal de promover a diversidade, equidade e inclusão.

Em setembro de 2023 lançamos a 21ª edição do Amigo de Valor, programa que atua na garantia de direitos de crianças e adolescentes que estão em situação de vulnerabilidade. Clientes Santander podem realizar doações ou destinar parte do IR devido (pessoas físicas até 6% e empresas até 1%). A campanha, que se encerra em 24 de novembro, já arrecadou mais de R\$ 19 milhões, que vão impactar cerca de 10 mil crianças e adolescentes em municípios com baixo ou médio IDH (Índice de Desenvolvimento Humano). Para conhecer e participar, acesse <https://www.santander.com.br/amigodevalor/adesao/>.

Também promovemos a Semana Santander, que celebra a cultura corporativa do Santander Brasil e coligadas. Dentre as ações realizadas, destacam-se a mobilização do programa Amigo de Valor, além de atividades e palestras focadas em voluntariado, mentorias para inclusão produtiva e educação financeira com organizações sociais e alunos de escolas públicas.

Governança

Com a entrada de uma nova mulher no Conselho de Administração, a participação de mulheres e de membros independentes no Conselho de Administração aumentou, passando a representar 36% e 54%, respectivamente.

Em julho de 2023, publicamos nosso primeiro Relatório de Riscos e Oportunidades Sociais, Ambientais e Climáticas (GRSAC), que descreve a estrutura de gerenciamento de riscos e oportunidades sociais, ambientais e climáticas do Santander Brasil referente ao ano de 2022, em atendimento à Resolução BCB nº 139 de 15/9/2021. O documento está disponível em <https://www.santander.com.br/sustentabilidade/central-de-resultados>.

Em agosto de 2023 passamos a fazer parte do IDIVERSA B3, primeiro índice latino-americano da bolsa brasileira, com foco em raça e gênero, e que reconhece as companhias listadas com destaque em diversidade. A carteira inicial é composta de 79 ativos de 75 empresas. https://www.b3.com.br/pt_br/noticias/b3-lanca-primeiro-indice-de-diversidade-com-foco-em-genero-e-raca.htm

Em agosto de 2023, o Grupo Santander ganhou o Prêmio Euromoney na categoria SMEs, com destaque em inclusão financeira e mercados emergentes. O Santander Brasil tem participação direta por conta das ações de inclusão financeira e bancarização realizadas no país. <https://www.euromoney.com/santander>.

9. Auditoria Independente

A política de atuação do Banco Santander, incluindo suas empresas controladas, na contratação de serviços não relacionados à auditoria das Demonstrações Financeiras pelos seus auditores independentes, se fundamenta nas normas brasileiras e internacionais de auditoria, que preservam a independência do auditor. Essa fundamentação prevê o seguinte: (i) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (ii) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente, (iii) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente, e (iv) necessidade de aprovação de quaisquer serviços pelo Comitê de Auditoria do Banco.

Em atendimento à Instrução da Comissão de Valores Mobiliários 162/2022, o Banco Santander informa que no trimestre findo em 30 de setembro de 2023, não foram prestados pela PricewaterhouseCoopers serviços não relacionados à auditoria independente das Demonstrações Financeiras do Banco Santander e empresas controladas superiores a 5% do total dos honorários relativos aos serviços de auditoria independente.

Ademais, o Banco confirma que a PricewaterhouseCoopers dispõe de procedimentos, políticas e controles para assegurar a sua independência, que incluem a avaliação sobre os trabalhos prestados, abrangendo qualquer serviço que não seja de auditoria independente das Demonstrações Financeiras do Banco Santander e empresas controladas. A referida avaliação se fundamenta na regulamentação aplicável e nos princípios aceitos que preservam a independência do auditor. A aceitação e prestação de serviços profissionais não relacionados à auditoria das Demonstrações Financeiras pelos seus auditores independentes durante o trimestre findo em 30 de setembro de 2023, não afetou a independência e objetividade na condução dos exames de auditoria externa efetuados no Banco Santander e demais entidades do Grupo, uma vez que os princípios acima indicados foram observados.

**Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.*

O Conselho de Administração

A Diretoria Executiva

(Autorizado na Reunião do Conselho de Administração de 24/10/2023).

Composição dos Órgãos da Administração

Conselho de Administração

Deborah Stern Vieitas –Presidente (independente)
Jose Antonio Alvarez Alvarez – Vice-presidente
Angel Santodomingo Martell – Conselheiro
Deborah Patricia Wright - Conselheira (independente)
Ede Ilson Viani - Conselheiro
José de Paiva Ferreira – Conselheiro
José Garcia Cantera – Conselheiro
Marília Artimonte Rocca - Conselheiro (independente)
Mario Roberto Opice Leão – Conselheiro
Pedro Augusto de Melo - Conselheiro (independente)
Cristiana Almeida Pipponzi – Conselheira

Comitê de Auditoria

Pedro Augusto de Melo – Coordenador
Maria Elena Cardoso Figueira – Membro Técnico Qualificado
Andrea Maria Ramos Leonel – Membro
René Luiz Grande – Membro
Vania Maria da Costa Borgerth – Membro

Comitê de Riscos e Compliance

José de Paiva Ferreira – Coordenador
Jaime Leôncio Singer – Membro
José Mauricio Pereira Coelho - Membro

Comitê de Sustentabilidade

Marília Artimonte Rocca – Coordenadora
Andrea Marques de Almeida – Membro
Álvaro Antônio Cardoso de Souza – Membro
Carlos Aguiar Neto – Membro
Luiz Masagão Ribeiro Filho – Membro
Tasso Rezende de Azevedo – Membro
Vivianne Naigeborin - Membro

Comitê de Nomeação e Governança

Deborah Stern Vieitas - Coordenadora
Deborah Patricia Wright – Membro
José Antonio Alvarez Alvarez – Membro
Cristiana Almeida Pipponzi - Membro

Comitê de Remuneração

Deborah Patricia Wright – Coordenadora
Deborah Stern Vieitas - Membro
Luiz Fernando Sanzogo Giorgi – Membro

Diretoria Executiva

Diretor Presidente

Mario Roberto Opice Leão

Diretor Vice-Presidente Executivo e de Relações com Investidores

Gustavo Alejo Viviani

Diretores Vice-Presidente Executivos

Alessandro Tomao

Andrea Marques de Almeida

Antonio Pardo de Santayana Montes

Carlos José da Costa André

Ede Ilson Viani

Germanuela de Almeida de Abreu

Jean Pierre Dupui

Gilberto Duarte de Abreu Filho

Maria Teresa Mauricio da Rocha Pereira Leite

Renato Ejnisman

Vanessa de Souza Lobato Barbosa

Diretores sem Designação Específica

Adriana Marques Lourenço de Almeida

Alexandre Guimarães Soares

Ana Paula Vitali Janes Vescovi

Ana Paula Neves Granieri Domenici

André Juaçaba de Almeida

Carlos Aguiar Neto

Celso Mateus de Queiroz

Claudenice Lopes Duarte

Daniel Mendonça Pareto

Francisco Soares da Silva Junior

Franco Luigi Fasoli

Flávia Davoli

Geraldo José Rodrigues Alckmin Neto

Igor Mario Puga

Jean Paulo Kambourakis

Luciana de Aguiar Barros

Luis Guilherme Mattoso de Oliem Bittencourt

Leonardo Mendes Cabral

Luiz Masagão Ribeiro Filho

Marilize Ferrazza Santinoni

Murilo Setti Riedel

Paulo César Ferreira de Lima Alves

Paulo Sérgio Duailibi

Paulo Fernando Alves Lima

Ramon Sanchez Santiago

Reginaldo Antonio Ribeiro

Ricardo Olivare de Magalhães

Richard Flavio Da Silva

Roberto Alexandre Borges Fischetti

Robson de Souza Rezende

Rogério Magno Panca

Sandro Kohler Marcondes

Sandro Mazerino Sobral

Sandro Rogério da Silva Gamba

Thomaz Antonio Licario Rocha

Vanessa Alessi Manzi

Vítor Ohtsuki

Contadora

Camilla Cruz Oliveira de Souza – CRC N° 1SP – 256989/O-0

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Para fins de atendimento ao disposto no artigo 27, § 1º, inciso VI, da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) 80, de 29 de março de 2022, os membros da Diretoria Executiva do Banco Santander (Brasil) S.A. (Banco Santander) declaram que discutiram, revisaram e concordaram com as Demonstrações Financeiras elaboradas pelo critério BRGAAP do Banco Santander, relativas ao semestre findo 30 de setembro de 2023, e os documentos que as compõem, sendo: Relatório da Administração, balanços patrimoniais, demonstração dos resultados, demonstrações do resultado abrangente, demonstração das mutações do patrimônio líquido, demonstração dos fluxos de caixa, demonstração do valor adicionado e notas explicativas, os quais foram elaborados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, conforme a Lei nº 6.404, de 14 de dezembro de 1976 (Lei das Sociedades por Ações), as normas do Conselho Monetário Nacional, do Banco Central do Brasil de acordo com o modelo do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF) e demais regulamentações e legislações aplicáveis. As referidas Demonstrações Financeiras e os documentos que as compõem, foram objeto de relatório sem ressalva dos Auditores Independentes e de recomendação para aprovação emitida pelo Comitê de Auditoria do Banco para o Conselho de Administração e parecer favorável do Conselho Fiscal do Banco.

Membros da Diretoria Executiva do Banco Santander em 30 de setembro de 2023:

Diretoria Executiva

Diretor Presidente

Mario Roberto Opice Leão

Diretor Vice-Presidente Executivo e de Relações com Investidores

Gustavo Alejo Viviani

Diretores Vice-Presidente Executivos

Alessandro Tomao
Andrea Marques de Almeida
Antonio Pardo de Santayana Montes
Carlos José da Costa André
Ede Ison Viani
Germanuela de Almeida de Abreu
Jean Pierre Dupui
Gilberto Duarte de Abreu Filho
Maria Teresa Mauricio da Rocha Pereira Leite
Renato Ejnisman
Vanessa de Souza Lobato Barbosa

Diretores sem Designação Específica

Adriana Marques Lourenço de Almeida
Alexandre Guimarães Soares
Ana Paula Vitali Janes Vescovi
Ana Paula Neves Granieri Domenici
André Juaçaba de Almeida
Carlos Aguiar Neto
Celso Mateus de Queiroz
Claudenice Lopes Duarte
Daniel Mendonça Pareto
Francisco Soares da Silva Junior
Franco Luigi Fasoli
Flávia Davoli
Geraldo José Rodrigues Alckmin Neto
Igor Mario Puga
Jean Paulo Kambourakis
Luciana de Aguiar Barros
Luis Guilherme Mattoso de Oliem Bittencourt
Leonardo Mendes Cabral
Luiz Masagão Ribeiro Filho

Marilize Ferrazza Santinoni
Murilo Setti Riedel
Paulo César Ferreira de Lima Alves
Paulo Sérgio Duailibi
Paulo Fernando Alves Lima
Ramon Sanchez Santiago
Reginaldo Antonio Ribeiro
Ricardo Olivare de Magalhães
Richard Flavio Da Silva
Roberto Alexandre Borges Fischetti
Robson de Souza Rezende
Rogério Magno Panca
Sandro Kohler Marcondes
Sandro Mazerino Sobral
Sandro Rogério da Silva Gamba
Thomaz Antonio Licario Rocha
Vanessa Alessi Manzi
Vitor Ohtsuki

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Para fins de atendimento ao disposto no artigo 27, § 1º, inciso VI, da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) 80, de 29 de março de 2022, os membros da Diretoria Executiva do Banco Santander (Brasil) S.A. (Banco Santander) declaram que discutiram, revisaram e concordaram com as Demonstrações Financeiras do Banco Santander, relativas ao primeiro semestre findo em 30 de setembro de 2023, elaboradas de acordo com o critério IFRS (International Financial Reporting Standards) e os documentos que as compõem, sendo: Comentário de Desempenho, balanço patrimonial consolidado, demonstrações consolidadas do resultado, demonstrações consolidadas do resultado abrangente, demonstração das mutações do patrimônio líquido, demonstração dos fluxos de caixa, demonstração do valor adicionado e notas explicativas, os quais foram elaborados de acordo com as normas contábeis adotadas no Brasil, conforme a Lei nº 6.404, de 14 de dezembro de 1976 (Lei das Sociedades por Ações), as normas do internacionais de relatório financeiro emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB). As referidas Demonstrações Financeiras e os documentos que as compõem, foram objeto de relatório sem ressalva dos Auditores Independentes e de recomendação para aprovação emitida pelo Comitê de Auditoria do Banco para o Conselho de Administração e parecer favorável do Conselho Fiscal do Banco.

Membros da Diretoria Executiva do Banco Santander em 30 de setembro de 2023:

Diretoria Executiva

Diretor Presidente

Mario Roberto Opice Leão

Diretor Vice-Presidente Executivo e de Relações com Investidores

Gustavo Alejo Viviani

Diretores Vice-Presidente Executivos

Alessandro Tomao
Andrea Marques de Almeida
Antonio Pardo de Santayana Montes
Carlos José da Costa André
Ede Ilson Viani
Germanuela de Almeida de Abreu
Jean Pierre Dupui
Gilberto Duarte de Abreu Filho
Maria Teresa Mauricio da Rocha Pereira Leite
Renato Ejnisman
Vanessa de Souza Lobato Barbosa

Diretores sem Designação Específica

Adriana Marques Lourenço de Almeida
Alexandre Guimarães Soares
Ana Paula Vitali Janes Vescovi
Ana Paula Neves Granieri Domenici
André Juaçaba de Almeida
Carlos Aguiar Neto
Celso Mateus de Queiroz
Claudenice Lopes Duarte
Daniel Mendonça Pareto
Francisco Soares da Silva Junior
Franco Luigi Fasoli
Flávia Davoli
Geraldo José Rodrigues Alckmin Neto
Igor Mario Puga
Jean Paulo Kambourakis
Luciana de Aguiar Barros
Luis Guilherme Mattoso de Oliem Bittencourt
Leonardo Mendes Cabral
Luiz Masagão Ribeiro Filho

Marilize Ferrazza Santinoni
Murilo Setti Riedel
Paulo César Ferreira de Lima Alves
Paulo Sérgio Duailibi
Paulo Fernando Alves Lima
Ramon Sanchez Santiago
Reginaldo Antonio Ribeiro
Ricardo Olivare de Magalhães
Richard Flavio Da Silva
Roberto Alexandre Borges Fischetti
Robson de Souza Rezende
Rogério Magno Panca
Sandro Kohler Marcondes
Sandro Mazerino Sobral
Sandro Rogério da Silva Gamba
Thomaz Antonio Licario Rocha
Vanessa Alessi Manzi
Vitor Ohtsuki